



REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL

VALEC



**MINISTÉRIO
DOS TRANSPORTES**

**Estudos de Viabilidade Técnica, Econômica e Ambiental (EVTEA) da EF 232 –
Ramal de Ligação Eliseu Martins (PI) - Balsas (MA) - Porto Franco (MA)
Entroncamento com Ferrovia Norte - Sul (EF-151)**

VOLUME 2 - MEMÓRIA JUSTIFICATIVA

VOLUME 2.2 - ESTUDO DE MERCADO

CONSÓRCIO:

OIKOS
ISO 9001 14001 18001



transplan
planejamento e projetos s.a.

CONSEGV
Planejamento e Obras Ltda

Abril / 2012

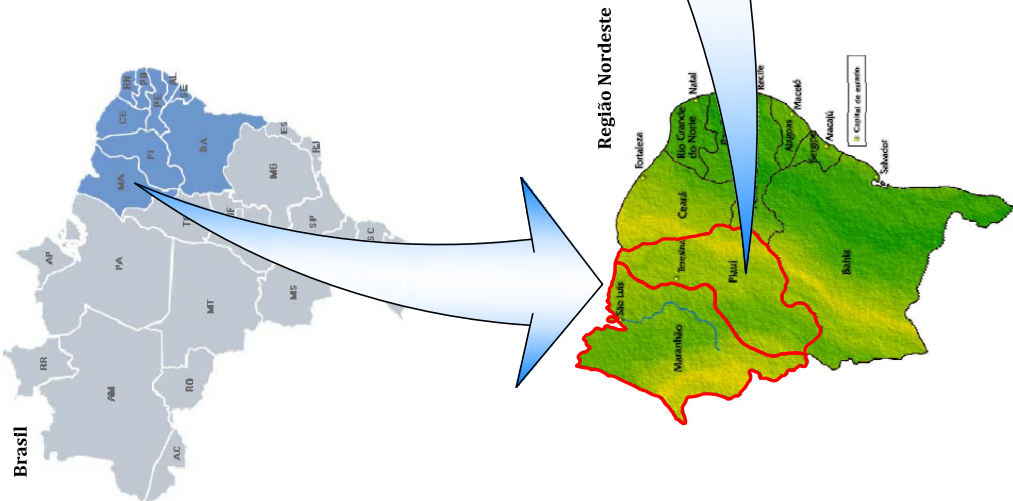
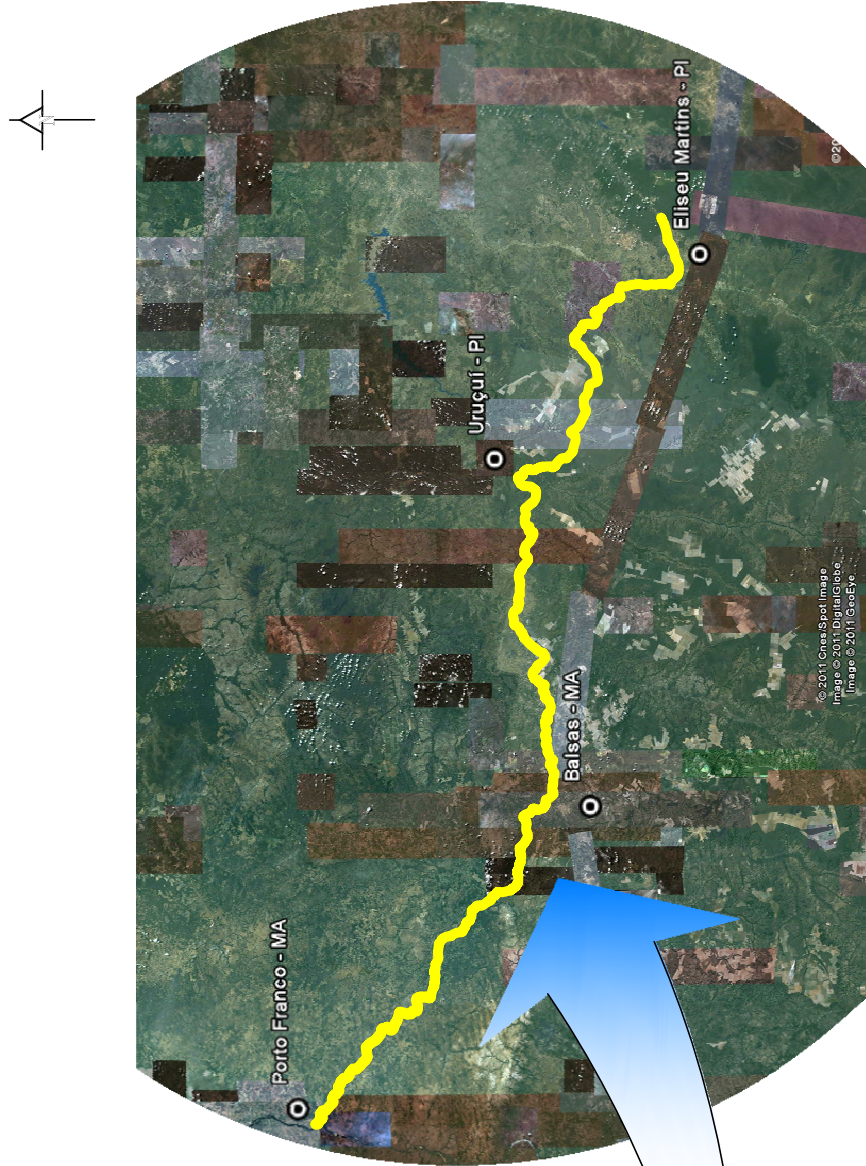
**Estudos de Viabilidade Técnica, Econômica e Ambiental (EVTEA) da EF-232 –
Ramal de Ligação Eliseu Martins (PI) - Balsas (MA) - Porto Franco (MA)-Entroncamento com Ferrovia Norte-Sul (EF-151)**

VOLUME 2 - MEMÓRIA JUSTIFICATIVA

VOLUME 2.2 - ESTUDOS DE MERCADO

MAPA DE SITUAÇÃO

EF-232 - Ramal de Ligação Eliseu Martins/PI - Balsas/MA -
Porto Franco/MA - Entr: EF-151 - (Ferrovia Norte Sul)



ÍNDICE

1.	APRESENTAÇÃO	1
2.	CONTEXTUALIZAÇÃO	1
2.1	O ESTADO DO MARANHÃO	1
2.2	O ESTADO DO PIAUÍ	5
3.	INFRAESTRUTURA DE TRANSPORTE	9
3.1	NO ESTADO DO MARANHÃO	9
3.2	NO ESTADO DO PIAUÍ	12
4.	INDICADORES MACROECONÔMICOS SELECIONADOS	13
4.1	NO ESTADO DO MARANHÃO	13
4.1.1	PIB ESTADUAL	13
4.1.2	VALOR ADICIONADO BRUTO (VA)	14
4.1.3	PIB PER CAPITA	15
4.2	NO ESTADO DO PIAUÍ	16
4.2.1	PIB ESTADUAL	16
4.2.2	VALOR ADICIONADO BRUTO (VA)	17
4.2.3	PIB PER CAPITA	17
5.	DELIMITAÇÃO DA ÁREA POTENCIAL DE INFLUÊNCIA	18
6.	CARACTERIZAÇÃO DA ÁREA DE INFLUÊNCIA	20
6.1	ÁREA DE INFLUÊNCIA POTENCIAL NO MARANHÃO	20
6.1.1	ALTO PARNAIBA	20
6.1.2	BALSAS	22
6.1.3	BENEDITO LEITE	24
6.1.4	CAROLINA	26
6.1.5	ESTREITO	29
6.1.6	FEIRA NOVA DO MARANHÃO	31
6.1.7	FORTALEZA DOS NOGUEIRAS	33
6.1.8	LORETO	35

6.1.9	NOVA COLINAS	37
6.1.10	PORTO FRANCO	39
6.1.11	RIACHÃO	41
6.1.12	SAMBAÍBA	44
6.1.13	SÃO DOMINGOS DO AZEITÃO	46
6.1.14	SÃO FÉLIX DAS BALSAS	48
6.1.15	SÃO JOÃO DO PARAÍSO	50
6.1.16	SÃO PEDRO DOS CRENTES	52
6.1.17	SÃO RAIMUNDO DAS MANGABEIRAS	54
6.1.18	TASSO FRAGOSO	56
6.2	ÁREA DE INFLUÊNCIA POTENCIAL NO PIAUÍ	59
6.2.1	ALVORADA DE GURGUÉIA	59
6.2.2	ANTÔNIO ALMEIDA	61
6.2.3	BAIXA GRANDE DO RIBEIRO	63
6.2.4	BERTOLÍNEA	65
6.2.5	BOM JESUS	67
6.2.6	CANAVIEIRA	69
6.2.7	COLÔNIA DE GURGUÉIA	71
6.2.8	CORRENTE	73
6.2.9	CRISTALÂNDIA DO PIAUÍ	75
6.2.10	CRISTINO CASTRO	77
6.2.11	CURRAIS	79
6.2.12	ELISEU MARTINS	81
6.2.13	FLORIANO	83
6.2.14	GILBUÉS	85
6.2.15	GUADALUPE	87
6.2.16	JERUMENHA	89
6.2.17	LANDRI SALES	91

6.2.18	MANOEL EMÍDIO	93
6.2.19	MARCOS PARENTE	95
6.2.20	MONTE ALEGRE DO PIAUÍ	97
6.2.21	PALMEIRA DO PIAUÍ	99
6.2.22	PORTO ALEGRE DO PIAUÍ	101
6.2.23	REDENÇÃO DO GURGUÉIA	103
6.2.24	RIBEIRO GONÇALVES	105
6.2.25	SANTA FILOMENA	107
6.2.26	SANTA LUZ	109
6.2.27	SEBASTIÃO LEAL	111
6.2.28	URUÇUÍ	113
6.3	CONSOLIDAÇÃO DA ÁREA DE INFLUÊNCIA NO MARANHÃO E NO PIAUÍ	116
6.3.1	MARANHÃO	116
6.3.2	PIAUÍ	116
6.3.3	MARANHÃO	116
6.3.4	PIAUÍ	116
6.4	PARTICIPAÇÃO DA PRODUÇÃO DOS MUNICÍPIOS DA ÁREA DE INFLUÊNCIA COM POTENCIAL DE GERAÇÃO DE CARGAS NA PRODUÇÃO ESTADUAL DE LAVOURAS TEMPORÁRIAS	117
6.4.1	NO MARANHÃO	117
6.4.2	NO PIAUÍ	122
6.5	DEFINIÇÃO DAS CARGAS POTENCIAIS IDENTIFICADAS NO NOVO TRECHO FERROVIÁRIO	127
6.5.1	ALOCAÇÃO DOS FLUXOS DE CARGAS	129
7.	PROJEÇÕES DA DEMANDA DE CARGAS	132
7.1	PROJEÇÕES DA DEMANDA NO CENÁRIO CONSERVADOR	132
7.1.1	NO MARANHÃO	135
7.1.2	NO PIAUÍ	136

7.2 PROJEÇÕES DA DEMANDA NO CENÁRIO TENDENCIAL

140

1. APRESENTAÇÃO

O trecho ferroviário objeto desse estudo, cuja extensão alcança cerca de 620 km, está localizado nos Estados do Maranhão e do Piauí e tem os municípios de Eliseu Martins, Uruçuí, Balsas e Porto Franco como principais centros regionais e polos concentradores de carga da região abrangida pela ferrovia.

Os Estudos de Mercado foram desenvolvidos de forma a possibilitar a delimitação da área de influência a ser impactada pela eventual implementação do novo trecho ferroviário, a caracterização dos respectivos produtos a serem captados e a sua demanda por transporte.

Para tal, foram avaliadas as potencialidades das diversas regiões dos Estados do Maranhão e do Piauí, além de eventuais outros pontos de interesse que pudessem ser identificados como possíveis geradores de carga, e que pudessem vir a se utilizar do novo segmento em análise.

Na sequência, foram quantificados os volumes de carga e os fluxos de transporte correspondentes, possíveis de serem realizados no horizonte de 30 anos, tendo como base a situação atual e as diversas possibilidades e perspectivas detectadas para o crescimento da demanda por transporte, considerando-se os seus custos atuais e as possíveis otimizações, a partir da inserção do novo modal de transporte na região.

Em seguida, foram fixadas as metas de transporte factíveis de serem alcançadas nos cenários avaliados.

Deve-se, ainda, ressaltar, que para realização desses estudos foram efetuadas consultas aos institutos de pesquisa, seja no âmbito federal, como o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE, seja no âmbito estadual e municipal, como as Secretarias de Governo e, mais especificamente, no Maranhão, o Instituto Maranhense de Estudos Sócio Econômicos e Cartográficos - IMESC e, no Piauí, a Fundação Centro de Pesquisas Econômicas e Sociais do Piauí - CEPRO. Foram também contatadas diversas organizações empresarias, como por exemplo, a Federação das Indústrias do Estado do Maranhão - FIEMA e empresas privadas com potencial de interesse no novo empreendimento.

Foram, ainda, realizadas consultas aos diversos estudos elaborados no âmbito do Corredor Multimodal Centro-Norte e outros conduzidos por diversos especialistas da área de transporte, para análises específicas das Ferrovias Norte-Sul, Oeste-Leste, Centro-Leste e Transnordestina, bem como aos estudos desenvolvidos, no passado, especificamente para a ligação ferroviária entre Estreito e Balsas.

2. CONTEXTUALIZAÇÃO

2.1 O ESTADO DO MARANHÃO

O Estado do Maranhão tem registrado taxas expressivas de crescimento nos últimos anos. Entre 1995 e 2007, o PIB estadual registrou um incremento de aproximadamente 60%. Somente no ano de 2010, o crescimento do Produto alcançou cerca de 10%. Estima-se ser possível dobrar o valor desta variável macroeconômica nos próximos sete anos.

Por outro lado, o Estado ainda convive com péssimos indicadores sociais. Em termos nacionais, a renda per capita só é superior, comparativamente, a renda per capita do Estado do Piauí, enquanto que os indicadores referentes aos serviços de saneamento apresentam-se na última posição em termos nacionais.

O Estado registra, também, uma das mais altas taxas de mortalidade infantil do país. Cerca de 20% da população com idade superior a 15 anos são analfabetos, enquanto que 90% dos municípios não possuem circulação oficial de jornais.

De qualquer forma, existe, nesse momento, uma concentração de novos investimentos em andamento, sendo alguns recentemente concluídos, em ferrovias, energia e infraestruturas de transporte bastante significativos, que tem levado o Estado a um período de razoável euforia.

Os projetos que se destacam são os seguintes:

- Refinaria Premium Petrobras, com localização no município de Bacabeiras, próximo a São Luís, com capacidade para produzir 600 mil barris por dia, com investimentos estimados em R\$ 35,0 bilhões e período de implantação entre os anos de 2010 e 2016;
- Cia Siderúrgica do Mearim, projeto da Aurizônia, com investimentos de R\$ 14,5 bilhões e outros R\$ 205 bilhões para implantação do novo terminal portuário de Mearim, em 2016, para escoamento de R\$ 10 milhões de toneladas de aço por ano;
- Expansão da Vale do Rio Doce, na Ilha do Maranhão, com investimentos previstos de R\$ 12,0 bilhões para o período de 2009 a 2013;
- Ampliação da Refinaria da Alumar, localizada na Ilha do Maranhão, com investimentos da ordem de R\$ 4,9 bilhões entre 2008 e 2010;
- UTE Estreito, no município de Estreito, com investimentos de R\$ 3,6 bilhões entre 2007 e 2010;
- Projeto do Grupo Suzano, em papel e celulose, com investimentos de R\$ 3,6 bilhões, entre 2009 e 2013;
- UTE Itaqui, localizada na Ilha do Maranhão, realizado pela empresa MPX, no período compreendido entre 2009 e 2012, consumindo cerca de R\$ 1,4 bilhões;
- Ferrovia Norte Sul, na região que inclui os municípios de Imperatriz, Porto Franco, Estreito e Balsas, executado pela VALEC entre 2009 e 2012, com investimentos previstos de R\$ 840 milhões;
- UTE Serra Norte, em Miranda do Norte, empreendimento conduzido pela Geranorte, entre 2009 e 2010, com investimentos de R\$ 600 milhões;
- Porto de Itaqui, na Ilha do Maranhão, com investimentos realizados pela EMAP, no valor estimado de R\$ 430 milhões entre 2009 e 2011;
- Gusa Nordeste aciaria, no Município de Açailândia, entre 2009 e 2010, com investimentos de R\$ 300 milhões, para uma produção anual de 600 mil toneladas de tarugo;

- PAC, com recursos governamentais de cerca de R\$ 260 milhões, na Ilha do Maranhão, no período de 2008 a 2010.

Alguns outros empreendimentos, de menor porte também merecem destaque:

- Projetos para mineração de ouro na área que integra o Cinturão do Gurupi, no Noroeste do Maranhão, conduzidos pela Mineração Aurizona e pela Jaguar Mining, com possibilidade de geração de 3 mil novos empregos entre diretos e indiretos;
- Bascopper, em São Luís, empreendimento da cadeia do alumínio, para produção de vergalhões, cabos e fios;
- Pesquisas da presença de gás natural, realizadas pela EBX, na região de Capinzal do Norte;
- Polo Gesseiro no Município de Grajaú.

Na área da biomassa devem ser destacados dois projetos de expansão da produção de cana de açúcar e de etanol. O primeiro, um Projeto da Fazenda Agroserra, pioneira do Estado, instalada em 1988, na região de Balsas, com cerca de 25 mil hectares plantados, que investirá nos próximos anos aproximadamente R\$ 200 milhões para aumentar a atual produção de 1,2 milhões de toneladas por ano de cana de açúcar moída para 1,6 milhões de toneladas por ano.

Ao mesmo tempo, o projeto irá proporcionar o incremento da atual produção de etanol, de 102 milhões de litros por ano, para 150 milhões de litros por ano, em 2020. Estima-se que a produtividade da cana, que atualmente é de 60 toneladas por hectare alcance com a implantação do projeto aproximadamente 80 toneladas por hectare, representando um ganho de 30% na produtividade da lavoura.

Um outro projeto de relevância no setor refere-se ao empreendimento planejado pela TG Agroindustrial, localizada em Aldeias Altas, a cerca de 300 km de São Luís, empresa que foi responsável pelo primeiro embarque de álcool do Estado do Maranhão para o exterior.

Os planos de modernização dessa usina devem consumir R\$ 400 milhões entre 2010 e 2014, para elevar o atual processamento de cana de açúcar de 300 mil toneladas por ano para 2 milhões de toneladas por ano.

A produção de etanol deverá alcançar cerca de 180 milhões de litros por ano. Estima-se que já na safra de 2010 a usina tenha alcançado um volume de moagem de cerca de 550 mil toneladas de cana de açúcar.

Quanto à produção de cana em todo o Estado, em 2009, a área plantada alcançou 53,4 mil hectares e a produção atingiu 2,8 milhões de toneladas. Para o ano de 2010, as estimativas registravam um crescimento de 2,95% na área plantada, 55,2 mil hectares, e de 30% na produção, 3,6 milhões de toneladas. Registre-se que a produção anual de etanol no Estado situa-se próxima a 180 milhões de litros.

Estudos desenvolvidos recentemente pela Secretaria de Indústria e Comércio revelam que a produção desse segmento do Estado do Maranhão poderá alcançar cerca de 45 milhões de toneladas de cana por safra e 2 bilhões de litros de álcool anuais.

Por outro lado, o Estado tem concentrado o foco no seu Programa de Incentivos Fiscais, PROMARANHÃO, além da consolidação e implementação de Distritos Industriais, conforme a seguir apresentado.

- Consolidação dos Distritos Industriais existentes: São Luís, Imperatriz, Açailândia e Porto Franco;
- Implementação de novos Distritos Industriais: Balsas, Timon e Caxias, sendo que a meta estadual é de alcançar o quantitativo de vinte distritos industriais, nos próximos 5 anos, em todo o Estado.

Os órgãos de planejamento estadual e as entidades representativas do empresariado local tem estabelecido prioridades para duas vertentes de negócios com grande potencial de incremento no Estado, no sentido de adensar as suas cadeias produtivas e os eixos de desenvolvimento econômico do Estado, a saber:

- O agronegócio, implementado na Região Sul do Estado, principalmente, nos municípios de Balsas, Riachão, Tasso Fragoso, Alto Parnaíba, Fortaleza das Nogueiras, Loreto, Sambaíba e São Raimundo das Mangabeiras;
- O Complexo Minerio-Metalúrgico, estabelecido na Região Leste, nos municípios de Açailândia, Imperatriz e Santa Inês e, na Região Norte, em torno de São Luís, nos segmentos do alumínio e do Minério de Ferro.

Quanto ao agronegócio, estima-se que será possível crescer expressivamente a capacidade de produção somente com a mudança na legislação que estabelece limites de utilização de terra das áreas produtivas. Para tal faz-se necessária a consolidação do Zoneamento Econômico e Ecológico do Estado, desenvolvido pela Universidade Estadual.

Destaca-se que o agronegócio no Maranhão já alcançou uma participação de cerca de 18% no PIB Estadual, sendo que a expansão do segmento da soja tem sido o ponto de destaque do setor. Vários projetos foram instalados, como por exemplo, a instalação da SEAGRO, em 1995, no Município de Balsas, em pleno cerrado maranhense. Atualmente, a empresa em parceria com o Grupo Los Globo, tem aproximadamente 55 mil hectares voltados para a produção de grãos, cuja comercialização tem alcançado volume superior a 500 mil toneladas por ano, basicamente de soja.

Outro projeto considerado de relevância do segmento refere-se à implantação da ABC Inco, empresa do Grupo Algar, com investimentos de cerca de R\$ 200 milhões na montagem de uma unidade de esmagamento de grãos, no Município de Porto Franco, com capacidade de processamento de 1,5 mil toneladas por dia, o que representa cerca de 30% da produção atual de soja do Estado do Maranhão;

Cabe destacar, também, o projeto da Notaro Alimentos, em Balsas, com investimentos de cerca de R\$ 146 milhões, para implantação de um complexo agropecuário para produção avícola e beneficiamento de soja.

O setor do agronegócio maranhense atualmente responde por cerca de 60% da População Economicamente Ativa (PEA) do Estado e contribui com R\$ 5,2 bilhões do valor total do PIB Estadual. Destaca-se, ainda, que no ano de 2009 a balança comercial do agronegócio maranhense encerrou o ano com um superávit de US\$ 372 milhões.

Ressalte-se que o Estado possui uma área de 331,9 mil km² e detém cerca de 56% do total da rede hidrográfica do Nordeste, com vantagens reconhecidas de solo e clima. Além de estar estrategicamente localizado em relação aos mercados europeu e norte americano, bem como para a Ásia, através do Canal do Panamá.

Nesse sentido, o Porto de Itaqui, em São Luís, vem se mostrando como a melhor alternativa de escoamento para a exportação de grãos. Verifica-se, entretanto, que o maior gargalo que o setor do agronegócio tem vivenciado decorre justamente dos entraves da infraestrutura logística local, principalmente no Porto, em função da prioridade assegurada ao embarque do minério de ferro procedente de Carajás. Observa-se que alguns arranjos operacionais para melhorar o escoamento de grãos tem sido efetivados entre os produtores locais e a Vale do Rio Doce.

A instalação de um terminal de grãos no Porto de Itaqui, no contexto dos investimentos já assinalados para aquela estrutura portuária, apresenta-se como uma das alternativas logísticas para o segmento. Em 2010, foi apresentada nova configuração para o TEGRAM, com investimentos totais estimados em R\$ 280 milhões. A primeira etapa será constituída de quatro armazéns, com capacidade para 5 milhões de toneladas de grão e farelo por ano. Após a construção das três fases, a capacidade final será de 15 milhões de toneladas por ano.

Cabe, ainda, mencionar a importância dos Municípios de Açailândia e Imperatriz para a produção agropecuária estadual. Em Açailândia estão estabelecidas cerca de 1,5 mil unidades agropecuárias, em 423 mil hectares, com um rebanho bovino de aproximadamente 450 mil cabeças. As fazendas são de médio e grande porte. Em Imperatriz são 638 empresas agropecuárias, estabelecidas em 57 mil hectares, com um rebanho bovino de 98 mil cabeças. As fazendas também são grandes produtoras de leite e derivados.

Os dois municípios são considerados os principais polos de desenvolvimento da região sudoeste do Estado, com destaque para os projetos da Suzano, na fábrica de celulose, em Imperatriz, e para o projeto da Gusa do Nordeste, em Açailândia, já descrito anteriormente.

2.2 O ESTADO DO PIAUÍ

O Piauí é o Estado Brasileiro com menor renda per capita do país. Caracteriza-se por ter uma economia pouco diversificada, com um setor industrial, nele incluído os segmentos de exploração mineral, transformação e construção civil, que participa com apenas 16% da economia local, além de uma agricultura ainda predominantemente familiar, a despeito do recente avanço do agronegócio empresarial na região do cerrado.

No Estado, o setor terciário tem sido responsável por cerca de 70% da formação da renda. Os setores primário e secundário, embora minoritários na formação da renda total, absorvem parcelas significativas da mão de obra, distribuídas entre as seguintes atividades:

- Extrativismo vegetal

Ocorre principalmente nos vales úmidos, onde predominam as matas de baçu e carnaúba. Estudos recentes demonstraram ser possível a elevação do nível tecnológico de seu aproveitamento, sendo a celulose o derivado de maior potencial para viabilizar a exploração dessa riqueza natural. A castanha de caju deixou de ser um produto extrativo para se constituir numa cultura desenvolvida em grande escala.

- Extrativismo mineral

Diversos estudos geológicos demonstram a existência de potencial promissor para a exploração mineral. Entre as ocorrências de maior interesse econômico, encontram-se o minério de ferro, o mármore, o amianto, as gemas, a ardósia, o níquel, o talco e a vermiculita. Ressalte-se que o Piauí é dotado de grandes reservas de águas subterrâneas artesianas e possui a segunda maior jazida de níquel do Brasil, localizada no município de São João do Piauí.

- Pecuária

A pecuária foi a primeira atividade econômica desenvolvida no Estado, fazendo parte de sua tradição histórica. Entre os rebanhos, destacam-se os caprinos, bovinos, suínos, ovinos e asininos. A caprinocultura, por sua capacidade de adaptação a condições climáticas inóspitas, tem sido explorada, principalmente, nas regiões de Campo Maior, Alto Piauí e Canindé.

- Agricultura

A agricultura no Piauí desenvolveu-se paralelamente à pecuária, porém como atividade quase que exclusivamente de subsistência, conforme já assinalado. Posteriormente, adquiriu maior caráter comercial. Entre as culturas tradicionais temporárias sobressaem-se o milho, o feijão, o arroz, a mandioca, o algodão herbáceo, a cana-de-açúcar e a soja. Entre as culturas permanentes, destacam-se a manga, a laranja, a castanha-de-caju e o algodão arbóreo.

Especificamente em relação à agricultura, deve-se destacar que a região sul do Piauí deve ser a última área da expansão da fronteira agrícola do país, na medida em que as terras ainda registram preços reduzidos, ao mesmo tempo em que se apresentam de boa fertilidade, com farta disponibilidade de recursos hídricos e reduzidas restrições ambientais.

Nos últimos 10 anos, a produção agrícola avançou cerca de 175%, de uma produção de 575 mil toneladas em 1998/1999, que representou 0,7% da produção nacional, para 1.573 mil toneladas em 2008/2009, segundo dados da CONAB. Para a safra 2009/2010 estava sendo estimada uma produção de 1.382 toneladas, sendo 62 % em soja e 22% em milho, com uma produção de aproximadamente 343 mil toneladas.

Registre-se que a infraestrutura de transporte para escoamento dessa produção ainda apresenta-se bastante precária.

A seguir no Quadro 2.1 apresenta-se a evolução da fronteira agrícola no Estado.

QUADRO 2.1 - EVOLUÇÃO DA PRODUÇÃO DE GRÃOS NO PIAUÍ

ANO - SAFRA	PRODUÇÃO (MIL TON)	ÁREA (MIL HECTARES)	PRODUTIVIDADE (KG/HECTARE)
2001/2002	292,1	748,7	390
2002/2003	864,7	768,2	1.126
2003/2004	748,2	857,3	873
2004/2005	1.059,4	934,0	1.134
2005/2006	1.100,4	942,0	1.168
2006/2007	867,1	917,2	945

ANO - SAFRA	PRODUÇÃO (MIL TON)	ÁREA (MIL HECTARES)	PRODUTIVIDADE (KG/HECTARE)
2007/2008	1.475,6	950,5	1.552
2008/2009	1.572,0	977,2	1.609
2009/2010	1.381,5	969,7	1.425

fonte conab

O governo estadual tem praticado uma política de incentivos fiscais agressiva, de forma a tentar ampliar as conquistas econômicas e sociais na região. No período compreendido entre 2003 e 2008, essa política de incentivos foi responsável pela atração de R\$ 6,1 bilhões, com abertura de cerca de 16.000 empregos diretos, segundo dados da Secretaria de Fazenda do Estado.

Para o setor de transportes, a Secretaria de Planejamento do Estado relaciona projetos de implantação, pavimentação e recuperação de rodovias, realizados ou em execução, em um total de 4.760 km. O destaque entre os projetos refere-se à Rodovia Transcerrados (PI 387), que liga Santa Filomena a Sebastião Leal, com trecho de 330 km, cujo objetivo é a interligação ao corredor norte de exportação, favorecendo o Polo Agroindustrial de Uruçuí-Gurguéia, no sul do Estado.

Como não possui estruturas portuárias, o Estado do Piauí tem que se utilizar, de forma a viabilizar o escoamento da produção, das saídas pelos Portos de Suape (PE), Pécem (CE) ou Itaqui (MA), opção considerada ideal.

Estima-se que definida uma solução logística para o escoamento dos grãos, o sul do Piauí estará em condições de integrar o agronegócio de ponta do país.

Nesse sentido, a consolidação da ferrovia Transnordestina pode funcionar como fator de alavancagem deste segmento. A implantação do trecho entre Eliseu Martins, Salgueiro e Suape já aparece com alternativa viável para escoamento da produção do agronegócio. Também o novo trecho ferroviário entre Eliseu Martins e Porto Franco, ainda em estudo, é considerado como uma forma de viabilização de escoamento da produção da região.

Em termos de grandes investimentos em andamento no Estado, deve ser destacado o Projeto da Suzano de papel e celulose, localizado na região de Nazária, próximo a Teresina, com investimentos totais estimados em R\$ 2,2 bilhões, que teve seu início em 2008, com a implantação da base florestal, em cerca de 120 mil hectares.

A produção de celulose deverá ser iniciada em 2014. A indústria terá capacidade instalada de 1,3 milhões de toneladas por ano, exclusivamente para exportação. A construção do parque industrial deverá ser iniciada em 2012, em local próximo a Teresina. Estima-se que quando em plena operação, o empreendimento deverá ser responsável por um acréscimo de 15% no PIB estadual.

Verifica-se que o grupo Suzano firmou contrato com a Transnordestina Logística para transporte da celulose até o porto. A alternativa de saída da produção será definida posteriormente.

O sistema ferroviário, especificamente a Ferrovia Transnordestina, deverá ser também a opção para levar ao mercado externo a produção esperada para o Projeto Planalto Piauí, empreendimento no segmento do setor mineral da empresa Global Mine Exploration, no sul do Piauí, próximo às divisas com o Estado da Bahia e Pernambuco.

As reservas de minério de ferro descobertas em 2007 estão estimadas em 2,97 bilhões de toneladas. Os investimentos previstos são da ordem de US\$ 800 milhões somente na fase inicial. Nessa etapa, deverão ser explorados depósitos com potencial superior a 880 milhões de toneladas de minério de ferro, com produção anual que poderá atingir a 20 milhões de toneladas de minério de ferro em pelotas.

Em relação às possibilidades no setor de mineração, verifica-se que pesquisas realizadas por órgãos especializados, como por exemplo, a CPRM e a Agência Nacional de Petróleo, indicam perspectivas mineralógicas no Estado. Existem indícios de petróleo e gás na Bacia do Rio Parnaíba, jazidas de pedras ornamentais para construção civil que vão do Extremo Norte do Estado até a fronteira com a Bahia, além de ferro, manganês, diversos tipos de argila, níquel, opala e diamante, entre outros.

Em relação à presença do níquel no Estado, deve-se destacar a ocorrência em Capitão Gervásio Oliveira, na região de São João do Piauí, local onde a Vale do Rio Doce possui uma mina de níquel, com uma capacidade estimada em cem milhões de toneladas, o que possibilita a garantia de exploração por um período superior a 35 anos.

Quanto às demais ocorrências geológicas do Estado, podem ser destacadas as seguintes jazidas:

- Mármore, de Pio IX;
- Calcários, de Fronteiras e Pio IX, que fornecem a matéria-prima para a fábrica de cimento do Grupo João Santos, inaugurada em 2002;
- Calcários, de São Julião, explorados para fabricação da cal;
- Argilas refratárias, de Jaicós;
- Gipsita, de Simões e Betânia do Piauí;
- Vermiculita, de Queimada Nova;
- Jazida de fosfato, em Caracol;
- Jazidas de talco, em Dirceu Arcoverde;
- Jazidas de calcário cristalino, em São Raimundo Nonato, Coronel José Dias, São Lourenço, Dom Inocêncio, Caracol e Curimatá;
- Jazida de manganês, em São Raimundo Nonato;
- Jazidas de calcário dolomítico, encontradas em José de Freitas, Barro Duro, Antônio Almeida, Porto Alegre do Piauí e Santa Filomena;
- Jazidas de argilas especiais, exploradas nos Municípios de Jaicós, Campo Grande do Piauí, São José do Piauí, Oeiras e Colônia do Piauí;
- Jazidas de siltito e folhelhos (comercialmente conhecidos, respectivamente, como quartzito e ardósia), para pisos e revestimento ornamental nos Municípios de Juazeiro do Piauí, Castelo do Piauí, Campo Maior, Piripiri, Pedro II e Piracuruca;

- Jazidas de opalas para adorno e artesanato, em Pedro II e Buriti dos Montes; jazidas de diamantes, encontradas nos garimpos de Gilbués e Monte Alegre do Piauí;
- Jazidas de calcário, em Parnaíba e Buriti dos Lopes;
- Jazidas de argilas para cerâmica vermelha em Teresina, Parnaíba, Altos, Valença do Piauí, Picos, Jaicós, Oeiras, Floriano, Canto do Buriti, Bom Jesus, Corrente;
- Jazidas de caulim, nos Municípios de Luzilândia e Palmerais.

Verifica-se, dessa forma, que a geologia do Estado do Piauí registra potencialidades minerais diversificadas, em que se incluem substâncias minerais metálicas e não metálicas, ferrosas e não ferrosas, além de minerais gemológicos, todos de larga aplicação industrial.

Cabe acrescentar, também, os investimentos realizados no setor de energia, no qual se destacam os linhões de transmissão e as cinco barragens no Rio Parnaíba, nos municípios de Ribeiro Gonçalves, Uruçuí, Floriano, Amarante e Palmeirais. Além de gerar energia, as barragens tem a função de garantir o retorno da navegabilidade do Rio Parnaíba, restabelecendo uma hidrovia fundamental para o desenvolvimento.

Finalmente, destacam-se os investimentos realizados pela Bunge na duplicação da indústria de óleo de soja e farelo em Uruçuí, que alcançou a capacidade de 5.000 toneladas por dia.

3. INFRAESTRUTURA DE TRANSPORTE

3.1 NO ESTADO DO MARANHÃO

A infraestrutura de transporte rodoviário do Maranhão é constituída pela malha rodoviária federal, com cerca de 3.348 km, malha estadual, com 7.411 km, sendo 3.764 não pavimentados e 3.647 pavimentados e malha municipal, num total de 44.376 km não pavimentados, segundo o Departamento Nacional de Infraestrutura de transportes – DNIT.

A malha rodoviária federal é constituída pelas seguintes rodovias:

- BR135, que interliga a capital do Estado, São Luís, às demais capitais do Nordeste;
- BR-316, que faz a ligação com Belém do Pará;
- BR-222, que interliga a BR-316 à BR-010 (Belém/Brasília) em Açailândia.

Complementa essa rede as rodovias estaduais que interligam as sedes municipais aos troncos federais, com destaque para a MA 330, no sul do Estado, e MA 402, no Norte do Estado, bem como as estradas vicinais, responsáveis pelo transporte entre municípios.

Em relação à infraestrutura portuária, deve-se destacar o Complexo Portuário do Itaqui, que se constitui do principal sistema portuário de suporte ao transporte marítimo de cargas, veículos e passageiros. Composto pelas seguintes unidades portuárias:

- Terminal Portuário da Alumar;
- Terminal de Pesca Industrial de Porto Grande;
- Porto de Cargas Gerais e Passageiros do Itaqui;
- Terminal Graneleiro da Ponta da Espera;
- Terminal de Rebocadores da Ponta da Madeira;
- Terminal de Ferry -Boat da Ponta da Madeira.

Deve-se apontar, ainda, o Terminal de Ponta da Madeira operado pela Vale do Rio Doce.

Por outro lado, o sistema ferroviário é constituído pelas seguintes infraestruturas:

- Estrada de Ferro Carajás, que liga a Serra dos Carajás, no Pará, ao Porto de Itaqui;
- Transnordestina Logística S.A., ex - Companhia Ferroviária do Nordeste – CFN (Antiga RFFSA/São Luís - Teresina);
- Ferrovia Norte Sul, que liga o Maranhão aos Estados de Tocantins e Goiás.

Por sua vez, a infraestrutura de transporte aéreo compreende:

- Aeroporto Internacional Marechal Cunha Machado em São Luís
- Aeroporto Prefeito Renato Moreira, em Imperatriz;
- Aeroporto de Alcântara, do Ministério da Aeronáutica, que serve ao Centro de Lançamento de Alcântara (CLA).

Observa-se que a infraestrutura maranhense de transporte tem elevado nível de articulação com outras regiões do país, principalmente, os Estados do Pará, Tocantins, Mato Grosso e Bahia, utilizando-se além dos sistemas já assinalados, da Hidrovia Araguaia – Tocantins.

Verifica-se-se que o eixo de logística centrado na referida Hidrovia e nas Ferrovias Carajás – São Luís e Norte Sul forma a diretriz do eixo de desenvolvimento que se prolonga do planalto central do país até São Luís. Todo este conjunto de infraestruturas de transporte converge para o Complexo Portuário de São Luís, assinalado anteriormente.

O porto de Itaqui registrou os seguintes volumes de movimentação entre 2005 e 2009, sendo considerado, atualmente, o terceiro complexo portuário do país, com movimentação inferior apenas aos Portos de Santos e Tubarão.

QUADRO 3.1 - MOVIMENTAÇÃO DO PORTO DE ITAQUI

ANO	MOVIMENTAÇÃO (MIL TONELADAS)
2005	11.626
2006	12.529
2007	12.988
2008	13.316
2009	11.689

Fonte: Adm. Portuária e Term. Privativos

Em termos de participação dos principais produtos movimentados, o Quadro 3.2 apresenta a composição média no Porto de Itaquí.

QUADRO 3.2 - COMPOSIÇÃO DA MOVIMENTAÇÃO NO PORTO DE ITAQUI

ANO	PARTICIPAÇÃO (%)
Soja	14,98
Ferro Gusa	14,36
Fertilizantes	4,41
Cobre	3,68
Manganês	1,00
Combustíveis, óleos e produtos	53,91
Outros	6,76

Fonte: Adm. Portuária e Term. Privativos

Em termos de investimentos previstos ou em andamento para o Porto de Itaquí tem-se a estimativa de R\$ 610 milhões, sendo R\$ 330 milhões em obras de ampliação e cerca de R\$ 280 milhões para implantação do TEGRAM, conforme já assinalado.

As obras no Porto de Itaquí estão em andamento. O porto que conta com seis berços ativos, com calado profundo, recebe cerca de 800 embarcações por ano, deve receber mais dois berços até 2012.

O Porto tem planos de expansão até 2020, com previsão de mais 4 berços, com previsão de aumento de carga, principalmente de carvão para as usinas termelétricas do estado e de soja, através do TEGRAM.

Os investimentos da Vale do Rio Doce em sua estrutura portuária serão expressivos. Serão cerca de R\$ 7 bilhões até 2016 na construção do Pier IV e na ampliação dos Terminais Portuário (TPPM) e Ferroviário (TPFM) de Ponta da Madeira.

Existem investimentos alocados, também, para o prolongamento de Carajás.

Para a Ferrovia Norte Sul projeta-se um expressivo incremento no volume de cargas a ser transportado quando estiver concluída em toda a sua extensão, de Açailândia, no Maranhão, a Anápolis, em Goiás, com 1.574 km.

Em relação ao trecho ferroviário da Norte Sul que interliga as cidades de Estreito e Açailândia, com cerca de 215 km, estão sendo transportados minério, álcool, grãos, insumos diversos, combustíveis e produtos da agroindústria e, segundo dados da VALEC, o volume vem sendo aumentado e já teria atingido a marca de 5 milhões de toneladas por ano.

Para o trecho da Norte Sul entre Açailândia e Belém, de 410 km, a VALEC está desenvolvendo os estudos e projeto básico, para implantação posterior.

Quanto aos investimentos realizados e programados para a malha rodoviária, registre-se que o Programa Viva Estrada, implementado a partir de 2009, deverá recuperar um total de 1.500 km de rodovias. Estão sendo investidos cerca de R\$ 780 milhões do Tesouro Estadual e empréstimos federais.

O principal gargalo ainda existente nessa malha é a Rodovia BR 135, no trecho entre Miranda do Norte e São Luís, trecho com 140 km, que tem prioridade de duplicação, principalmente, em razão do aumento de tráfego decorrente da implantação da refinaria da Petrobras.

3.2 NO ESTADO DO PIAUÍ

O Estado do Piauí possui um sistema de transporte que abrange rodovias, ferrovias e estruturas aéro-portuárias.

A infraestrutura rodoviária, segundo dados do DNIT, é formada pelas malhas rodoviárias federal, estadual e municipal. A malha federal possui 2.553 km, sendo 196 km não pavimentados e 2.357 km pavimentados. A malha estadual é constituída por 10.068 km, dos quais 7.601 km não pavimentados e 2.467 km pavimentados. A malha municipal, com 44.108 km, é toda não pavimentada.

As rodovias federais que cortam o Estado estão apresentadas na sequência.

- BR-020: com 452 km, inicia na divisa de Piauí e termina em São Raimundo Nonato;
- BR-135: com 647 km, inicia em Guadalupe e termina em Cristalândia, na divisa com a Bahia;
- BR-222: com 220 km, inicia na divisa de Piauí com Ceará e termina em Reparação, na divisa com o Maranhão;
- BR-226: com 271 km, inicia em Oiticica e termina em Timon, na divisa com o Maranhão;
- BR-230: com 311 km, inicia na divisa de Piauí com Ceará e termina em Floriano;
- BR-235: com 435 km, inicia na divisa de Piauí com Bahia e termina em Alto Parnaíba;
- BR-316: com 417 km, inicia na divisa de Piauí com Maranhão e termina na divisa com Pernambuco;
- BR-330: com 89 km, inicia em Tasso Fragoso e termina na divisa de Piauí com a Bahia;
- BR-343: com 740 km, inicia em Luiz Correia e termina em Teresina;
- BR-402: com 98 km, inicia na ponte do Jandira e termina em Chacal, na divisa com Pernambuco;

- BR-404: com 81 km, inicia em Piripiri e termina na divisa de Piauí com Ceará;
- BR-407: com 617 km, inicia em Piripiri e termina em Acauã, na divisa com Pernambuco.

Em termos de investimento, segundo o Departamento de Estradas do Piauí – DER-PI, entre 2003 e 2010, a malha rodoviária do Piauí ganhou mais 1.613 quilômetros, sendo que outros 407 quilômetros foram recuperados, com aplicação de mais de R\$ 266 milhões de verbas federais e de recursos do tesouro estadual.

Segundo a mesma entidade, para este período estava prevista a pavimentação de cerca de 960 km de rodovias estaduais, sendo que 325 km foram efetivamente executados, com recursos da ordem de R\$ 232,5 milhões.

Em relação à restauração, havia, para o mesmo período, uma previsão de 639 km a serem recuperados, com 195 km realmente executados, com recursos da ordem de R\$ 143 milhões.

Registre-se, ainda, que foram realizados investimentos na construção de 756 metros de pontes em vários municípios, como Uruçuí, Picos e Luzilândia, que somaram um total de R\$ 24 milhões.

A infraestrutura ferroviária, por sua vez, apresenta uma extensão de 523 km.

A malha piauiense é composta por dois eixos em bitola métrica, sendo o primeiro ligando a cidade de Teresina a Parnaíba e o segundo ligando Teresina ao estado do Ceará. O entroncamento dos dois eixos ocorre na cidade de Altos.

Os principais produtos transportados pela ferrovia são o cimento, o álcool, os derivados de petróleo, o milho e açúcar. Deve-se destacar que o sistema ferroviário do Estado do Piauí registra baixa densidade de tráfego.

O Piauí conta, também, com dois aeroportos principais, localizados, respectivamente, em Teresina e Parnaíba, ambos aparelhados para atender às operações de pouso e decolagem de grandes aeronaves, sendo esse último voltado para o tráfego internacional,

O Estado possui, ainda, 15 aeródromos principais situados em 13 cidades piauienses e outros 20 aeródromos secundários que permitem pouso e decolagem de aeronaves de pequeno porte. Os aeródromos tem, em sua maioria, revestimento de piçarra e alguns em lama asfáltica, terra e grama.

4. INDICADORES MACROECONÔMICOS SELECIONADOS

4.1 NO ESTADO DO MARANHÃO

4.1.1 PIB ESTADUAL

Segundo dados disponibilizados pelo IBGE e pelo IMESC, a evolução do PIB Estadual a preços correntes comparativamente aos montantes registrados pela Região Nordeste e pelo país ocorreu da seguinte forma, entre 2004 e 2008.

QUADRO 4.1 - EVOLUÇÃO DO PIB A PREÇOS CORRENTES - R\$ MILHÕES

ABRANGÊNCIA	2004	2005	2006	2007	2008
Brasil	1.941.498	2.147.239	2.369.484	2.661.345	3.031.864
Nordeste	247.043	280.545	311.104	347.797	397.503
Maranhão	21.605	25.335	28.620	31.606	38.487

Fonte: IBGE e IMESC

A taxa de crescimento real do PIB, para o mesmo período, pode ser verificada no quadro apresentado na sequência. Note-se que o ritmo de crescimento do Estado entre 2002 e 2007 foi maior que o do país e do Nordeste. No entanto, em 2008, tanto o país como o Nordeste registraram crescimentos acima do Maranhão.

QUADRO 4.2 - CRESCIMENTO DO PIB - %

ABRANGÊNCIA	2004/2003	2005/2004	2006/2005	2007/2006	2008/2007
Brasil	5,7	3,2	4,0	6,1	5,2
Nordeste	6,5	4,6	4,7	4,8	5,5
Maranhão	9,0	7,3	5,0	9,1	4,4

Fonte: IBGE e IMESC

A participação do Estado do Maranhão e da Região Nordeste na formação do Produto Interno Bruto do país, no ano de 2008, foi de 1,3%, 13,1%, respectivamente, conforme pode ser observado no Quadro 4.3 apresentado a seguir.

QUADRO 4.3 - PARTICIPAÇÃO DO PIB DO MARANHÃO E DO PIB REGIONAL NA FORMAÇÃO DO PIB BRASIL - %

ABRANGÊNCIA	2004	2005	2006	2007	2008
Brasil	100	100	100	100	100
Nordeste	12,7	13,1	13,1	13,1	13,1
Maranhão	1,1	1,2	1,2	1,2	1,3

Fonte: IBGE e IMESC

Como resultado do bom desempenho da economia do Estado, o Maranhão também acusou aumento de participação no Produto Interno Bruto do Nordeste. A participação do PIB do Maranhão aumentou de 8,8%, em 2004, para 9,7%, em 2008.

Verifica-se que ao longo do período 2002-2008, o Maranhão foi o estado que registrou o maior incremento de participação no PIB do Nordeste, cerca de 1,6%. Em segundo plano, aparece o Piauí, com um ganho de apenas 0,3% no mesmo período. Vale, ainda, destacar que os estados que mais perderam participação no PIB Regional, no mesmo período, foram a Bahia, com -1,1%, e Pernambuco, com -0,7%.

Em 2008, o Maranhão permaneceu na mesma posição no ranking do PIB dos Estados, na 16ª colocação. Vale ressaltar que dentre os estados do Nordeste, o Maranhão figurou, naquele ano, na 4ª posição no ranking regional.

4.1.2 VALOR ADICIONADO BRUTO (VA)

Conforme pode ser observado no quadro apresentado na sequência, a distribuição setorial do Valor Adicionado Bruto do Estado do Maranhão, por atividades econômicas, que representa o valor do PIB descontados os impostos sobre os produ-

tos, líquidos de subsídios, no ano de 2008, foi a seguinte: Agropecuária 22,2%; Indústria 16,9% e Serviços 60,9%, enquanto que em 2007 registrava os seguintes percentuais: Agropecuária 18,6%; Indústria 17,9% e Serviços 63,5%.

Comparando-se o ano de 2008 com o período anterior, nota-se que o setor agropecuário ganhou participação, tanto em relação ao setor industrial, quanto em relação ao setor de serviços. Deve-se ressaltar que os segmentos que mais contribuíram para tal desempenho foram o cultivo de cana-de-açúcar e da soja.

QUADRO 4.4 - COMPOSIÇÃO DO VALOR ADICIONADO BRUTO - %

% NO VA	2004	2005	2006	2007	2008
Agropecuária	18,2	17,8	16,6	18,6	22,2
Indústria	17,4	17,2	19,6	17,9	16,9
Serviços	64,5	65,0	63,8	63,5	60,9

Fonte: IBGE e IMESC

Comparativamente aos demais estados do Nordeste, pode-se afirmar que o Maranhão é aquele que possui a maior participação da agropecuária na economia estadual, ficando para o Piauí a segunda posição, com uma participação de cerca de 11%.

Verifica-se que, no ano de 2008, a participação de cada atividade na formação do setor de agropecuária da economia maranhense se deu da seguinte forma: Lavoura Temporária 45,3%, Lavoura Permanente 2,1%, Silvicultura e Exploração Florestal 32,3%, Pecuária 17,2% e Pesca 3,1%.

No setor da indústria, os respectivos pesos das atividades que o compõem ficaram assim distribuídos: Indústria de Transformação 34,8%, Construção Civil 38,2%, SIUP 10,9% e a Extrativa Mineral 16,2%.

O setor de serviços registrou, também em 2008, as seguintes participações das suas atividades correspondentes: Comércio e Serviços de Reparação e Manutenção 24,2%, Serviços de Alojamento e Alimentação 2,7%, Transportes, Armazenagem e Correios 10,9%, Serviços de Informação 2,9%, Intermediação Financeira, Seguros e Previdência Complementar 4,2%, Serviços Prestados às Famílias e Associativos 2,4%, Serviços Prestados às Empresas 3,6%, Atividades Imobiliárias e Aluguel 12,7%, Administração, Saúde e Educação Públicas 32,2%, Saúde e Educação Mercantis 1,9% e Serviços Domésticos 2,3%.

4.1.3 PIB PER CAPITA

A evolução da população residente do Estado do Maranhão no período de 2004 a 2008, objeto de análise, pode ser verificada no Quadro 4.5 a seguir apresentado.

QUADRO 4.5 - EVOLUÇÃO DA POPULAÇÃO MARANHENSE – MIL HABITANTES

ABRANGÊNCIA	2004	2005	2006	2007	2008
Brasil	181.581	184.184	186.771	187.989	189.613
Nordeste	50.427	51.019	51.609	52.535	53.088
Maranhão	6.021	6.103	6.185	6.245	6.306

Fonte: IBGE e IMESC

Este quadro proporcionou os seguintes resultados para o valor do PIB per capita:

QUADRO 4.6 - EVOLUÇÃO DO PIB PER CAPITA MARANHENSE – R\$

ABRANGÊNCIA	2004	2005	2006	2007	2008
Brasil	10.692	11.658	12.687	14.465	15.990
Nordeste	4.899	5.499	6.028	6.749	7.488
Maranhão	3.588	4.151	4.628	5.165	6.104

Fonte: IBGE e IMESC

Observa-se que o PIB per capita do Maranhão, no ano de 2008, ocupou a 26ª posição no ranking nacional. Deve-se ressaltar que naquele ano o PIB per capita do Nordeste alcançou um valor de R\$ 7.488 contra R\$ 15.990 do país. Cabe mencionar que a população do Maranhão ocupava a 10ª posição no ranking dos estados no ano de 2008.

4.2 NO ESTADO DO PIAUÍ

4.2.1 PIB ESTADUAL

A seguir está apresentada a evolução do PIB estadual a preços correntes de 2004 e 2008.

QUADRO 4.7 - EVOLUÇÃO DO PIB A PREÇOS CORRENTES - R\$ MILHÕES

ABRANGÊNCIA	2004	2005	2006	2007	2008
Brasil	1.941.498	2.147.239	2.369.484	2.661.345	3.031.864
Nordeste	247.043	280.545	311.104	347.797	397.503
Piauí	9.817	11.129	12.788	14.136	16.761

Fonte: IBGE e CEPRO

Na sequência podem ser observadas as taxas de crescimento real do PIB estadual, comparativamente as taxas registradas pelo país e pela Região Nordeste, no mesmo período.

Observa-se que nos anos de 2006 e 2008 o ritmo de crescimento do Estado superou o crescimento registrado pela Região Nordeste. Entretanto, em 2007, a taxa de crescimento real do PIB do Piauí se apresentou bastante modesta.

QUADRO 4.8 - CRESCIMENTO DO PIB - %

ABRANGÊNCIA	2004/2003	2005/2004	2006/2005	2007/2006	2008/2007
Brasil	5,7	3,2	4,0	6,1	5,2
Nordeste	6,5	4,6	4,7	4,8	5,5
Piauí	6,3	4,5	6,1	2,0	8,8

Fonte: IBGE e CEPRO

A evolução da participação do PIB do Estado do Piauí e da Região Nordeste na formação do Produto Interno Bruto do país, no período compreendido entre 2004 e 2008, pode ser verificada no quadro a seguir.

Constata-se que o Estado do Piauí contribuiu muito pouco na formação do PIB nacional.

QUADRO 4.9 - PARTICIPAÇÃO DO PIB DO PIAUÍ E DO PIB REGIONAL NA FORMAÇÃO DO PIB BRASIL - %

ABRANGÊNCIA	2004	2005	2006	2007	2008
Brasil	100	100	100	100	100
Nordeste	12,7	13,1	13,1	13,1	13,1
Piauí	0,51	0,52	0,54	0,53	0,55

Fonte: IBGE e CEPRO

4.2.2 VALOR ADICIONADO BRUTO (VA)

Destaca-se que na análise da evolução da distribuição setorial do Valor Adicionado Bruto do Estado do Piauí, por atividades econômicas é possível observar um ligeiro avanço do segmento industrial em detrimento das atividades agropecuárias.

De qualquer forma, o setor de maior peso na economia do estado continua sendo os serviços, com índices superiores a 70%.

QUADRO 4.10 - COMPOSIÇÃO DO VALOR ADICIONADO BRUTO %

% NO VA	2004	2005	2006	2007	2008
Agropecuária	12,69	11,40	9,51	8,22	10,90
Indústria	12,28	12,71	12,79	16,94	16,19
Serviços	75,03	75,89	77,71	74,84	72,91

Fonte: IBGE e CEPRO

4.2.3 PIB PER CAPITA

A evolução da população residente do Estado do Piauí, no período de 2004 a 2008, objeto de análise, pode ser verificada no quadro a seguir apresentado.

QUADRO 4.11 - EVOLUÇÃO DA POPULAÇÃO PIAUIENSE – MIL HABITANTES

ABRANGÊNCIA	2004	2005	2006	2007	2008
Brasil	181.581	184.184	186.771	187.989	189.613
Nordeste	50.427	51.019	51.609	52.535	53.088
Piauí	2.977	3.007	3.036	3.078	3.120

Fonte: IBGE e CEPRO

Este crescimento populacional proporcionou os seguintes resultados para o valor do PIB per capita para o Piauí:

QUADRO 4.12 - EVOLUÇÃO DO PIB PER CAPITA PIAUIENSE – R\$

ABRANGÊNCIA	2004	2005	2006	2007	2008
Brasil	10.692	11.658	12.687	14.465	15.990
Nordeste	4.899	5.499	6.028	6.749	7.488
Piauí	3.297	3.701	4.212	4.662	5.373

Fonte: IBGE e CEPRO

5. DELIMITAÇÃO DA ÁREA POTENCIAL DE INFLUÊNCIA

Conforme já mencionado anteriormente, o traçado preliminarmente proposto para o novo trecho ferroviário tem início no Município de Eliseu Martins, como prolongamento da Ferrovia Transnordestina, e término proposto para a cidade de Porto Franco, em entroncamento com a Ferrovia Norte Sul.

Além disso, as avaliações preliminares das potencialidades regionais e a análise dos estudos de transporte já realizados para a aquela região apontaram para a implantação de polos concentradores de carga intermediários do novo trecho ferroviário, tendo em vista o traçado preliminar já estudado, nos centros regionais de Uruçuí, no Piauí e em Balsas no Maranhão.

Em relação ao Estado do Maranhão, conforme já assinalado em capítulo anterior, são dois os eixos de desenvolvimento no Estado do Maranhão. O primeiro, compreende o agronegócio, implementado na Região Sul do Estado, nos municípios da Região de Planejamento do Baixo Balsas, a saber, Loreto, Sambaíba e São Raimundo das Mangabeiras e da Região de Planejamento dos Gerais de Balsas, a saber, Alto Parnaíba, Balsas, Fortaleza das Nogueiras, Riachão e Tasso Fragoso.

Verifica-se que este eixo terá, com a implantação deste novo trecho ferroviário, uma solução definitiva para o escoamento de sua produção. De certo que os referidos municípios deverão fazer parte da área de influência da referida ferrovia.

O segundo eixo de desenvolvimento, por sua vez, refere-se ao Complexo Mineral-Metalúrgico, estabelecido na Região Leste, nos municípios de Açailândia, Imperatriz e Santa Inês e, na Região Norte, em torno de São Luís, nos segmentos do alumínio e do Minério de Ferro. Deve-se observar, entretanto, que este eixo já tem razoavelmente equacionadas as soluções de transporte e de escoamento das respectivas produções.

Os estudos indicaram a necessidade de aprofundamento da análise, de forma que a área potencial de possível influência foi ampliada, com a inclusão dos seguintes municípios:

- Região de Planejamento de Chapada das Mesas: Carolina, Estreito, Feira Nova do Maranhão, São João do Paraíso, Porto Franco e São Pedro dos Crentes;
- Região de Planejamento do Baixo Balsas: Benedito Leite, São domingos do Azeitão e São Felix das Balsas;
- Região de Planejamento dos Gerais de Balsas: Nova Colinas.

Além destes foram também objeto de avaliação preliminar, os Municípios de Formosa da Serra Negra, na Região de Planejamento das Serras, Mirados e Sucupira do Norte, na Região de Planejamento do Alpercatas e Pastos Bons, Nova Iorque e São João dos Patos, na Região de Planejamento do Sertão Maranhense, descartados com razões específicas que envolveram conflitos fundiários, terras indígenas, unidades de conservação e solos inadequados.

No Piauí, a área potencial de possível influência do novo trecho ferroviário também tem fortes bases na atividade agropecuária desenvolvida no cerrado estadual, apesar de registrar grande potencialidade, em termos gerais, na atividade de mineração, conforme também destacado em capítulo anterior.

Destaca-se que grande parte desta área do Piauí, com destaque para os Municípios de Ribeiro Gonçalves e Uruçuí, no Território de Desenvolvimento do Vale dos Rios Piauí e Itaueira, e Santa Filomena e Gilbués, no Território de Desenvolvimento da Chapada das Mangabeiras, todos na Macrorregião dos Cerrados, já foi considerada como área de influência indireta quando os estudos do novo trecho ferroviário limitavam-se à ligação entre Balsas e Estreito, no Maranhão, principalmente, devido ao seu potencial agrícola. Na época existiam importantes pontos de estrangulamento das vias de acesso entre esses municípios e a cidade de Balsas.

Além destes, no Estado do Piauí, foram também considerados como área de potencial influência do novo trecho ferroviário, os seguintes municípios da Macrorregião dos Cerrados:

- Território de Desenvolvimento Vale dos rios Piauí e Itaueira: Floriano, Bertolínea, Canavieira, Guadalupe, Jerumenha, Landri Sales, Marcos Parente, Porto Alegre do Piauí, Antônio Almeida, Baixa Grande do Ribeiro e Sebastião Leal;
- Território de desenvolvimento Tabuleiros do Alto Parnaíba: Alvorada do Gurguéia, Bom Jesus, Colônia do Gurguéia, Cristino Castro, Currais, Eliseu Martins, Manoel Emídio, Palmeira do Piauí, Santa Luz;
- Território de desenvolvimento Chapada das Mangabeiras: Redenção do Gurguéia, Corrente, Monte Alegre do Piauí e Cristalândia do Piauí,

Foram ainda considerados e descartados pela avaliação preliminar realizada no âmbito destes estudos, os Municípios de Barreiras do Piauí, São Gonçalo do Gurguéia, Riacho Frio e Sebastião Barros, todos pertencentes ao Território de Desenvolvimento da Chapada das Mangabeiras.

O detalhamento das características e potencialidades preliminarmente identificadas de cada um dos municípios elencados está configurado no capítulo apresentado na sequência.

6. CARACTERIZAÇÃO DA ÁREA DE INFLUÊNCIA

6.1 ÁREA DE INFLUÊNCIA POTENCIAL NO MARANHÃO

6.1.1 ALTO PARNAIBA

Situado na margem esquerda do Rio Parnaíba, onde primitivamente habitaram os índios Tapuias, o distrito foi criado com a denominação de Vitória do Alto Parnaíba, em 1871, subordinado ao município de Loreto. Foi elevado a categoria de vila, com a denominação de Vitória do Alto Parnaíba em 1881. Em 1911, o município foi constituído do distrito sede. Posteriormente, no ano de 1943, o município de Vitória do Alto Parnaíba passou a denominar-se Alto Parnaíba.

Segundo o Censo realizado pelo IBGE, em 2010, apresenta as seguintes características gerais:

- População: 10.765 pessoas
- Área da unidade territorial: 1.113.214 Km²
- Eleitorado: 6.645 eleitores
- Matrícula no ensino fundamental em 2009: 2.655
- Matrícula no ensino médio em 2009: 317
- Docentes no ensino fundamental em 2009: 197
- Docentes no ensino médio em 2009: 22
- Estabelecimentos de saúde SUS: 4
- Nascidos vivos e registrados: 237 pessoas
- Receitas orçamentárias realizadas: R\$ 1.397.472.223,00
- Despesas orçamentárias realizadas: R\$ 970.741.725,00
- Valor do Fundo de Participação dos Municípios: R\$ 548.125.510,00
- Número de unidades locais: 159

O valor do PIB municipal e dos respectivos Valores Adicionados Brutos por setor de atividade, em 2008, conforme informa o IBGE, órgãos estaduais de estatística e Secretarias Estaduais de Governo, estão apresentados na sequência.

- Valor adicionado bruto da agropecuária a preços correntes: R\$ 46.099 mil
- Valor adicionado bruto da indústria a preços correntes: R\$ 2.889 mil reais
- Valor adicionado bruto dos serviços a preços correntes: R\$ 28.362 mil reais
- Impostos sobre produtos líquidos de subsídios a preços correntes: R\$ 1.590 mil reais
- PIB a preços correntes: R\$ 78.940 mil reais

- PIB per capita a preços correntes: R\$ 7.442,95 reais

A produção pecuária local, segundo o IBGE, no ano de 2009, foi a seguinte:

- Bovinos - efetivo dos rebanhos: 35.233 cabeças
- Equinos - efetivo dos rebanhos: 525 cabeças
- Asininos - efetivo dos rebanhos: 441 cabeças
- Muares - efetivo dos rebanhos: 995 cabeças
- Suínos - efetivo dos rebanhos: 1.846 cabeças
- Caprinos - efetivo dos rebanhos: 1.165 cabeças
- Ovinos - efetivo dos rebanhos: 880 cabeças
- Galos, frangas, frangos e pintos - efetivo dos rebanhos: 22.287 cabeças
- Galinhas - efetivo dos rebanhos: 11.095 cabeças
- Vacas ordenhadas: 1.396 cabeças
- Leite de vaca - produção: 372 mil litros
- Ovos de galinha – produção: 39 mil dúzias

A produção agrícola em lavoura permanente, em 2009, conforme dados do IBGE, está apresentada a seguir.

- Laranja - Quantidade produzida: 46 Toneladas; Área plantada: 8 Hectares; Área colhida: 8 Hectares; Rendimento médio: 5.750 Kg por Hectare.

Quanto às lavouras temporárias relevantes, apresenta-se a respectiva evolução no período compreendido entre 2001 e 2009.

QUADRO 6.1 - LAVOURAS TEMPORÁRIAS RELEVANTES - 2001 A 2009

PRODUTO	ÁREA PLANTADA (HECTARES)								
	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009
Algodão herb. (caroço)	-	-	-	-	-	-	-	-	690
Arroz (em casca)	1.083	1.100	1.910	1.910	2.172	1.300	1.300	1.365	2.000
Feijão (em grão)	107	8	7	37	7	8	8	9	1300
Milho (em grão)	553	600	2.300	1.800	1.480	1.300	1.300	1.430	3.450
Soja (em grão)	5.048	7.057	15.710	19.166	21.083	20.000	20.000	21.000	18.690
PRODUTO	ÁREA COLHIDA (HECTARES)								
	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009
Algodão herb. (caroço)	-	-	-	-	-	-	-	-	690
Arroz (em casca)	1,083	1.100	1.910	1.910	2.172	1.300	1.300	1.365	2.000
Feijão (em grão)	107	8	7	37	7	8	8	9	1300
Milho (em grão)	553	600	2.300	1.800	1.480	1.300	1.300	1.430	3.450
Soja (em grão)	5.048	7.057	15.710	19.166	21.083	20.000	20.000	21.000	18.690

PRODUTO	QUANTIDADE PRODUZIDA (TONELADAS)								
	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009
Algodão herb. (caroço)	-	-	-	-	-	-	-	-	2.070
Arroz (em casca)	950	1.016	2.175	2.175	2.474	1.560	1.560	1.638	2.400
Feijão (em grão)	32	2	1	11	1	1	1	2	650
Milho (em grão)	870	1.314	8.020	6.367	5.235	3.900	9.750	10.725	21.045
Soja (em grão)	11.163	16.224	36.133	49.851	54.837	45.600	60.000	63.000	70.088

Fonte: IBGE

As exportações do município, no período de 2007, 2008, 2009 e 2010, foram as seguintes:

QUADRO 6.2 - EXPORTAÇÕES DO MUNICÍPIO – MIL KG

ITEM	2007	2008	2009	2010
Outros grãos de soja, mesmo triturados	0	4.866	9.034	13.531

Fonte: Alice Web

6.1.2 BALSAS

Considerado o melhor ponto de acesso às fazendas do Município de Riachão, surgiu, no Porto das Caraíbas, no rio Balsas, um novo núcleo de população. Foi elevado à categoria de vila, com a denominação de Santo Antônio de Balsas, em 1892, desmembrando-se, então, de Riachão. Foi elevado à condição de cidade com a denominação de Santo Antônio de Balsas em 1918. No ano de 1933, o município foi constituído do distrito sede e, em 1943, o município passou a denominar-se simplesmente Balsas.

Segundo o Censo realizado pelo IBGE, em 2010, apresenta as seguintes características gerais:

- População: 83.537 pessoas
- Área da unidade territorial: 1.314,169 Km²
- Eleitorado: 41.977 eleitores
- Matrícula no ensino fundamental em 2009: 18.363
- Matrícula no ensino médio em 2009: 3.873
- Docentes no ensino fundamental em 2009: 812
- Docentes no ensino médio em 2009: 196
- Estabelecimentos de Saúde SUS: 40
- Nascidos vivos e registrados: 2.078 pessoas
- Receitas orçamentárias realizadas: R\$ 8.664.367.763,00
- Despesas orçamentárias realizadas: R\$ 7.014.608.624,00
- Valor do Fundo de Participação dos Municípios: R\$ 1.781.407.903,00
- Número de unidades locais: 1.666

O valor do PIB municipal e dos respectivos Valores Adicionados Brutos por setor de atividade, em 2008, conforme informa o IBGE, órgãos estaduais de estatística e Secretarias Estaduais de Governo, estão apresentados na sequência.

- Valor adicionado bruto da agropecuária a preços correntes: R\$ 259.434 mil
- Valor adicionado bruto da indústria a preços correntes: R\$ 59.071 mil
- Valor adicionado bruto dos serviços a preços correntes: R\$ 500.784 mil
- Impostos sobre produtos líquidos de subsídios a preços correntes: R\$ 77.993 mil
- PIB a preços correntes: R\$ 897.281 mil
- PIB per capita a preços correntes: R\$ 11.009,99

A produção pecuária local, segundo o IBGE, no ano de 2009, foi a seguinte:

- Bovinos - efetivo dos rebanhos: 54.539 cabeças
- Equinos - efetivo dos rebanhos: 1.404 cabeças
- Bubalinos - efetivo dos rebanhos: 45 cabeças
- Asininos - efetivo dos rebanhos: 635 cabeças
- Muares - efetivo dos rebanhos: 832 cabeças
- Suínos - efetivo dos rebanhos: 3.430 cabeças
- Caprinos - efetivo dos rebanhos: 1.996 cabeças
- Ovinos - efetivo dos rebanhos: 3.210 cabeças
- Galos, frangas, frangos e pintos - efetivo dos rebanhos: 53.509 cabeças
- Galinhas - efetivo dos rebanhos: 23.855 cabeças
- Vacas ordenhadas: 2.455 cabeças
- Leite de vaca – produção: 640 mil litros
- Ovos de galinha – produção: 90 mil dúzias

A produção de lavoura permanente, em 2009, conforme IBGE, está apresentada a seguir.

- Banana (cacho) - Quantidade produzida: 2.473 Toneladas; Área plantada: 166 Hectares; Área colhida: 166 Hectares; Rendimento médio: 14.897 kg por Hectare
- Coco-da-baía - Quantidade produzida: 44 mil; Área plantada: 35 Hectares; Área colhida: 35 Hectares; Rendimento médio: 1.257 Frutos por Hectare.
- Laranja - Quantidade produzida: 16 Toneladas; Área plantada: 3 Hectares; Área colhida: 3 Hectares; Rendimento médio: 5.333 kg por Hectare

Quanto às lavouras temporárias relevantes, apresenta-se a respectiva evolução no período compreendido entre 2001 e 2009.

QUADRO 6.3 - LAVOURAS TEMPORÁRIAS RELEVANTES - 2001 A 2009.

PRODUTO	ÁREA PLANTADA (HECTARES)								
	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009
Algodão herb. (caroço)	150	70	150	3.065	3.984	3.834	3.834	6.343	6.300
Arroz (em casca)	8.493	10.098	7.790	8.600	10.216	4.086	4.086	4.246	4.410
Feijão (em grão)	557	200	410	600	900	3.900	3.850	4.370	4.641
Milho (em grão)	3.323	3.500	3.327	2.810	2.310	2.400	2.400	2.592	2.548
Soja (em grão)	70.563	77.619	89.278	97.400	107.240	108.100	108.100	110.505	106.416
PRODUTO	ÁREA COLHIDA (HECTARES)								
	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009
Algodão herb. (caroço)	150	70	150	3.065	3.984	3.834	3.834	6.343	6.300
Arroz (em casca)	8.493	10.098	7.790	8.600	10.216	4.086	4.086	4.246	4.410
Feijão (em grão)	557	200	410	600	900	3.900	3.850	4.370	4.641
Milho (em grão)	3.323	3.500	3.327	2.810	2.310	2.400	2.400	2.592	2.548
Soja (em grão)	70.563	77.619	89.278	97.400	107.240	108.100	108.100	110.505	106.416
PRODUTO	QUANTIDADE PRODUZIDA (TONELADAS)								
	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009
Algodão herb. (caroço)	562	210	517	11.034	14.342	6.901	6.901	21.959	21.420
Arroz (em casca)	20.136	21.327	12.733	15.565	189.491	7.354	7.354	7.642	7.938
Feijão (em grão)	813	330	915	303	621	2.290	1.757	2.007	2.320
Milho (em grão)	14.364	16.860	13.685	14.594	11.998	12.000	16.800	18.144	17.836
Soja (em grão)	162.714	186.286	216.053	262.980	289.655	246.468	324.300	331.515	319.248

Fonte: IBGE

As exportações do município, no período de 2007, 2008, 2009 e 2010, foram as seguintes:

QUADRO 6.4 - EXPORTAÇÕES DO MUNICÍPIO – MIL KG

ITEM	2007	2008	2009	2010
Outros grãos de soja, mesmo triturados	229.200	617.725	539.547	560.502
Bagaços e resíduos sólidos da extração do óleo de soja	-	17.895	89	-
Óleo de soja, em bruto, mesmo degomado	-	-	120	1.000
Algodão debulhado, não cardado nem penteado	2.083	3.369	5.123	4.838

Fonte: Alice Web

6.1.3 BENEDITO LEITE

O povoamento surgiu em função da criação de uma coletoria no local em que se ergueu a cidade, pois, através dos rios Parnaíba e Balsas, eram escoados os produtos agrícolas da região, sem o pagamento de tributo. Em 1913, Foz do Balsas, nome primitivo da localidade, foi elevada à categoria de vila, sendo conduzida a categoria de município, com a denominação de Benedito Leite, em 1919. Posteriormente, foi incorporado ao Município de Nova Iorque. Novamente foi transformado em município, com a denominação de Benedito Leite, em 1935.

Segundo o Censo realizado pelo IBGE, em 2010, apresenta as seguintes características gerais:

- População: 5.473 pessoas
- Área da unidade territorial: 178.173 Km²
- Eleitorado: 4.274 eleitores
- Matrícula no ensino fundamental em 2009: 828
- Matrícula no ensino médio em 2009: 145
- Docentes no ensino fundamental em 2009: 69
- Docentes no ensino médio em 2009: 17
- Estabelecimentos de saúde SUS: 7
- Nascidos vivos e registrados: 236 pessoas
- Receitas orçamentárias realizadas: R\$ 732.016.136,00
- Despesas orçamentárias realizadas: R\$ 463.776.740,00
- Valor do Fundo de Participação dos Municípios: R\$ 411.094.133,00
- Número de unidades locais: 16

O valor do PIB municipal e dos respectivos Valores Adicionados Brutos por setor de atividade, em 2008, conforme informa o IBGE, órgãos estaduais de estatística e Secretarias Estaduais de Governo, estão apresentados na sequência.

- Valor adicionado bruto da agropecuária a preços correntes: R\$ 4.715 mil
- Valor adicionado bruto da indústria a preços correntes: R\$ 1.617 mil
- Valor adicionado bruto dos serviços a preços correntes: R\$ 10.225 mil
- Impostos sobre produtos líquidos de subsídios a preços correntes: R\$ 429 mil
- PIB a preços correntes: R\$ 16.986 mil
- PIB per capita a preços correntes: R\$ 3063,22

A produção pecuária local, segundo o IBGE, no ano de 2009, foi a seguinte:

- Bovinos - efetivo dos rebanhos: 11.560 cabeças
- Equinos - efetivo dos rebanhos: 349 cabeças
- Asininos - efetivo dos rebanhos: 1.193 cabeças
- Muares - efetivo dos rebanhos: 285 cabeças
- Suínos - efetivo dos rebanhos: 410 cabeças
- Caprinos - efetivo dos rebanhos: 2.437 cabeças

- Ovinos - efetivo dos rebanhos: 1.608 cabeças
- Galos, frangas, frangos e pintos - efetivo dos rebanhos: 2.648 cabeças
- Galinhas - efetivo dos rebanhos: 1.500 cabeças
- Vacas ordenhadas – quantidade: 1.902 cabeças
- Leite de vaca – produção: 514 mil litros
- Ovos de galinha – produção: 2 mil dúzias

A produção de lavoura permanente, em 2009, conforme IBGE, está apresentada a seguir.

- Banana (cacho)- Quantidade produzida: 22 Toneladas; Área plantada: 2 Hectares, Área colhida: 2 Hectares; Rendimento médio: 11.000 kg por Hectare
- Laranja - Quantidade produzida: 13 Toneladas; Área plantada: 1 Hectare; Área colhida: 1 Hectare; Rendimento médio: 13.000 kg por Hectare

Quanto às lavouras temporárias relevantes, apresenta-se a respectiva evolução no período compreendido entre 2001 e 2009.

QUADRO 6.5 - LAVOURAS TEMPORÁRIAS RELEVANTES - 2001 A 2009.

PRODUTO	ÁREA PLANTADA (HECTARES)								
	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009
Arroz (em casca)	2.160	1.642	1.100	1.310	1.200	1.200	1.090	800	800
Feijão (em grão)	140	160	165	167	180	193	250	270	320
Milho (em grão)	360	320	405	390	385	362	375	200	200
Soja (em grão)	250	250	320	300	300	-	250	200	180
PRODUTO	ÁREA COLHIDA (HECTARES)								
	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009
Arroz (em casca)	2.160	1.642	1.100	1.310	1.200	1.200	1.090	800	800
Feijão (em grão)	140	160	165	167	180	193	250	270	320
Milho (em grão)	360	320	405	390	385	362	375	200	200
Soja (em grão)	250	250	320	300	300	-	250	200	180
PRODUTO	QUANTIDADE PRODUZIDA (TONELADAS)								
	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009
Arroz (em casca)	2.646	1.626	1.595	1.559	1.620	1.334	516	960	960
Feijão (em grão)	64	76	65	95	95	100	117	128	117
Milho (em grão)	332	221	390	153	260	210	95	140	140
Soja (em grão)	512	600	768	684	684	-	625	560	504

Fonte: IBGE

6.1.4 CAROLINA

Em 1831, o povoado foi elevado à categoria de vila. Em 1859, foi conduzido à condição de cidade e sede municipal com a mesma denominação.

Segundo o Censo realizado pelo IBGE, em 2010, apresenta as seguintes características gerais:

- População: 23.979 pessoas
- Área da unidade territorial: 644.158 Km²
- Eleitorado: 16.257 eleitores
- Matrícula no ensino fundamental em 2009: 5.175 Matrículas
- Matrícula no Ensino médio em 2009: 1.054 Matrículas
- Docentes no ensino fundamental em 2009: 278
- Docentes no ensino médio em 2009: 63
- Estabelecimentos de Saúde SUS: 13
- Nascidos vivos e registrados: 498 pessoas
- Receitas orçamentárias realizadas: R\$ 2.533.672.606,00
- Despesas orçamentárias realizadas – Correntes: R\$ 2.101.478.558,00
- Valor do Fundo de Participação dos Municípios: R\$ 95.9219.645,00

O valor do PIB municipal e dos respectivos Valores Adicionados Brutos por setor de atividade, em 2008, conforme informa o IBGE, órgãos estaduais de estatística e Secretarias Estaduais de Governo, estão apresentados na sequência.

- Valor Valor adicionado bruto da agropecuária a preços correntes: R\$ 38.743 mil
- Valor adicionado bruto da indústria a preços correntes: R\$ 7.581 mil
- Valor adicionado bruto dos serviços a preços correntes: R\$ 58.705 mil
- Impostos sobre produtos líquidos de subsídios a preços correntes: R\$ 5.301 mil
- PIB a preços correntes: R\$ 110.330 mil
- PIB per capita a preços correntes: R\$ 4.385,30

A produção pecuária local, segundo o IBGE, no ano de 2009, foi a seguinte:

- Bovinos - efetivo dos rebanhos: 80.208 cabeças
- Equinos - efetivo dos rebanhos: 2.665 cabeças
- Bubalinos - efetivo dos rebanhos: 206 cabeças
- Asininos - efetivo dos rebanhos: 1.654 cabeças
- Muares - efetivo dos rebanhos: 1.051 cabeças
- Suínos - efetivo dos rebanhos: 4.977 cabeças
- Caprinos - efetivo dos rebanhos: 683 cabeças

- Ovinos - efetivo dos rebanhos: 4.171 cabeças
- Galos, frangas, frangos e pintos - efetivo dos rebanhos: 19.725 cabeças
- Galinhas - efetivo dos rebanhos: 10.746 cabeças
- Vacas ordenhadas – quantidade: 7.718 cabeças
- Leite de vaca – produção: 2.231 mil litros
- Ovos de galinha – produção: 38 mil dúzias

A produção de lavoura permanente, em 2009, conforme IBGE, está apresentada a seguir.

- Banana (çacho) - Quantidade produzida: 1.450 Toneladas; Área plantada: 100 Hectares; Área colhida: 100 Hectares, Rendimento médio: 14.500 kg por Hectare
- Coco-da-baía - Quantidade produzida: 13 mil frutos; Área plantada: 10 Hectares; Área colhida: 10 Hectares; Rendimento médio: 1.300 Frutos por Hectare
- Laranja - Quantidade produzida: 42 Toneladas; Área plantada: 8 Hectares; Área colhida: 8 Hectares; Rendimento médio: 5.250 kg por Hectare

Quanto às lavouras temporárias relevantes, apresenta-se a respectiva evolução no período compreendido entre 2001 e 2009.

QUADRO 6.6 - LAVOURAS TEMPORÁRIAS RELEVANTES - 2001 A 2009.

PRODUTO	ÁREA PLANTADA (HECTARES)								
	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009
Arroz (em casca)	1.964	2.445	1.080	920	1.064	532	532	556	954
Feijão (em grão)	131	15	12	86	12	10	10	12	75
Milho (em grão)	758	994	525	475	395	320	320	348	490
Soja (em grão)	3.414	3.400	3.950	7.819	8.601	8.200	8.200	8.610	8.292
PRODUTO	ÁREA COLHIDA (HECTARES)								
	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009
Arroz (em casca)	1.964	2.445	1.080	920	1.064	532	532	556	954
Feijão (em grão)	131	15	12	86	12	10	10	12	75
Milho (em grão)	758	994	525	475	395	320	320	348	490
Soja (em grão)	3.414	3.400	3.950	7.819	8.601	8.200	8.200	8.610	8.292
PRODUTO	QUANTIDADE PRODUZIDA (TONELADAS)								
	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009
Arroz (em casca)	1.392	3.056	1.048	848	981	532	532	834	1.431
Feijão (em grão)	46	5	2	26	4	2	2	3	26
Milho (em grão)	443	1.861	1.148	1.644	1.367	960	1.600	1.740	2.408
Soja (em grão)	7.597	7.820	9.085	20.329	22.371	18.696	22.960	24.108	23.215

Fonte: IBGE

6.1.5 ESTREITO

Elevado à categoria de município com a denominação de Estreito, em 1982, desmembrado de Carolina.

Segundo o Censo realizado pelo IBGE, em 2010, apresenta as seguintes características gerais:

- População: 35.738 pessoas
- Área da unidade territorial: 271.897 Km²
- Eleitorado: 17.205 eleitores
- Matrícula no ensino fundamental em 2009: 6.475
- Matrícula no ensino médio em 2009: 1.388
- Docentes no ensino fundamental em 2009: 336
- Docentes no ensino médio em 2009: 75
- Estabelecimentos de Saúde SUS: 8
- Nascidos vivos e registrados: 676 pessoas
- Receitas orçamentárias realizadas: R\$ 2.539.259.584,00
- Despesas orçamentárias realizadas: R\$ 2.138.777.855,00
- Valor do Fundo de Participação dos Municípios: R\$ 959.219.645,00
- Número de unidades locais: 422

O valor do PIB municipal e dos respectivos Valores Adicionados Brutos por setor de atividade, em 2008, conforme informa o IBGE, órgãos estaduais de estatística e Secretarias Estaduais de Governo, estão apresentados na sequência.

Valor Valor adicionado bruto da agropecuária a preços correntes: R\$ 30.334 mil

- Valor adicionado bruto da indústria a preços correntes: R\$ 53.346 mil
- Valor adicionado bruto dos serviços a preços correntes: R\$ 83.556 mil
- Impostos sobre produtos líquidos de subsídios a preços correntes: R\$ 6.158 mil
- PIB a preços correntes: R\$ 173.394 mil
- PIB per capita a preços correntes: R\$ 6.344,93

A produção pecuária local, segundo o IBGE, no ano de 2009, foi a seguinte:

- Bovinos - efetivo dos rebanhos: 109.565 cabeças
- Eqüinos - efetivo dos rebanhos: 2.961 cabeças
- Bubalinos - efetivo dos rebanhos: 28 cabeças

- Asininos - efetivo dos rebanhos: 244 cabeças
- Muares - efetivo dos rebanhos: 561 cabeças
- Suínos - efetivo dos rebanhos: 3.985 cabeças
- Caprinos - efetivo dos rebanhos: 629 cabeças
- Ovinos - efetivo dos rebanhos: 2.211 cabeças
- Galos, frangas, frangos e pintos - efetivo dos rebanhos: 30.940 cabeças
- Galinhas - efetivo dos rebanhos: 16.660 cabeças
- Vacas ordenhadas – quantidade: 10.957 cabeças
- Leite de vaca – produção: 8.875 mil litros
- Ovos de galinha – produção: 108 mil dúzias

A produção de lavoura permanente, em 2009, conforme IBGE, está apresentada a seguir.

- Banana (cacho) - Quantidade produzida: 3.053 Toneladas; Área plantada: 174 Hectares; Área colhida: 174 Hectares; Rendimento médio: 17.545 kg por Hectare
- Castanha de caju - Quantidade produzida: 11 Toneladas; Área plantada: 27 Hectares; Área colhida: 27 Hectares; Rendimento médio: 407 kg por Hectare
- Coco-da-baía - Quantidade produzida: 30 mil frutos; Área plantada: 12 Hectares; Área colhida: 12 Hectares; Rendimento médio: 2.500 Frutos por Hectare
- Laranja - Quantidade produzida: 28 Toneladas; Área plantada: 10 Hectares; Área colhida: 10 Hectares; Rendimento médio: 2.800 kg por Hectare

Quanto às lavouras temporárias relevantes, apresenta-se a respectiva evolução no período compreendido entre 2001 e 2009.

QUADRO 6.7 - LAVOURAS TEMPORÁRIAS RELEVANTES - 2001 A 2009.

PRODUTO	ÁREA PLANTADA (HECTARES)								
	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009
Arroz (em casca)	3.400	3.230	3.876	3.915	4.110	4.115	4.177	2.000	1.674
Feijão (em grão)	222	244	315	490	520	424	437	210	174
Milho (em grão)	2.390	2.485	3.230	3.714	3.900	5.000	5.080	1.633	1.898
Soja (em grão)	450	470	1.205	1.940	1.700	1.070	460	330	155
PRODUTO	ÁREA COLHIDA (HECTARES)								
	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009
Arroz (em casca)	3.400	3.230	3.876	3.915	4.110	4.115	4.177	2.000	1.674
Feijão (em grão)	222	244	315	490	520	424	437	210	174
Milho (em grão)	2.390	2.485	3.230	3.714	3.900	5.000	5.080	1.633	1.898
Soja (em grão)	450	470	1.205	1.940	1.700	672	460	330	155

PRODUTO	QUANTIDADE PRODUZIDA (TONELADAS)								
	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009
Arroz (em casca)	6.460	5.523	6.977	7.047	7.398	7.407	7.519	3.600	4.893
Feijão (em grão)	109	116	142	245	247	192	198	91	77
Milho (em grão)	5.975	5.840	7.752	8.171	9.750	12.500	12.700	2.776	4.555
Soja (em grão)	1.269	1.410	3.615	4.726	4.320	1.380	1.150	798	391

Fonte: IBGE

6.1.6 FEIRA NOVA DO MARANHÃO

Elevado à categoria de município e distrito com a denominação de Feira Nova do Maranhão, em 1994, desmembrado de Riachão.

Segundo o Censo realizado pelo IBGE, em 2010, apresenta as seguintes características gerais:

- População: 8.120 pessoas
- Área da unidade territorial: 147.341 Km²
- Eleitorado: 4.801 eleitores
- Matrícula no ensino fundamental em 2009: 2.117
- Matrícula no ensino médio em 2009: 280
- Docentes no ensino fundamental em 2009: 108
- Docentes no ensino médio em 2009: 13
- Estabelecimentos de Saúde SUS: 4
- Nascidos vivos e registrados: 8 pessoas
- Receitas orçamentárias realizadas: R\$ 934.608.367,00
- Despesas orçamentárias realizadas R\$ 804.390.314,00
- Valor do Fundo de Participação dos Municípios: R\$ 407.777.894,00
- Número de unidades locais: 27

O valor do PIB municipal e dos respectivos Valores Adicionados Brutos por setor de atividade, em 2008, conforme informa o IBGE, órgãos estaduais de estatística e Secretarias Estaduais de Governo, estão apresentados na sequência.

- Valor Valor adicionado bruto da agropecuária a preços correntes: R\$ 13.289 mil
- Valor adicionado bruto da indústria a preços correntes: R\$ 1.720 mil
- Valor adicionado bruto dos serviços a preços correntes: R\$ 14.607 mil
- Impostos sobre produtos líquidos de subsídios a preços correntes: R\$ 372 mil
- PIB a preços correntes: R\$ 29.987 mil

- PIB per capita a preços correntes: R\$ 3.809.35

A produção pecuária local, segundo o IBGE, no ano de 2009, foi a seguinte:

- Bovinos - efetivo dos rebanhos: 40.411 cabeças
- Eqüinos - efetivo dos rebanhos: 984 cabeças
- Asininos - efetivo dos rebanhos: 536 cabeças
- Muares - efetivo dos rebanhos: 960 cabeças
- Suínos - efetivo dos rebanhos: 2.806 cabeças
- Caprinos - efetivo dos rebanhos: 532 cabeças
- Ovinos - efetivo dos rebanhos: 693 cabeças
- Galos, frangas, frangos e pintos - efetivo dos rebanhos: 19.857 cabeças
- Galinhas - efetivo dos rebanhos: 12.004 cabeças
- Vacas ordenhadas – quantidade: 1.411 cabeças
- Leite de vaca – produção: 387 mil litros
- Ovos de galinha – produção: 43 mil dúzias

Quanto às lavouras temporárias relevantes, apresenta-se a respectiva evolução no período compreendido entre 2001 e 2009.

QUADRO 6.8 - LAVOURAS TEMPORÁRIAS RELEVANTES - 2001 A 2009.

PRODUTO	ÁREA PLANTADA (HECTARES)								
	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009
Arroz (em casca)	1.297	1.320	1.450	1.550	1.790	1.700	1.700	1.820	1.890
Feijão (em grão)	360	40	30	55	30	40	40	45	50
Milho (em grão)	1.156	1.020	1.010	880	780	800	800	880	882
Soja (em grão)	-	-	-	30	33	50	50	55	-
PRODUTO	ÁREA COLHIDA (HECTARES)								
	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009
Arroz (em casca)	1.297	1.320	1.450	1.550	1.790	1.700	1.700	1.820	1.890
Feijão (em grão)	360	40	30	55	30	40	40	45	50
Milho (em grão)	1.156	1.020	1.010	880	780	800	800	880	882
Soja (em grão)	-	-	-	30	33	50	50	55	-
PRODUTO	QUANTIDADE PRODUZIDA (TONELADAS)								
	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009
Arroz (em casca)	2.125	2.550	2.490	2.538	2.930	3.060	3.060	3.640	3.780
Feijão (em grão)	115	27	7	15	8	10	10	11	13
Milho (em grão)	2.854	3.146	1.614	1.955	1.733	1.600	3.200	4.400	4.410
Soja (em grão)	-	-	-	75	82	114	140	154	-

Fonte: IBGE

6.1.7 FORTALEZA DOS NOGUEIRAS

Distrito criado com a denominação de Fortaleza dos Nogueiras, em 1948, com terras desmembradas do distrito de Riachão. Foi elevado à categoria de município com a denominação de Fortaleza dos Nogueiras, no ano de 1961.

Segundo o Censo realizado pelo IBGE, em 2010, apresenta as seguintes características gerais:

- População: 11.644 pessoas
- Área da unidade territorial: 166.432 Km²
- Eleitorado: 8.066 eleitores
- Matrícula no ensino fundamental em 2009: 2.715
- Matrícula no ensino médio em 2009: 465
- Docentes no ensino fundamental em 2009: 163
- Docentes no ensino médio em 2009: 28
- Estabelecimentos de Saúde SUS: 8
- Nascidos vivos e registrados: 365 pessoas
- Receitas orçamentárias realizadas: R\$ 1.177.796.428,00
- Despesas orçamentárias realizadas: R\$ 962.791.411,00
- Valor do Fundo de Participação dos Municípios: R\$ 548.284.946,00
- Número de unidades locais: 126

O valor do PIB municipal e dos respectivos Valores Adicionados Brutos por setor de atividade, em 2008, conforme informa o IBGE, órgãos estaduais de estatística e Secretarias Estaduais de Governo, estão apresentados na sequência.

- Valor adicionado bruto da agropecuária a preços correntes: R\$ 52.801 mil
- Valor adicionado bruto da indústria a preços correntes: R\$ 3.153 mil
- Valor adicionado bruto dos serviços a preços correntes: R\$ 25.936 mil
- Impostos sobre produtos líquidos de subsídios a preços correntes: R\$ 1.214 mil
- PIB a preços correntes: R\$ 83.105 mil
- PIB per capita a preços correntes: R\$ 6.972,49

A produção pecuária local, segundo o IBGE, no ano de 2009, foi a seguinte:

- Bovinos - efetivo dos rebanhos: 56.238 cabeças
- Eqüinos - efetivo dos rebanhos: 857 cabeças

- Bubalinos - efetivo dos rebanhos: 39 cabeças
- Asininos - efetivo dos rebanhos: 561 cabeças
- Muares - efetivo dos rebanhos: 608 cabeças
- Suínos - efetivo dos rebanhos. 2.122 cabeças
- Caprinos - efetivo dos rebanhos: 359 cabeças
- Ovinos - efetivo dos rebanhos: 1.895 cabeças
- Galos, frangas, frangos e pintos - efetivo dos rebanhos: 16.907 cabeças
- Galinhas - efetivo dos rebanhos: 13.728 cabeças
- Vacas ordenhadas – quantidade: 4.188 cabeças
- Leite de vaca – produção: 1.116 mil litros
- Ovos de galinha - produção – quantidade: 51 mil dúzias
- A produção de lavoura permanente, em 2009, conforme IBGE, está apresentada a seguir.
- Banana (çacho) - Quantidade produzida: 350 Toneladas; Área plantada: 26 Hectares; Área colhida: 26 Hectares; Rendimento médio: 13.461 kg por Hectare
- Laranja - Quantidade produzida: 29 Toneladas; Área plantada: 5 Hectares; Área colhida: 5 Hectares; Rendimento médio: 5.800 kg por Hectare

Quanto às lavouras temporárias relevantes, apresenta-se a respectiva evolução no período compreendido entre 2001 e 2009.

QUADRO 6.9 - LAVOURAS TEMPORÁRIAS RELEVANTES - 2001 A 2009.

PRODUTO	ÁREA PLANTADA (HECTARES)								
	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009
Arroz (em casca)	1.342	2.548	1.990	2.000	2.340	1.344	1.344	1.362	1.441
Feijão (em grão)	50	70	36	76	36	330	330	400	388
Milho (em grão)	769	961	1.060	900	780	790	790	870	1.274
Soja (em grão)	7.645	8.345	14.730	17.701	19.471	18.490	18.490	19.415	18.696
PRODUTO	ÁREA COLHIDA (HECTARES)								
	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009
Arroz (em casca)	1.342	2.548	1.990	2.000	2.340	1.344	1.334	1.362	1.441
Feijão (em grão)	50	70	36	76	36	330	330	400	388
Milho (em grão)	769	961	1.060	900	780	790	790	870	1.274
Soja (em grão)	7.645	8.345	14.730	17.701	19.471	18.490	18.490	19.415	18.696
PRODUTO	QUANTIDADE PRODUZIDA (TONELADAS)								
	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009
Arroz (em casca)	2.139	4.998	3.481	3.446	4.032	2.284	2.284	2.724	2.882
Feijão (em grão)	15	72	17	29	14	153	114	176	198
Milho (em grão)	3.032	3.583	2.338	2.919	2.529	2.528	4.345	4.785	7.007
Soja (em grão)	18.389	19.861	35.057	47.793	52.572	46.595	55.470	58.245	56.088

Fonte: IBGE

O IBGE registra ainda a produção de 280 Toneladas de cana de açúcar em 2009, com uma área plantada de 10 Hectares, área colhida de 10 Hectares e rendimento médio de 28.000 kg por Hectare.

6.1.8 LORETO

Loreto foi desmembrado da antiga província do sul do Maranhão, sediada em Pastos Bons, que era constituída do Vale do Tocantins, Vale do Parnaíba, o Vale de Balsas e do Rio Neves e o Vale do Itapecuru. Em 1873, foi elevado a categoria de vila, enquanto que em 1938 ocorreu a emancipação do município.

Segundo o Censo realizado pelo IBGE, em 2010, apresenta as seguintes características gerais:

- População: 11.374 pessoas
- Área da unidade territorial: 359.683 Km²
- Eleitorado: 6.699 eleitores
- Matrícula no ensino fundamental em 2009: 2.251
- Matrícula no ensino médio em 2009: 460
- Docentes no ensino fundamental em 2009: 155
- Docentes no ensino médio em 2009: 31
- Estabelecimentos de Saúde SUS: 4
- Nascidos vivos e registrados: 194 pessoas
- Receitas orçamentárias realizadas: R\$ 1.209.329.933,00
- Despesas orçamentárias realizadas: R\$ 930.575.490,00
- Valor do Fundo de Participação dos Municípios: R\$ 548.204.326,00
- Número de unidades locais: 107

O valor do PIB municipal e dos respectivos Valores Adicionados Brutos por setor de atividade, em 2008, conforme informa o IBGE, órgãos estaduais de estatística e Secretarias Estaduais de Governo, estão apresentados na sequência.

- Valor adicionado bruto da agropecuária a preços correntes: R\$ 37.701 mil
- Valor adicionado bruto da indústria a preços correntes: R\$ 2.670 mil
- Valor adicionado bruto dos serviços a preços correntes: R\$ 22.157 mil
- Impostos sobre produtos líquidos de subsídios a preços correntes: R\$ 807 mil
- PIB a preços correntes : R\$ 63.336 mil

- PIB per capita a preços correntes: R\$ 5.949.24

A produção pecuária local, segundo o IBGE, no ano de 2009, foi a seguinte:

- Bovinos - efetivo dos rebanhos: 24.725 cabeças
- Eqüinos - efetivo dos rebanhos: 646 cabeças
- Bubalinos - efetivo dos rebanhos: 16 cabeças
- Asininos - efetivo dos rebanhos: 923 cabeças
- Muares - efetivo dos rebanhos: 500 cabeças
- Suínos - efetivo dos rebanhos: 1.365 cabeças
- Caprinos - efetivo dos rebanhos: 2.777 cabeças
- Ovinos - efetivo dos rebanhos: 1.231 cabeças
- Galos, frangas, frangos e pintos - efetivo dos rebanhos: 19.796 cabeças
- Galinhas - efetivo dos rebanhos: 9.304 cabeças
- Vacas ordenhadas – quantidade: 640 cabeças
- Leite de vaca – produção: 131 mil litros
- Ovos de galinha – produção: 28 mil dúzias

A produção de lavoura permanente, em 2009, conforme IBGE, está apresentada a seguir.

- Banana (cacho) - Quantidade produzida: 371 Toneladas; Área plantada: 29 Hectares; Área colhida: 29 Hectares; Rendimento médio: 12.793 kg por Hectare
- Coco-da-baía - Quantidade produzida: 3 mil frutos; Área plantada: 2 Hectares; Área colhida: 2 Hectares; Rendimento médio: 1.500 Frutos por Hectare
- Laranja - Quantidade produzida: 16 Toneladas; Área plantada: 3 Hectares; Área colhida 3 Hectares; Rendimento médio: 5.333 kg por Hectare

Quanto às lavouras temporárias relevantes, apresenta-se a respectiva evolução no período compreendido entre 2001 e 2009.

QUADRO 6.10 - LAVOURAS TEMPORÁRIAS RELEVANTES - 2001 A 2009.

PRODUTO	ÁREA PLANTADA (HECTARES)								
	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009
Arroz (em casca)	1.137	1.200	1.010	1.018	1.118	800	800	831	855
Feijão (em grão)	66	23	22	76	22	20	20	22	830
Milho (em grão)	500	420	2.550	2.100	1.740	1.690	1.690	1.775	11.764
Soja (em grão)	6.932	7.432	8.490	10.358	11.000	10.450	10.450	10.868	10.465
PRODUTO	ÁREA COLHIDA (HECTARES)								
	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009
Arroz (em casca)	1.137	1.200	1.010	1.018	1.118	800	800	831	855
Feijão (em grão)	66	23	22	76	22	20	20	22	830
Milho (em grão)	500	420	2.550	2.100	1.740	1.690	1.690	1.775	11.764
Soja (em grão)	6.932	7.432	8.490	10.358	11.000	10.450	10.450	10.868	10.465
PRODUTO	QUANTIDADE PRODUZIDA (TONELADAS)								
	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009
Arroz (em casca)	1.125	1.338	899	744	817	592	592	977	1.026
Feijão (em grão)	20	5	3	20	7	6	6	7	410
Milho (em grão)	487	522	6.378	7.071	5.858	5.239	10.140	10.650	70.584
Soja (em grão)	15.488	17.094	20.036	27.967	29.700	23.826	31.350	32.604	30.349

Fonte: IBGE

O IBGE registra ainda a produção de 54 Toneladas de cana de açúcar em 2009, com uma área plantada e colhida de 2 Hectares e rendimento médio de 27.000 kg por Hectare.

6.1.9 NOVA COLINAS

Segundo o Censo realizado pelo IBGE, em 2010, apresenta as seguintes características gerais:

- População: 4.885 pessoas
- Área da unidade territorial: 74.310 Km²
- Eleitorado: 3.432 eleitores
- Matrícula no ensino fundamental em 2009: 1.347
- Matrícula no ensino médio em 2009: 243
- Docentes no ensino fundamental em 2009: 60
- Docentes no ensino médio em 2009: 13
- Estabelecimentos de Saúde SUS: 5
- Receitas orçamentárias realizadas: R\$ 778.678.834,00
- Despesas orçamentárias realizadas: R\$ 483.869.153,00
- Valor do Fundo de Participação dos Municípios: R\$ 411.100.477,00

O valor do PIB municipal e dos respectivos Valores Adicionados Brutos por setor de atividade, em 2008, conforme informa o IBGE, órgãos estaduais de estatística e Secretarias Estaduais de Governo, estão apresentados na sequência.

- Valor Valor adicionado bruto da agropecuária a preços correntes: R\$ 9.315 mil
- Valor adicionado bruto da indústria a preços correntes: R\$ 1.215 mil
- Valor adicionado bruto dos serviços a preços correntes: R\$ 9.420 mil
- Impostos sobre produtos líquidos de subsídios a preços correntes: R\$ 280 mil
- PIB a preços correntes: R\$ 20.231 mil
- PIB per capita a preços correntes: R\$ 4056.68

A produção pecuária local, segundo o IBGE, no ano de 2009, foi a seguinte:

- Bovinos - efetivo dos rebanhos: 24.351 cabeças
- Eqüinos - efetivo dos rebanhos: 824 cabeças
- Bubalinos - efetivo dos rebanhos: 7 cabeças
- Asininos - efetivo dos rebanhos: 454 cabeças
- Muares - efetivo dos rebanhos: 478 cabeças
- Suínos - efetivo dos rebanhos: 2.044 cabeças
- Caprinos - efetivo dos rebanhos: 282 cabeças
- Ovinos - efetivo dos rebanhos: 332 cabeças
- Galos, frangas, frangos e pintos - efetivo dos rebanhos: 26.329 cabeças
- Galinhas - efetivo dos rebanhos: 12.995 cabeças
- Vacas ordenhadas – quantidade: 1.038 cabeças
- Leite de vaca – produção: 320 mil litros
- Ovos de galinha – produção: 59 mil dúzias

Quanto às lavouras temporárias relevantes, apresenta-se a respectiva evolução no período compreendido entre 2001 e 2009.

QUADRO 6.11 - LAVOURAS TEMPORÁRIAS RELEVANTES - 2001 A 2009.

PRODUTO	ÁREA PLANTADA (HECTARES)								
	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009
Arroz (em casca)	1.626	2.122	3.240	4.240	1.160	950	950	980	1.008
Feijão (em grão)	63	84	65	110	65	210	215	240	226
Milho (em grão)	580	549	530	280	260	270	270	281	2294
Soja (em grão)	-	-	1.250	800	1.342	1.300	1.300	1.404	1.397

PRODUTO	ÁREA COLHIDA (HECTARES)								
	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009
Arroz (em casca)	1.626	2.122	3.240	4.240	1.160	950	950	980	1.008
Feijão (em grão)	63	84	65	110	65	210	215	240	226
Milho (em grão)	580	549	530	280	260	270	270	281	294
Soja (em grão)	-	-	1.250	800	1.342	1.300	1.300	1.404	1.397
PRODUTO	QUANTIDADE PRODUZIDA (TONELADAS)								
	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009
Arroz (em casca)	2.587	3.700	4.905	7.920	2.167	1.710	1.710	1.861	2.016
Feijão (em grão)	19	52	24	38	24	75	64	73	80
Milho (em grão)	1.873	1.809	949	490	455	486	810	1.405	1.470
Soja (em grão)	-	-	3.250	2.160	3.355	2.964	3.640	3.931	4.121

Fonte: IBGE

O IBGE registra ainda a produção de 150 Toneladas de cana de açúcar em 2009, com uma área plantada e colhida de 6 Hectares e rendimento médio de 25.000 kg por Hectare.

6.1.10 PORTO FRANCO

Elevado à categoria de vila com a denominação de Porto Franco, em 1919, desmembrado de Imperatriz. Em divisão administrativa no ano de 1933, o município foi constituído.

Segundo o Censo realizado pelo IBGE, em 2010, apresenta as seguintes características gerais:

- População: 21.506 pessoas
- Área da unidade territorial: 141.749 Km²
- Eleitorado: 12.499 eleitores
- Matrícula no ensino fundamental em 2009: 4.483
- Matrícula no ensino médio em 2009: 1.131
- Docentes no ensino fundamental em 2009: 245
- Docentes no ensino médio em 2009: 63
- Estabelecimentos de Saúde SUS: 10
- Nascidos vivos e registrados: 1.146 pessoas
- Receitas orçamentárias realizadas: R\$ 3.299.816.920,00
- Despesas orçamentárias realizadas: R\$ 2.667.079.230,00
- Valor do Fundo de Participação dos Municípios: R\$ 822.188.265,00

O valor do PIB municipal e dos respectivos Valores Adicionados Brutos por setor de atividade, em 2008, conforme informa o IBGE, órgãos estaduais de estatística e Secretarias Estaduais de Governo, estão apresentados na sequência.

- Valor adicionado bruto da agropecuária a preços correntes: R\$ 21.054 mil
- Valor adicionado bruto da indústria a preços correntes: R\$ 78.829 mil
- Valor adicionado bruto dos serviços a preços correntes: R\$ 73.273 mil
- Impostos sobre produtos líquidos de subsídios a preços correntes: R\$ 22.561 mi
- PIB a preços correntes: R\$ 195.717 mil
- PIB per capita a preços correntes: R\$ 10.156,05

A produção pecuária local, segundo o IBGE, no ano de 2009, foi a seguinte:

- Bovinos - efetivo dos rebanhos: 70.799 cabeças
- Eqüinos - efetivo dos rebanhos: 1.992 cabeças
- Bubalinos - efetivo dos rebanhos: 8 cabeças
- Asininos - efetivo dos rebanhos: 77 cabeças
- Muares - efetivo dos rebanhos: 410 cabeças
- Suínos - efetivo dos rebanhos: 2.905 cabeças
- Caprinos - efetivo dos rebanhos: 192 cabeças
- Ovinos - efetivo dos rebanhos: 2.664 cabeças
- Galos, frangas, frangos e pintos - efetivo dos rebanhos: 58.636 cabeças
- Galinhas - efetivo dos rebanhos: 15.420 cabeças
- Vacas ordenhadas – quantidade: 10.620 cabeças
- Leite de vaca – produção: 9.558 mil litros
- Ovos de galinha – produção: 100 mil dúzias

A produção de lavoura permanente, em 2009, conforme IBGE, está apresentada a seguir

- Banana (cacho) - Quantidade produzida: 1.540 Toneladas; Área plantada: 70 Hectares; Área colhida: 70 Hectares; Rendimento médio: 22.000 kg por Hectare
- Coco-da-baía - Quantidade produzida: 6 mil frutos; Área plantada: 2 Hectares; Área colhida: 2 Hectares; Rendimento médio: 3.000 Frutos por Hectare
- Laranja - Quantidade produzida: 8 Toneladas; Área plantada: 3 Hectares; Área colhida: 3 Hectares; Rendimento médio: 2.666 kg por Hectare
- Limão - Quantidade produzida: 288 Toneladas; Área plantada: 39 Hectares; Área colhida: 39 Hectares; Rendimento médio: 7.384 kg por Hectare

- Maracujá - Quantidade produzida: 3 Toneladas; Área plantada: 1 Hectares; Área colhida: 1 Hectare; Rendimento médio: 3.000 kg por Hectare

Quanto às lavouras temporárias relevantes, apresenta-se a respectiva evolução no período compreendido entre 2001 e 2009.

QUADRO 6.12 - LAVOURAS TEMPORÁRIAS RELEVANTES - 2001 À 2009.

PRODUTO	ÁREA PLANTADA (HECTARES)								
	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009
Arroz (em casca)	670	536	472	479	508	544	600	570	400
Feijão (em grão)	78	76	88	85	90	103	105	75	103
Milho (em grão)	826	950	997	977	995	1.025	1.045	888	924
PRODUTO	ÁREA COLHIDA (HECTARES)								
	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009
Arroz (em casca)	670	536	472	479	508	544	600	570	400
Feijão (em grão)	78	76	88	85	90	103	105	75	103
Milho (em grão)	826	950	997	977	995	1.025	1.045	888	924
PRODUTO	QUANTIDADE PRODUZIDA (TONELADAS)								
	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009
Arroz (em casca)	1.340	940	802	823	889	979	1.080	1.026	500
Feijão (em grão)	40	36	39	42	45	52	52	34	55
Milho (em grão)	1.941	2.280	2.393	2.325	2.388	2.460	2.508	1.964	1.779

Fonte: IBGE

O IBGE registra ainda a produção de 75.920 Toneladas de cana de açúcar em 2009, com uma área plantada e colhida de 1.168 Hectares e rendimento médio de 65.000 kg por Hectare.

As exportações do município, no período de 2007, 2008, 2009 e 2010, foram as seguintes:

QUADRO 6.13 - EXPORTAÇÕES DO MUNICÍPIO – MIL KG

ITEM	2007	2008	2009	2010
Outros grãos de soja, mesmo triturados	97.683	217.016	194.066	229.584
Bagaços e resíduos sólidos da extração do óleo de soja	120.095	-	-	-
Óleo de soja, em bruto, mesmo degomado	-	5.240	-	-
Sementes farelos e outros resíduos de leguminosas	-	9.000	45.730	-

Fonte: Alice Web

6.1.11 RIACHÃO

A região foi originalmente denominada Riachão por ficar situado às margens de um riacho conhecido atualmente por Riachão Velho. Em divisão administrativa ocorrida ao ano de 1911, o município foi constituído.

Segundo o Censo realizado pelo IBGE, em 2010, apresenta as seguintes características gerais:

- População: 20.218 pessoas
- Área da unidade territorial: 637.300 Km²

- Eleitorado: 12.644 eleitores
- Matrícula no ensino fundamental em 2009: 4.549
- Matrícula no ensino médio em 2009: 854
- Docentes no ensino fundamental em 2009: 204
- Docentes no ensino médio em 2009: 32
- Estabelecimentos de Saúde SUS: 5
- Nascidos vivos em registrados: 582 pessoas
- Receitas orçamentárias realizadas: R\$ 2.048.917.171,00
- Despesas orçamentárias realizadas: R\$ 1.431.520.503,00
- Valor do Fundo de Participação dos Municípios: R\$ 822.597.233,00

O valor do PIB municipal e dos respectivos Valores Adicionados Brutos por setor de atividade, em 2008, conforme informa o IBGE, órgãos estaduais de estatística e Secretarias Estaduais de Governo, estão apresentados na sequência.

- Valor adicionado bruto da agropecuária a preços correntes: R\$ 73.244 mil
- Valor adicionado bruto da indústria a preços correntes: R\$ 9.315 mil
- Valor adicionado bruto dos serviços a preços correntes: R\$ 52.494 mil
- Impostos sobre produtos líquidos de subsídios a preços correntes: R\$ 4.076 mil
- PIB a preços correntes: R\$ 139.128 mil
- PIB per capita a preços correntes: R\$ 6.433,39

A produção pecuária local, segundo o IBGE, no ano de 2009, foi a seguinte:

- Bovinos - efetivo dos rebanhos: 80.643 cabeças
- Eqüinos - efetivo dos rebanhos: 3.068 cabeças
- Asininos - efetivo dos rebanhos: 1.511 cabeças
- Muares - efetivo dos rebanhos: 1.464 cabeças
- Suínos - efetivo dos rebanhos: 6.234 cabeças
- Caprinos - efetivo dos rebanhos: 1.329 cabeças
- Ovinos - efetivo dos rebanhos: 2.336 cabeças
- Galos, frangas, frangos e pintos - efetivo dos rebanhos: 44.071 cabeças
- Galinhas - efetivo dos rebanhos: 24.316 cabeças

- Vacas ordenhadas – quantidade: 2.706 cabeças
- Leite de vaca – produção: 949 mil litros
- Ovos de galinha – produção: 73 mil dúzias

A produção de lavoura permanente, em 2009, conforme IBGE, está apresentada a seguir.

- Cocco-da-baía - Quantidade produzida: 4 mil frutos; Área plantada: 3 Hectares; Área colhida: 3 Hectares; Rendimento médio: 1.333 Frutos por Hectare
- Laranja - Quantidade produzida: 84 Toneladas; Área plantada: 14 Hectares; Área colhida: 14 Hectares; Rendimento médio: 6.000 kg por Hectare

Quanto às lavouras temporárias relevantes, apresenta-se a respectiva evolução no período compreendido entre 2001 e 2009.

QUADRO 6.14 - LAVOURAS TEMPORÁRIAS RELEVANTES - 2001 A 2009.

PRODUTO	ÁREA PLANTADA (HECTARES)								
	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009
Arroz (em casca)	2.066	2.422	2.980	3.020	3.520	1.760	1.760	1.830	1.883
Feijão (em grão)	398	480	220	398	198	690	690	930	822
Milho (em grão)	2.071	2.395	1.570	1.530	1.330	1.400	1.400	1.470	1.470
Soja (em grão)	19.500	21.800	20.000	24.400	26.840	26.900	26.900	28.245	27.210
PRODUTO	ÁREA COLHIDA (HECTARES)								
	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009
Arroz (em casca)	2.066	2.422	2.980	3.020	3.520	1.760	1.760	1.830	1.883
Feijão (em grão)	398	480	220	398	198	690	690	930	822
Milho (em grão)	2.071	2.395	1.570	1.530	1.330	1.400	1.400	1.470	1.470
Soja (em grão)	19.500	21.800	20.000	24.400	26.840	26.900	26.900	28.245	27.210
PRODUTO	QUANTIDADE PRODUZIDA (TONELADAS)								
	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009
Arroz (em casca)	3.010	5.208	5.156	4.672	5.445	2.640	2.640	2.745	2.825
Feijão (em grão)	120	513	128	140	80	336	241	396	366
Milho (em grão)	4.494	9.930	3.336	8.354	7.262	7.000	8.400	8.820	8.820
Soja (em grão)	43.414	50.140	48.000	65.880	72.468	61.332	80.700	84.735	81.630

Fonte: IBGE

O IBGE registra ainda a produção de 220 Toneladas de cana de açúcar em 2009, com uma área plantada e colhida de 10 Hectares e rendimento médio de 22.000 kg por Hectare.

As exportações do município, no período de 2007, 2008, 2009 e 2010, foram as seguintes:

QUADRO 6.15 - EXPORTAÇÕES DO MUNICÍPIO – MIL KG

ITEM	2007	2008	2009	2010
Outros grãos de soja, mesmo triturados	15.239	36.550	66.847	60.487
Bagaços e resíduos sólidos da extração do óleo de soja	-	3.420	90	-

Fonte: Alice Web

6.1.12 SAMBAÍBA

Em 1923, um grupo intalou-se próximo ao Rio das Balsas, para implantar um estaleiro.

O distrito foi criado com a denominação de Sambaíba em 1948, subordinado ao município de São Raimundo das Mangabeiras. Foi conduzido a categoria de município, com a denominação de Sambaiba, no ano de 1953.

Segundo o Censo realizado pelo IBGE, em 2010, apresenta as seguintes características gerais:

- População: 5.484 pessoas
- Área da unidade territorial: 247.869 Km²
- Eleitorado: 4.294 eleitores
- Matrícula no ensino fundamental em 2009: 1.253
- Matrícula no ensino médio em 2009: 161
- Docentes no ensino fundamental em 2009: 61
- Docentes no ensino médio em 2009: 9
- Estabelecimentos de Saúde SUS: 3
- Nascidos vivos e registrados: 88 pessoas
- Receitas orçamentárias realizadas: R\$ 961.987.057,00
- Despesas orçamentárias realizadas: R\$ 638.882.437,00
- Valor do Fundo de Participação dos Municípios: R\$ 411.094.133,00
- Número de unidades locais: 49

O valor do PIB municipal e dos respectivos Valores Adicionados Brutos por setor de atividade, em 2008, conforme informa o IBGE, órgãos estaduais de estatística e Secretarias Estaduais de Governo, estão apresentados na sequência.

- Valor adicionado bruto da agropecuária a preços correntes: R\$ 61.845 mil
- Valor adicionado bruto da indústria a preços correntes: R\$ 2.406 mil
- Valor adicionado bruto dos serviços a preços correntes: R\$ 38.476 mil
- Impostos sobre produtos líquidos de subsídios a preços correntes: R\$ 5.209 mil
- PIB a preços correntes: R\$ 107.936 mil
- PIB per capita a preços correntes: R\$ 18.076,78

A produção pecuária local, segundo o IBGE, no ano de 2009, foi a seguinte:

- Bovinos - efetivo dos rebanhos: 19.461 cabeças
- Eqüinos - efetivo dos rebanhos: 531 cabeças
- Asininos - efetivo dos rebanhos: 1.530 cabeças
- Muares - efetivo dos rebanhos: 409 cabeças
- Suínos - efetivo dos rebanhos: 2.879 cabeças
- Caprinos - efetivo dos rebanhos: 5.126 cabeças
- Ovinos - efetivo dos rebanhos: 2.586 cabeças
- Galos, frangas, frangos e pintos - efetivo dos rebanhos: 23.316 cabeças
- Galinhas - efetivo dos rebanhos: 11.226 cabeças
- Vacas ordenhadas – quantidade: 1.546 cabeças
- Leite de vaca – produção: 379 mil litros
- Ovos de galinha – produção: 36 mil dúzias

A produção de lavoura permanente, em 2009, conforme IBGE, está apresentada a seguir.

- Banana (cacho) - Quantidade produzida: 912 Toneladas; Área plantada: 76 Hectares; Área colhida: 76 Hectares; Rendimento médio: 12.000 kg por Hectare
- Laranja - Quantidade produzida: 45 Toneladas; Área plantada: 10 Hectares; Área colhida: 10 Hectares; Rendimento médio: 4.500 kg por Hectare

Quanto às lavouras temporárias relevantes, apresenta-se a respectiva evolução no período compreendido entre 2001 e 2009.

QUADRO 6.16 - LAVOURAS TEMPORÁRIAS RELEVANTES - 2001 A 2009.

PRODUTO	ÁREA PLANTADA (HECTARES)								
	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009
Arroz (em casca)	2.702	2.400	1.646	1.845	1.966	786	786	825	865
Feijão (em grão)	68	80	37	88	37	212	217	251	1.932
Milho (em grão)	849	1.150	560	460	440	460	460	497	490
Soja (em grão)	20.428	22.022	21.860	35.522	34.674	33.287	33.287	35.617	34.298
PRODUTO	ÁREA COLHIDA (HECTARES)								
	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009
Arroz (em casca)	2.702	2.400	1.646	1.845	1.966	786	786	825	865
Feijão (em grão)	68	80	37	88	37	212	217	251	1.932
Milho (em grão)	849	1.150	560	460	440	460	460	497	490
Soja (em grão)	20.428	22.022	21.860	35.522	34.674	33.287	33.287	35.617	34.298

PRODUTO	QUANTIDADE PRODUZIDA (TONELADAS)								
	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009
Arroz (em casca)	2.977	4.192	1.516	1.571	1.673	943	943	990	1.038
Feijão (em grão)	20	33	7	22	7	64	43	54	1.246
Milho (em grão)	2.234	3.225	672	1.571	1.503	1.426	3.220	3.479	3.430
Soja (em grão)	46.052	50.664	52.102	95.909	93.620	75.894	99.861	106.351	102.894

Fonte: IBGE

O IBGE registra ainda a produção de 260 Toneladas de cana de açúcar em 2009, com uma área plantada e colhida de 13 Hectares, área colhida de 13 Hectares e rendimento médio de 20.000 kg por Hectare.

As exportações do município, no período de 2007, 2008, 2009 e 2010, foram as seguintes:

QUADRO 6.17 - EXPORTAÇÕES DO MUNICÍPIO – MIL KG

ITEM	2007	2008	2009	2010
Outros grãos de soja, mesmo triturados	11.473	77.648	51.764	26.992
Bagaços e resíduos sólidos da extração do óleo de soja	-	24.746	-	-

Fonte: Alice Web

6.1.13 SÃO DOMINGOS DO AZEITÃO

Segundo o Censo realizado pelo IBGE, em 2010, apresenta as seguintes características gerais:

- População: 6.983 pessoas
- Área da unidade territorial: 96.093 Km²
- Eleitorado: 4.779 eleitores
- Matrícula no ensino fundamental em 2009: 1.642
- Matrícula no ensino médio em 2009: 242
- Docentes no ensino fundamental em 2009: 77
- Docentes no ensino médio em 2009: 18
- Estabelecimentos de Saúde SUS: 4
- Receitas orçamentárias realizadas: R\$ 892.500.280,00
- Despesas orçamentárias realizadas: R\$ 405.619.553,00
- Valor do Fundo de Participação dos Municípios: R\$ 423.118.879,00
- Número de unidades locais: 41

O valor do PIB municipal e dos respectivos Valores Adicionados Brutos por setor de atividade, em 2008, conforme informa o IBGE, órgãos estaduais de estatística e Secretarias Estaduais de Governo, estão apresentados na sequência.

- Valor adicionado bruto da agropecuária a preços correntes: R\$ 23.329 mil

- Valor adicionado bruto da indústria a preços correntes: R\$ 2.436 mil
- Valor adicionado bruto dos serviços a preços correntes: R\$ 28.096 mil
- Impostos sobre produtos líquidos de subsídios a preços correntes: R\$ 3.255 mil
- PIB a preços correntes: R\$ 57.116 mil
- PIB per capita a preços correntes: R\$ 7.968,22

A produção pecuária local, segundo o IBGE, no ano de 2009, foi a seguinte:

- Bovinos - efetivo dos rebanhos: 8.089 cabeças
- Eqüinos - efetivo dos rebanhos: 134 cabeças
- Asininos - efetivo dos rebanhos: 101 cabeças
- Muares - efetivo dos rebanhos: 124 cabeças
- Suínos - efetivo dos rebanhos: 324 cabeças
- Caprinos - efetivo dos rebanhos: 570 cabeças
- Galos, frangas, frangos e pintos - efetivo dos rebanhos: 7.500 cabeças
- Galinhas - efetivo dos rebanhos: 2.370 cabeças
- Vacas ordenhadas – quantidade: 1.486 cabeças
- Leite de vaca – produção: 334 mil litros
- Ovos de galinha – produção: 8 mil dúzias

A produção de lavoura permanente, em 2009, conforme IBGE, está apresentada a seguir.

- Banana (cacho) - Quantidade produzida: 22 Toneladas; Área plantada: 2 Hectares; Área colhida: 2 Hectares; Rendimento médio: 11.000 kg por Hectare
- Laranja - Quantidade produzida: 12 Toneladas; Área plantada: 1 Hectare; Área colhida: 1 Hectare; Rendimento médio: 12.000 kg por Hectare

Quanto às lavouras temporárias relevantes, apresenta-se a respectiva evolução no período compreendido entre 2001 e 2009.

QUADRO 6.18 - LAVOURAS TEMPORÁRIAS RELEVANTES - 2001 A 2009.

PRODUTO	ÁREA PLANTADA (HECTARES)								
	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009
Arroz (em casca)	4.450	3.500	2.430	2.560	2.350	2.300	2.210	1.500	1.500
Feijão (em grão)	220	30	145	153	366	415	432	400	400
Milho (em grão)	310	593	480	430	395	385	400	1.100	1.100
Soja (em grão)	6.290	9.150	10.180	11.165	11.870	12.280	10.277	11.950	11.950

PRODUTO	ÁREA COLHIDA (HECTARES)								
	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009
Arroz (em casca)	4.450	3.500	2.430	2.560	2.350	2.300	2.210	1.500	1.500
Feijão (em grão)	220	30	145	153	366	415	432	400	400
Milho (em grão)	310	593	480	430	395	385	400	1.100	1.100
Soja (em grão)	6.290	9.150	10.180	11.165	11.870	12.280	10.277	11.950	11.950
PRODUTO	QUANTIDADE PRODUZIDA (TONELADAS)								
	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009
Arroz (em casca)	5.603	3.780	3.718	4.147	3.908	2.944	1.160	1.950	1.950
Feijão (em grão)	197	12	68	88	238	259	250	207	207
Milho (em grão)	418	1.112	1.390	890	788	770	343	2.750	2.750
Soja (em grão)	12.454	22.875	25.000	24.116	32.049	33.000	25.670	37.045	37.045

Fonte: IBGE

O IBGE registra ainda a produção de 1.525 Toneladas de cana de açúcar em 2009, com uma área plantada de 50 Hectares, área colhida de 50 Hectares e rendimento médio de 30.500 kg por Hectare.

As exportações do município, no período de 2007, 2008, 2009 e 2010, foram as seguintes:

QUADRO 6.19 - EXPORTAÇÕES DO MUNICÍPIO – MIL KG

ITEM	2007	2008	2009	2010
Outros grãos de soja, mesmo triturados	-	29.702	50.837	65.094
Óleo de soja, em bruto, mesmo degomado	-	-	202	-
Bagaços e resíduos sólidos da extração do óleo de soja	3.223	11.607	180	-

Fonte: Alice Web

6.1.14 SÃO FÉLIX DAS BALSAS

Em divisão administrativa no ano de 1911, o distrito de São Félix de Balsas figura como parte do município de Loreto. Foi elevado à categoria de município com a mesma denominação, em 1959, desmembrado de Loreto.

Segundo o Censo realizado pelo IBGE, em 2010, apresenta as seguintes características gerais:

- População: 4.688 pessoas
- Área da unidade territorial: 203.236 Km²
- Eleitorado: 3.389 eleitores
- Matrícula no ensino fundamental em 2009: 1.022
- Matrícula no ensino médio em 2009: 85
- Docentes no ensino fundamental em 2009: 61
- Docentes no ensino médio em 2009: 9
- Estabelecimentos de Saúde SUS: 3

- Nascidos vivos e registrados: 67 pessoas
- Receitas orçamentárias realizadas: R\$ 668.616.856,00
- Despesas orçamentárias realizadas: R\$ 376.391.838,00
- Valor do Fundo de Participação dos Municípios: R\$ 411.095.223,00
- Número de unidades locais: 16

O valor do PIB municipal e dos respectivos Valores Adicionados Brutos por setor de atividade, em 2008, conforme informa o IBGE, órgãos estaduais de estatística e Secretarias Estaduais de Governo, estão apresentados na sequência.

- Valor adicionado bruto da agropecuária a preços correntes: R\$ 7.802 mil
- Valor adicionado bruto da indústria a preços correntes: R\$ 1.091 mil
- Valor adicionado bruto dos serviços a preços correntes: R\$ 8.179 mil
- Impostos sobre produtos líquidos de subsídios a preços correntes: R\$ 252 mil
- PIB a preços correntes: R\$ 17.323 mil
- PIB per capita a preços correntes: R\$ 3.840,20

A produção pecuária local, segundo o IBGE, no ano de 2009, foi a seguinte:

- Bovinos - efetivo dos rebanhos: 15.494 cabeças
- Eqüinos - efetivo dos rebanhos: 133 cabeças
- Asininos - efetivo dos rebanhos: 317 cabeças
- Muares - efetivo dos rebanhos: 218 cabeças
- Suínos - efetivo dos rebanhos: 1.130 cabeças
- Caprinos - efetivo dos rebanhos: 5.380 cabeças
- Ovinos - efetivo dos rebanhos: 3.000 cabeças
- Galos, frangas, frangos e pintos - efetivo dos rebanhos: 17.480 cabeças
- Galinhas - efetivo dos rebanhos: 7.500 cabeças
- Vacas ordenhadas – quantidade: 615 cabeças
- Leite de vaca – produção: 134 mil litros
- Ovos de galinha – produção: 26 mil dúzias

A produção de lavoura permanente, em 2009, conforme IBGE, está apresentada a seguir.

- Banana (cachos) - Quantidade produzida: 22 Toneladas; Área plantada: 2 Hectares; Área colhida: 2 Hectares; Rendimento médio: 11.000 kg por Hectare
- Laranja - Quantidade produzida: 11 Toneladas; Área plantada: 1 Hectare; Área colhida: 1 Hectare; Rendimento médio: 11.000 kg por Hectare

Quanto às lavouras temporárias relevantes, apresenta-se a respectiva evolução no período compreendido entre 2001 e 2009.

QUADRO 6.20 - LAVOURAS TEMPORÁRIAS RELEVANTES - 2001 A 2009.

PRODUTO	ÁREA PLANTADA (HECTARES)								
	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009
Arroz (em casca)	1.520	1.670	1.830	1.920	1.850	1.980	1.910	786	650
Feijão (em grão)	150	25	147	150	170	195	205	440	420
Milho (em grão)	630	550	545	495	485	475	430	650	650
PRODUTO	ÁREA COLHIDA (HECTARES)								
	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009
Arroz (em casca)	1.520	1.670	1.830	1.920	1.850	1.980	1.910	786	650
Feijão (em grão)	150	25	147	150	170	195	205	440	420
Milho (em grão)	630	550	545	495	485	475	430	650	650
PRODUTO	QUANTIDADE PRODUZIDA (TONELADAS)								
	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009
Arroz (em casca)	1.543	1.553	2.782	2.880	2.490	2.218	923	943	747
Feijão (em grão)	72	9	62	78	82	97	96	185	176
Milho (em grão)	444	324	537	435	461	451	132	617	617

Fonte: IBGE

6.1.15 SÃO JOÃO DO PARAÍSO

A região foi elevada à categoria de município com a denominação de São João do Paraíso, em-1994, desmembrando-se de Porto Franco.

Segundo o Censo realizado pelo IBGE, em 2010, apresenta as seguintes características gerais:

- População: 10.823 pessoas
- Área da unidade territorial: 205.384 Km²
- Eleitorado: 7.230 eleitores
- Matrícula no ensino fundamental em 2009: 2.576
- Matrícula no ensino médio em 2009: 422
- Docentes no ensino fundamental em 2009: 189
- Docentes no ensino médio em 2009: 26
- Estabelecimentos de Saúde SUS: 8

- Número de unidades locais: 134

O valor do PIB municipal e dos respectivos Valores Adicionados Brutos por setor de atividade, em 2008, conforme informa o IBGE, órgãos estaduais de estatística e Secretarias Estaduais de Governo, estão apresentados na sequência.

- Valor adicionado bruto da agropecuária a preços correntes: R\$ 35.502 mil
- Valor adicionado bruto da indústria a preços correntes: R\$ 2.741 mil
- Valor adicionado bruto dos serviços a preços correntes: R\$ 18.713 mil
- Impostos sobre produtos líquidos de subsídios a preços correntes: R\$ 802 mil
- PIB a preços correntes: R\$ 57.757 mil
- PIB per capita a preços correntes: R\$ 4.974,37

A produção pecuária local, segundo o IBGE, no ano de 2009, foi a seguinte:

- Bovinos - efetivo dos rebanhos: 80.908 cabeças
- Eqüinos - efetivo dos rebanhos: 2.576 cabeças
- Bubalinos - efetivo dos rebanhos: 18 cabeças
- Asininos - efetivo dos rebanhos: 202 cabeças
- Muares - efetivo dos rebanhos: 850 cabeças
- Suínos - efetivo dos rebanhos: 2.575 cabeças
- Caprinos - efetivo dos rebanhos: 1.030 cabeças
- Ovinos - efetivo dos rebanhos: 3.203 cabeças
- Galos, frangas, frangos e pintos - efetivo dos rebanhos: 41.688 cabeças
- Galinhas - efetivo dos rebanhos: 22.448 cabeças
- Vacas ordenhadas – quantidade: 8.091 cabeças
- Leite de vaca – produção: 6.554 mil litros
- Ovos de galinha – produção: 146 mil dúzias

A produção de lavoura permanente, em 2009, conforme IBGE, está apresentada a seguir.

- Banana (cacho) - Quantidade produzida: 2.322 Toneladas; Área plantada e colhida: 129 Hectares; Rendimento médio: 18.000 kg por Hectare
- Castanha de caju - Quantidade produzida: 18 Toneladas; Área plantada e colhida: 62 Hectares; Rendimento médio: 290 kg por Hectare

- Coco-da-baía - Quantidade produzida: 60 mil frutos; Área plantada e colhida: 20 Hectares; Rendimento médio: 3.000 Frutos por Hectare
- Laranja - Quantidade produzida: 8 Toneladas, Área plantada e colhida: 3 Hectares; Rendimento médio: 2.666 kg por Hectare
- Mamão - Quantidade produzida: 7 Toneladas; Área plantada e colhida: 2 Hectares; Rendimento médio: 3.500 kg por Hectare

Quanto às lavouras temporárias relevantes, apresenta-se a respectiva evolução no período compreendido entre 2001 e 2009.

QUADRO 6.21 - LAVOURAS TEMPORÁRIAS RELEVANTES - 2001 A 2009.

PRODUTO	ÁREA PLANTADA (HECTARES)								
	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009
Arroz (em casca)	2.120	2.035	2.137	2.030	1.928	1.930	1.950	1.852	1.133
Feijão (em grão)	184	191	193	189	198	202	213	75	70
Milho (em grão)	2.400	2.520	2.671	2.751	2.795	2.800	2.810	2.023	1.958
PRODUTO	ÁREA COLHIDA (HECTARES)								
	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009
Arroz (em casca)	2.120	2.035	2.137	2.030	1.928	1.930	1.950	1.852	1.133
Feijão (em grão)	184	191	193	189	198	202	213	75	70
Milho (em grão)	2.400	2.520	2.671	2.751	2.795	2.800	2.810	2.023	1.958
PRODUTO	QUANTIDADE PRODUZIDA (TONELADAS)								
	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009
Arroz (em casca)	4.134	3.287	4.060	3.654	3.470	3.474	3.510	4.630	2.406
Feijão (em grão)	94	91	88	92	99	101	106	35	33
Milho (em grão)	5.712	5.922	6.277	6.602	6.708	6.720	6.744	6.069	5.874

Fonte: IBGE

O IBGE registra ainda a produção de 92 Toneladas de cana de açúcar em 2009, com uma área plantada de 2 Hectares, área colhida de 2 Hectares e rendimento médio de 46.000 kg por Hectare.

6.1.16 SÃO PEDRO DOS CRENTES

O município de São Pedro dos Crentes foi criado em 1994, desmembrado do município de Estreito.

Segundo o Censo realizado pelo IBGE, em 2010, apresenta as seguintes características gerais:

- População: 4.428 pessoas
- Área da unidade territorial: 97.963 Km²
- Eleitorado: 3.214 eleitores
- Matrícula no ensino fundamental em 2009: 1.230
- Matrícula no ensino médio em 2009: 235
- Docentes no ensino fundamental em 2009: 57

- Docentes no ensino médio em 2009: 11
- Estabelecimentos de Saúde SUS: 1
- Receitas orçamentárias realizadas: R\$ 716.584.241,00
- Despesas orçamentárias realizadas: R\$ 608.609.065,00
- Valor do Fundo de Participação dos Municípios: R\$ 411.094.133,00
- Número de unidades locais: 34

O valor do PIB municipal e dos respectivos Valores Adicionados Brutos por setor de atividade, em 2008, conforme informa o IBGE, órgãos estaduais de estatística e Secretarias Estaduais de Governo, estão apresentados na sequência.

- Valor adicionado bruto da agropecuária a preços correntes: R\$ 12.150 mil
- Valor adicionado bruto da indústria a preços correntes: R\$ 1.174 mil
- Valor adicionado bruto dos serviços a preços correntes: R\$ 10.119 mil
- Impostos sobre produtos líquidos de subsídios a preços correntes: R\$ 322 mil
- PIB a preços correntes: R\$ 23.765 mil
- PIB per capita a preços correntes: R\$ 5.745,91

A produção pecuária local, segundo o IBGE, no ano de 2009, foi a seguinte:

- Bovinos - efetivo dos rebanhos: 41.423 cabeças
- Eqüinos - efetivo dos rebanhos: 1.012 cabeças
- Bubalinos - efetivo dos rebanhos: 21 cabeças
- Asininos - efetivo dos rebanhos: 246 cabeças
- Muares - efetivo dos rebanhos: 805 cabeças
- Suínos - efetivo dos rebanhos: 2.486 cabeças
- Caprinos - efetivo dos rebanhos: 375 cabeças
- Ovinos - efetivo dos rebanhos: 998 cabeças
- Galos, frangas, frangos e pintos - efetivo dos rebanhos: 19.537 cabeças
- Galinhas - efetivo dos rebanhos: 11.435 cabeças
- Vacas ordenhadas – quantidade: 2.222 cabeças
- Leite de vaca – produção: 724 mil litros
- Ovos de galinha – produção: 40 mil dúzias

A produção de lavoura permanente, em 2009, conforme IBGE, está apresentada a seguir.

- Banana (cacho) - Quantidade produzida: 621 Toneladas; Área plantada e colhida: 56 Hectares; Rendimento médio: 11.089 kg por Hectare

Quanto às lavouras temporárias relevantes, apresenta-se a respectiva evolução no período compreendido entre 2001 e 2009.

QUADRO 6.22 - LAVOURAS TEMPORÁRIAS RELEVANTES - 2001 À 2009.

PRODUTO	ÁREA PLANTADA (HECTARES)								
	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009
Arroz (em casca)	2.126	1.300	1.335	1.530	1.903	1.100	1.100	1.155	1.607
Feijão (em grão)	103	85	50	90	50	40	40	38	40
Milho (em grão)	2.363	850	810	710	650	700	700	735	720
Soja (em grão)	-	-	-	-	100	500	500	525	1.016
PRODUTO	ÁREA COLHIDA (HECTARES)								
	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009
Arroz (em casca)	2.126	1.300	1.335	1.530	1.903	1.100	1.100	1.155	1.607
Feijão (em grão)	103	85	50	90	50	40	40	38	40
Milho (em grão)	2.363	850	810	710	650	700	700	735	720
Soja (em grão)	-	-	-	-	100	500	500	525	1.016
PRODUTO	QUANTIDADE PRODUZIDA (TONELADAS)								
	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009
Arroz (em casca)	2.985	2.130	1.873	1.784	2.219	1.320	1.320	1.848	2.571
Feijão (em grão)	59	46	11	23	11	9	9	11	11
Milho (em grão)	4.580	1.950	1.405	1.388	1.271	1.400	2.100	2.205	3.600
Soja (em grão)	-	-	-	-	250	1.140	1.350	1.417	3.048

Fonte: IBGE

6.1.17 SÃO RAIMUNDO DAS MANGABEIRAS

Distrito criado com a denominação de São Raimundo das Mangabeiras, em 1925, subordinado ao município de Loreto. Elevado à categoria de município com a mesma denominação em 1948.

Segundo o Censo realizado pelo IBGE, em 2010, apresenta as seguintes características gerais:

- População: 17.480 pessoas
- Área da unidade territorial: 352.151 Km²
- Eleitorado: 10.955 eleitores
- Matrícula no ensino fundamental em 2009: 4.039
- Matrícula no ensino médio em 2009: 675
- Docentes no ensino fundamental em 2009: 199
- Docentes no ensino médio em 2009: 44

- Estabelecimentos de Saúde SUS: 5
- Nascidos vivos e registrados: 318 pessoas
- Receitas orçamentárias realizadas: R\$ 1.986.618.230,00
- Despesas orçamentárias realizadas: R\$ 1.312.512.864,00
- Valor do Fundo de Participação dos Municípios: R\$ 685.156.889,00
- Número de unidades locais: 279

O valor do PIB municipal e dos respectivos Valores Adicionados Brutos por setor de atividade, em 2008, conforme informa o IBGE, órgãos estaduais de estatística e Secretarias Estaduais de Governo, estão apresentados na sequência.

- Valor adicionado bruto da agropecuária a preços correntes: R\$ 263.371 mil
- Valor adicionado bruto da indústria a preços correntes: R\$ 39.114 mil
- Valor adicionado bruto dos serviços a preços correntes: R\$ 69.873 mil
- Impostos sobre produtos líquidos de subsídios a preços correntes: R\$ 13.096 mil
- PIB a preços correntes: R\$ 385.453 mil
- PIB per capita a preços correntes: R\$ 23.436,10

A produção pecuária local, segundo o IBGE, no ano de 2009, foi a seguinte:

- Bovinos - efetivo dos rebanhos: 25.597 cabeças
- Eqüinos - efetivo dos rebanhos: 797 cabeças
- Asininos - efetivo dos rebanhos: 721 cabeças
- Muares - efetivo dos rebanhos: 389 cabeças
- Suínos - efetivo dos rebanhos: 2.299 cabeças
- Caprinos - efetivo dos rebanhos: 1.504 cabeças
- Ovinos - efetivo dos rebanhos: 1.144 cabeças
- Galos, frangas, frangos e pintos - efetivo dos rebanhos: 12.455 cabeças
- Galinhas - efetivo dos rebanhos: 10.965 cabeças
- Vacas ordenhadas – quantidade: 945 cabeças
- Leite de vaca – produção: 328 mil litros
- Ovos de galinha – produção: 38 mil dúzias

A produção de lavoura permanente, em 2009, conforme IBGE, está apresentada a seguir.

- Banana (cacho) - Quantidade produzida: 16 Toneladas; Área plantada e colhida: 1 Hectare; Rendimento médio: 16.000 kg por Hectare
- Coco-da-baía - Quantidade produzida: 65 mil frutos; Área plantada e colhida: 18 Hectares; Rendimento médio: R\$ 3.611 Frutos por Hectare

Quanto às lavouras temporárias relevantes, apresenta-se a respectiva evolução no período compreendido entre 2001 e 2009.

QUADRO 6.23 - LAVOURAS TEMPORÁRIAS RELEVANTES - 2001 A 2009.

PRODUTO	ÁREA PLANTADA (HECTARES)								
	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009
Arroz (em casca)	2.570	2.550	1.790	1.890	1.935	1.100	1.100	1.155	1.188
Feijão (em grão)	76	100	78	268	68	1.060	1.010	1.162	1.033
Milho (em grão)	2.197	2.200	2.260	2.260	1.918	2.000	2.000	2.200	2.293
Soja (em grão)	14.147	15.247	17.220	21.008	23.109	24.000	24.000	25.440	24.498
PRODUTO	ÁREA COLHIDA (HECTARES)								
	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009
Arroz (em casca)	2.570	2.550	1.790	1.890	1.935	1.100	1.100	1.155	1.188
Feijão (em grão)	76	100	78	268	68	1.060	1.010	1.162	1.033
Milho (em grão)	2.197	2.200	2.260	2.260	1.918	2.000	2.000	2.200	2.293
Soja (em grão)	14.147	15.247	17.220	21.008	23.109	24.000	24.000	25.440	24.498
PRODUTO	QUANTIDADE PRODUZIDA (TONELADAS)								
	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009
Arroz (em casca)	3.426	3.910	2.864	1.965	2.012	1.100	1.100	1.617	1.663
Feijão (em grão)	23	120	55	106	38	618	303	349	441
Milho (em grão)	8.859	8.460	11.300	10.888	9.240	9.600	14.000	15.400	16.051
Soja (em grão)	32.915	35.064	40.983	56.722	62.394	54.720	72.000	76.320	72.269

Fonte: IBGE

O IBGE registra ainda a produção de 1.200.000 Toneladas de cana de açúcar em 2009, com área plantada e colhida de 20.000 Hectares e rendimento médio de 60.000 kg por Hectare.

6.1.18 TASSO FRAGOSO

Distrito criado com a denominação de Brejo da Porta em 1948, subordinado a Alto Parnaíba. Elevado à categoria de município com a denominação de Tasso Fragoso no ano de 1961.

Segundo o Censo realizado pelo IBGE, em 2010, apresenta as seguintes características gerais:

- População: 7.796 pessoas
- Área da unidade territorial: 438.296 Km²
- Eleitorado: 4.671 eleitores

- Matrícula no ensino fundamental em 2009: 1.852
- Matrícula no ensino médio em 2009: 276
- Docentes no ensino fundamental em 2009: 83
- Docentes no ensino médio em 2009: 19
- Estabelecimentos de Saúde SUS: 6
- Nascidos vivos e registrados: 155 pessoas
- Receitas orçamentárias realizadas: R\$ 1.224.682.939,00
- Despesas orçamentárias realizadas: R\$ 967.961.003,00
- Valor do Fundo de Participação dos Municípios: R\$ 411.094.133,00

O valor do PIB municipal e dos respectivos Valores Adicionados Brutos por setor de atividade, em 2008, conforme informa o IBGE, órgãos estaduais de estatística e Secretarias Estaduais de Governo, estão apresentados na sequência.

- Valor adicionado bruto da agropecuária a preços correntes: R\$ 191.028 mil
- Valor adicionado bruto da indústria a preços correntes: R\$ 15.842 mil
- Valor adicionado bruto dos serviços a preços correntes: R\$ 49.528 mil
- Impostos sobre produtos líquidos de subsídios a preços correntes: R\$ 7.688 mil
- PIB a preços correntes: R\$ 264.087 mil³
- PIB per capita a preços correntes: R\$ 38.552,87

A produção pecuária local, segundo o IBGE, no ano de 2009, foi a seguinte:

- Bovinos - efetivo dos rebanhos: 14.356 cabeças
- Eqüinos - efetivo dos rebanhos: 153 cabeças
- Asininos - efetivo dos rebanhos: 170 cabeças
- Muares - efetivo dos rebanhos: 267 cabeças
- Suínos - efetivo dos rebanhos: 427 cabeças
- Caprinos - efetivo dos rebanhos: 272 cabeças
- Ovinos - efetivo dos rebanhos: 233 cabeças
- Galos, frangas, frangos e pintos - efetivo dos rebanhos: 10.624 cabeças
- Galinhas - efetivo dos rebanhos: 5.875 cabeças
- Vacas ordenhadas – quantidade: 1 151 cabeças

- Leite de vaca – produção: 249 mil litros
- Ovos de galinha – produção: 21 mil dúzias

A produção de lavoura permanente, em 2009, conforme IBGE, está apresentada a seguir.

- Laranja - Quantidade produzida: 9 Toneladas e Área plantada e colhida: 2 Hectares

Quanto às lavouras temporárias relevantes, apresenta-se a evolução entre 2001 e 2009.

QUADRO 6.24 - LAVOURAS TEMPORÁRIAS RELEVANTES - 2001 A 2009.

PRODUTO	ÁREA PLANTADA (HECTARES)								
	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009
Algodão herb. (caroço)	2.128	2.612	2.600	3.077	4.000	3.260	3.260	5.850	5.731
Arroz (em casca)	2.439	3.350	5.090	5.110	6.020	2.000	2.000	2.100	2.222
Feijão (em grão)	58	8	8	108	8	260	265	315	314
Milho (em grão)	4.879	5.700	3.580	3.080	2.500	2.600	2.600	2.808	1.940
Soja (em grão)	55.201	62.201	62.113	75.778	83.356	84.000	84.000	90.720	87.363
PRODUTO	ÁREA COLHIDA (HECTARES)								
	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009
Algodão herb. (caroço)	2.128	2.612	2.600	3.077	4.000	3.260	3.260	5.850	5.731
Arroz (em casca)	2.439	3.350	5.090	5.110	6.020	2.000	2.000	2.100	2.222
Feijão (em grão)	58	8	8	108	8	260	265	315	314
Milho (em grão)	4.879	5.700	3.580	3.080	2.500	2.600	2.600	2.808	1.940
Soja (em grão)	55.201	62.201	62.113	75.778	83.356	84.000	84.000	90.720	87.363
PRODUTO	QUANTIDADE PRODUZIDA (TONELADAS)								
	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009
Algodão herb. (caroço)	7.342	9.011	9.360	10.770	14.000	11.410	11.410	19.012	18.628
Arroz (em casca)	3.504	5.095	10.180	8.358	9.849	3.000	3.000	4.200	4.444
Feijão (em grão)	17	2	1	25	1	120	53	64	105
Milho (em grão)	25.669	29.840	21.480	18.661	15.147	15.600	19.500	21.060	20.580
Soja (em grão)	130.307	144.306	147.207	204.601	225.061	211.680	252.000	272.160	262.089

Fonte: IBGE

As exportações do município, no período de 2007, 2008, 2009 e 2010, foram as seguintes:

QUADRO 6.25 - EXPORTAÇÕES DO MUNICÍPIO - MIL KG

ITEM	2007	2008	2009	2010
Outros grãos de soja, mesmo triturados	18.390	69.447	96.260	86.823
Bagaços e resíduos sólidos da extração do óleo de soja	-	3.300	5.887	-
Óleo de soja, em bruto, mesmo degomado	-	-	347	-
Algodão debulhado, não cardado nem penteado	2.001	3.566	6.676	5.352

Fonte: Alice Web

6.2 ÁREA DE INFLUÊNCIA POTENCIAL NO PIAUÍ

6.2.1 ALVORADA DE GURGUÉIA

Elevado à categoria de município e distrito com a denominação de Alvorada do Gurguéia em 1969, desmembrado de Cristino Castro e Manoel Emídio.

Segundo o Censo realizado pelo IBGE, em 2010, apresenta as seguintes características gerais:

- População: 5.051 pessoas
- Área da unidade territorial: 213.195 Km²
- Eleitorado: 3.259 eleitores
- Matrícula no ensino fundamental em 2009: 1.225
- Matrícula no ensino médio em 2009: 285
- Docentes no ensino fundamental em 2009: 96
- Docentes no ensino médio em 2009: 20
- Estabelecimentos de Saúde SUS: 2
- Receitas orçamentárias realizadas: R\$ 671.320.287,00
- Despesas orçamentárias realizadas: R\$ 507.524.550,00
- Valor do Fundo de Participação dos Municípios: R\$ 373.672.209,00
- Número de unidades locais: 65

O valor do PIB municipal e dos respectivos Valores Adicionados Brutos por setor de atividade, em 2008, conforme informa o IBGE, órgãos estaduais de estatística e Secretarias Estaduais de Governo, estão apresentados na sequência.

- Valor adicionado bruto da agropecuária a preços correntes: R\$ 11.852 mil
- Valor adicionado bruto da indústria a preços correntes: R\$ 908 mil
- Valor adicionado bruto dos serviços a preços correntes: R\$ 10.823 mil
- Impostos sobre produtos líquidos de subsídios a preços correntes: R\$ 1.344 mil
- PIB a preços correntes: R\$ 24.926 mil
- PIB per capita a preços correntes: R\$ 4.868,39

A produção pecuária local, segundo o IBGE, no ano de 2009, foi a seguinte:

- Bovinos - efetivo dos rebanhos: 8.929 cabeças
- Eqüinos - efetivo dos rebanhos: 258 cabeças
- Asininos - efetivo dos rebanhos: 109 cabeças

- Muares - efetivo dos rebanhos: 57 cabeças
- Suínos - efetivo dos rebanhos: 333 cabeças
- Caprinos - efetivo dos rebanhos: 392 cabeças
- Ovinos - efetivo dos rebanhos: 1.168 cabeças
- Galos, frangas, frangos e pintos - efetivo dos rebanhos: 2.959 cabeças
- Galinhas - efetivo dos rebanhos: 1.591 cabeças
- Vacas ordenhadas – quantidade: 759 cabeças
- Leite de vaca – produção: 342 mil litros
- Ovos de galinha – produção: 8 mil dúzias

A produção de lavoura permanente, em 2009, conforme IBGE, está apresentada a seguir.

- Banana (cacho) - Quantidade produzida: 192 Toneladas; Área plantada e colhida: 16 Hectares; Rendimento médio: 12.000 kg por Hectare
- Castanha de caju - Quantidade produzida: 72 Toneladas; Área plantada e colhida: 604 Hectares; Rendimento médio: 119 kg por Hectare
- Coco-da-baía - Quantidade produzida: 200 mil frutos; Área plantada e colhida: 20 Hectares; Rendimento médio: 10.000 frutos por Hectare

Quanto às lavouras temporárias relevantes, apresenta-se a evolução entre 2001 e 2009.

QUADRO 6.26 - LAVOURAS TEMPORÁRIAS RELEVANTES - 2001 A 2009.

PRODUTO	ÁREA PLANTADA (HECTARES)								
	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009
Arroz (em casca)	1.348	970	480	930	1.240	1.450	1.996	1.450	1.680
Feijão (em grão)	776	1.038	1.100	1.176	1.097	1.122	470	1.690	1.450
Milho (em grão)	452	693	1.325	2.160	1.900	1.644	700	1.260	1.400
Soja (em grão)	1.711	1.860	2.115	2.270	975	2.350	3.500	3.800	3.950
PRODUTO	ÁREA COLHIDA (HECTARES)								
	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009
Arroz (em casca)	1.348	473	390	780	1.240	890	1.146	1.420	1.680
Feijão (em grão)	776	1.038	1.100	1.176	1.097	1.122	470	1.690	1.450
Milho (em grão)	452	333	1.325	1.810	1.900	644	700	1.260	1.400
Soja (em grão)	1.711	1.860	2.115	2.270	975	2.350	3.140	3.800	3.950
PRODUTO	QUANTIDADE PRODUZIDA (TONELADAS)								
	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009
Arroz (em casca)	1.526	258	654	1.463	2.270	1.736	1.096	2.654	3.228
Feijão (em grão)	475	425	720	456	698	729	107	941	1.005
Milho (em grão)	904	874	4.583	6.607	7.940	1.292	1.572	4.428	5.160
Soja (em grão)	2.993	1.928	5.821	6.129	2.431	5.913	6.267	12.012	11.168

Fonte: IBGE

O IBGE registra ainda a produção de 3.700 Toneladass de cana de açúcar em 2009, com área plantada de 74 hectares, área colhida de 74 Hectares e rendimento médio de 50.000 kg por Hectare.

6.2.2 ANTÔNIO ALMEIDA

Elevado à categoria de município e distrito com a denominação de Antônio Almeida em 1963, desmembrado de Guadalupe.

Segundo o Censo realizado pelo IBGE, em 2010, apresenta as seguintes características gerais:

- População: 3.046 pessoas
- Área da unidade territorial: 64.574 Km²
- Eleitorado: 2.613 eleitores
- Matrícula no ensino fundamental em 2009: 663
- Matrícula no ensino médio em 2009: 168
- Docentes no ensino fundamental em 2009: 64
- Docentes no ensino médio em 2009: 17
- Estabelecimentos de Saúde SUS: 1
- Nascidos vivos e registrados: 85 pessoas
- Receitas orçamentárias realizadas: R\$ 607.411.678,00
- Despesas orçamentárias realizadas: R\$ 480.644.829,00
- Valor do Fundo de Participação dos Municípios: R\$ 373.549.503,00
- Número de unidades locais: 30

O valor do PIB municipal e dos respectivos Valores Adicionados Brutos por setor de atividade, em 2008, conforme informa o IBGE, órgãos estaduais de estatística e Secretarias Estaduais de Governo, estão apresentados na sequência.

- Valor adicionado bruto da agropecuária a preços correntes: R\$ 5.613 mil
- Valor adicionado bruto da indústria a preços correntes: R\$ 9.248 mil
- Valor adicionado bruto dos serviços a preços correntes: R\$ 9.527 mil
- Impostos sobre produtos líquidos de subsídios a preços correntes: R\$ 1.143 mil
- PIB a preços correntes: R\$ 25.532 mil
- PIB per capita a preços correntes: R\$ 7.902,07

A produção pecuária local, segundo o IBGE, no ano de 2009, foi a seguinte:

- Bovinos - efetivo dos rebanhos: 3.296 cabeças
- Eqüinos - efetivo dos rebanhos: 196 cabeças
- Asininos - efetivo dos rebanhos: 149 cabeças
- Muares - efetivo dos rebanhos: 41 cabeças
- Suínos - efetivo dos rebanhos: 209 cabeças
- Caprinos - efetivo dos rebanhos: 365 cabeças
- Ovinos - efetivo dos rebanhos: 475 cabeças
- Galos, frangas, frangos e pintos - efetivo dos rebanhos: 4.532 cabeças
- Galinhas - efetivo dos rebanhos: 1.942 cabeças
- Vacas ordenhadas – quantidade: 186 cabeças
- Leite de vaca – produção: 38 mil litros
- Ovos de galinha – produção: 10 mil dúzias

A produção de lavoura permanente, em 2009, conforme IBGE, está apresentada a seguir.

- Banana (cacho) - Quantidade produzida: 500 Toneladas; Área plantada e colhida: 50 Hectares; Rendimento médio: 10.000 kg por Hectare
- Castanha de caju - Quantidade produzida: 18 Toneladas; Área plantada e colhida: 60 Hectares; Rendimento médio: 300 kg por Hectare
- Laranja - Quantidade produzida: 112 Toneladas; Área plantada e colhida: 7 Hectares; Rendimento médio: 16.000 kg por Hectare

Quanto às lavouras temporárias relevantes, apresenta-se a evolução entre 2001 e 2009.

QUADOR 6.27 - LAVOURAS TEMPORÁRIAS RELEVANTES - 2001 A 2009.

PRODUTO	ÁREA PLANTADA (HECTARES)								
	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009
Arroz (em casca)	1.054	1.159	741	840	950	822	820	870	890
Feijão (em grão)	90	293	335	180	155	205	650	700	700
Milho (em grão)	210	220	161	160	170	170	170	500	510
Soja (em grão)	1.390	1.550	2.480	3.300	2.600	2.600	3.450	3.067	3.050
PRODUTO	ÁREA COLHIDA (HECTARES)								
	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009
Arroz (em casca)	954	1.159	741	840	950	822	820	870	890
Feijão (em grão)	90	150	335	180	155	205	650	300	700
Milho (em grão)	210	220	161	160	170	170	170	500	510
Soja (em grão)	1.222	1.320	2.480	3.300	2.600	2.600	3.450	3.067	3.050

PRODUTO	QUANTIDADE PRODUZIDA (TONELADAS)								
	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009
Arroz (em casca)	638	247	1.371	1.134	1.605	1.233	248	1.572	1.375
Feijão (em grão)	13	68	165	90	62	123	273	60	140
Milho (em grão)	85	44	322	216	255	255	178	585	768
Soja (em grão)	2.328	1.070	6.434	7.648	7.648	6.168	7.386	9.937	7.320

Fonte: IBGE

6.2.3 BAIXA GRANDE DO RIBEIRO

Conduzido à categoria de município com a denominação de Baixa Grande do Ribeiro em 1989.

Segundo o Censo realizado pelo IBGE, em 2010, apresenta as seguintes características gerais:

- População: 10.516 pessoas
- Área da unidade territorial: 780.888 Km²
- Eleitorado: 5.323 eleitores
- Matrícula no ensino fundamental em 2009: 2.413
- Matrícula no ensino médio em 2009: 462
- Docentes no ensino fundamental em 2009: 150
- Docentes no ensino médio em 2009: 28
- Receitas orçamentárias realizadas: R\$ 1.459.559.340,00
- Despesas orçamentárias realizadas: R\$ 1.154.879.161,00
- Valor do Fundo de Participação dos Municípios: R\$ 498.066.009,00

O valor do PIB municipal e dos respectivos Valores Adicionados Brutos por setor de atividade, em 2008, conforme informa o IBGE, órgãos estaduais de estatística e Secretarias Estaduais de Governo, estão apresentados na sequência.

- Valor adicionado bruto da agropecuária a preços correntes: R\$ 87.522 mil
- Valor adicionado bruto da indústria a preços correntes: R\$ 6.453 mil
- Valor adicionado bruto dos serviços a preços correntes: R\$ 31.005 mil
- Impostos sobre produtos líquidos de subsídios a preços correntes: R\$ 6.708 mil
- PIB a preços correntes: R\$ 131.687 mil
- PIB per capita a preços correntes: R\$ 12.504,72

A produção pecuária local, segundo o IBGE, no ano de 2009, foi a seguinte:

- Bovinos - efetivo dos rebanhos: 13.721 cabeças
- Eqüinos - efetivo dos rebanhos: 397 cabeças
- Asininos - efetivo dos rebanhos: 314 cabeças
- Muares - efetivo dos rebanhos: 279 cabeças
- Suínos - efetivo dos rebanhos: 1.328 cabeças
- Ovinos - efetivo dos rebanhos: 349 cabeças
- Galos, frangas, frangos e pintos - efetivo dos rebanhos: 24.509 cabeças
- Galinhas - efetivo dos rebanhos: 13.201 cabeças
- Vacas ordenhadas – quantidade: 756 cabeças
- Leite de vaca – produção: 197 mil litros
- Ovos de galinha – produção: 67 mil dúzias

A produção de lavoura permanente, em 2009, conforme IBGE, está apresentada a seguir.

- Castanha de caju - Quantidade produzida: 450 Toneladas; Área plantada e colhida: 1500 Hectares; Rendimento médio: 300 kg por Hectare
- Laranja - Quantidade produzida: 90 Toneladas; Área plantada e colhida: 10 Hectares; Rendimento médio 9.000 kg por Hectare

Quanto às lavouras temporárias relevantes, apresenta-se a evolução entre 2001 e 2009.

QUADRO 6.28 - LAVOURAS TEMPORÁRIAS RELEVANTES - 2001 A 2009.

PRODUTO	ÁREA PLANTADA (HECTARES)								
	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009
Arroz (em casca)	4.700	6.118	6.234	10.311	10.673	6.888	10.727	8.128	8.154
Feijão (em grão)	273	550	170	1.310	800	1.485	1.824	2.312	1.195
Milho (em grão)	630	1.949	750	1.014	930	2.082	2.027	5.416	7.986
Soja (em grão)	11.190	11.035	13.535	19.258	29.844	34.143	34.346	41.408	66.715
Sorgo (em grão)	-	-	-	-	-	-	-	-	1.100
PRODUTO	ÁREA COLHIDA (HECTARES)								
	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009
Arroz (em casca)	4.700	6.118	6.234	9.154	10.673	5.810	10.727	8.128	8.004
Feijão (em grão)	273	550	170	1.310	800	1.485	1.824	2.312	1.195
Milho (em grão)	630	1.949	750	1.014	930	2.082	2.027	5.416	7.986
Soja (em grão)	11.190	11.035	13.535	19.258	29.844	34.143	34.346	41.408	66.715
Sorgo (em grão)	-	-	-	-	-	-	-	-	1.100

PRODUTO	QUANTIDADE PRODUZIDA (TONELADAS)								
	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009
Arroz (em casca)	7.284	4.345	11.221	16.995	22.050	13.595	12.540	23.142	18.925
Feijão (em grão)	99	355	51	1.110	353	1.188	1.426	1.781	1.152
Milho (em grão)	1.054	5.811	2.920	7.532	3.094	11.192	12.010	27.815	54.878
Soja (em grão)	24.817	12.715	35.316	52.604	82.399	89.231	93.287	136.646	189.588
Sorgo (em grão)	-	-	-	-	-	-	-	-	990

Fonte: IBGE

O IBGE registra ainda a produção de 385 Toneladas de cana de açúcar em 2009, com área plantada e colhida de 7 hectares e rendimento médio de 50.000 kg por Hectare.

As exportações do município, no período de 2007, 2008, 2009 e 2010, foram as seguintes:

QUADRO 6.29 - EXPORTAÇÕES DO MUNICÍPIO – MIL KG

ITEM	2007	2008	2009	2010
Outros grãos de soja, mesmo triturados	-	8.007	-	-

Fonte: Alice Web

6.2.4 BERTOLÍNEA

Criado com a denominação de Aparecida. Foi elevado à categoria de vila em 1890, desmembrado de Jerumenha. Em 1911, o município foi constituído do distrito sede.

Posteriormente, em 1931, o município de Aparecida foi extinto, sendo seu território anexado ao município de Jerumenha. Foi novamente conduzido à categoria de município com a denominação de Aparecida em 1934. No ano de 1943, passou a denominar-se Bertolína.

Segundo o Censo realizado pelo IBGE, em 2010, apresenta as seguintes características gerais:

- População: 5.319 pessoas
- Área da unidade territorial: 122.533 Km²
- Eleitorado: 3.793 eleitores
- Matrícula no ensino fundamental em 2009: 1.168
- Matrícula no ensino médio em 2009: 367
- Docentes no ensino fundamental em 2009: 97
- Docentes no ensino médio em 2009: 26
- Estabelecimentos de Saúde SUS: 5
- Nascidos vivos e registrados: 142 pessoas
- Número de unidades locais: 58

O valor do PIB municipal e dos respectivos Valores Adicionados Brutos por setor de atividade, em 2008, conforme informa o IBGE, órgãos estaduais de estatística e Secretarias Estaduais de Governo, estão apresentados na sequência.

- Valor adicionado bruto da agropecuária a preços correntes: R\$ 3.522 mil
- Valor adicionado bruto da indústria a preços correntes: R\$ 5.492 mil
- Valor adicionado bruto dos serviços a preços correntes: R\$ 12.395 mil
- Impostos sobre produtos líquidos de subsídios a preços correntes: R\$ 2.145 mil
- PIB a preços correntes: R\$ 23.554 mil
- PIB per capita a preços correntes: R\$ 4.317,88

A produção pecuária local, segundo o IBGE, no ano de 2009, foi a seguinte:

- Bovinos - efetivo dos rebanhos: 16.315 cabeças
- Eqüinos - efetivo dos rebanhos: 509 cabeças
- Asininos - efetivo dos rebanhos: 378 cabeças
- Muares - efetivo dos rebanhos: 86 cabeças
- Suínos - efetivo dos rebanhos: 749 cabeças
- Caprinos - efetivo dos rebanhos: 1.604 cabeças
- Ovinos - efetivo dos rebanhos: 2.145 cabeças
- Galos, frangas, frangos e pintos - efetivo dos rebanhos: 8.168 cabeças
- Galinhas - efetivo dos rebanhos: 4.397 cabeças
- Vacas ordenhadas – quantidade: 1.154 cabeças
- Leite de vaca - produção: 285 mil litros
- Ovos de galinha – produção: 22 mil dúzias

A produção de lavoura permanente, em 2009, conforme IBGE, está apresentada a seguir.

- Castanha de caju - Quantidade produzida: 6 Toneladas; Área plantada e colhida: 15 Hectares; Rendimento médio: 400 kg por Hectare

QUADRO 6.30 - LAVOURAS TEMPORÁRIAS RELEVANTES - 2001 A 2009.

PRODUTO	ÁREA PLANTADA (HECTARES)								
	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009
Arroz (em casca)	920	920	1.000	1.100	1.120	1.120	1.064	1.085	1.065
Feijão (em grão)	300	310	320	360	370	370	388	416	416
Milho (em grão)	600	500	520	450	420	420	400	432	432

PRODUTO	ÁREA COLHIDA (HECTARES)								
	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009
Arroz (em casca)	920	920	1.000	1.100	1.120	1.120	1.064	1.085	1.065
Feijão (em grão)	300	310	320	360	370	370	388	416	416
Milho (em grão)	600	500	520	450	420	420	400	432	432
PRODUTO	QUANTIDADE PRODUZIDA (TONELADAS)								
	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009
Arroz (em casca)	1.104	221	1.200	660	1.277	840	160	651	1.628
Feijão (em grão)	79	46	96	66	129	155	32	52	166
Milho (em grão)	180	80	416	144	441	252	76	97	324

Fonte: IBGE

6.2.5 BOM JESUS

As primeiras habitações em Buritizinho, hoje Bom Jesus, datam do século XVIII, dando ao Município a condição de um dos mais antigos povoadamentos do Piauí. Foi constituído em 1911.

Segundo o Censo realizado pelo IBGE, em 2010, apresenta as seguintes características gerais:

- População: 22.632 pessoas
- Área da unidade territorial: 546.916 Km²
- Eleitorado: 12.052 eleitores
- Matrícula no ensino fundamental em 2009: 4.514
- Matrícula no ensino médio em 2009: 1.472
- Docentes no ensino fundamental em 2009: 261
- Docentes no ensino médio em 2009: 122
- Estabelecimentos de Saúde SUS: 13
- Nascidos vivos e registrados: 591 pessoas
- Receitas orçamentárias realizadas: R\$ 1.774.237.802,00
- Despesas orçamentárias realizadas: R\$ 1.440.156.981,00
- Valor do Fundo de Participação dos Municípios: R\$ 747.119.737,00
- Número de unidades locais: 412

O valor do PIB municipal e dos respectivos Valores Adicionados Brutos por setor de atividade, em 2008, conforme informa o IBGE, órgãos estaduais de estatística e Secretarias Estaduais de Governo, estão apresentados na sequência.

- Valor adicionado bruto da agropecuária a preços correntes: R\$ 49.491 mil
- Valor adicionado bruto da indústria a preços correntes: R\$ 7.337 mil

- Valor adicionado bruto dos serviços a preços correntes: R\$ 88.826 mil
- Impostos sobre produtos líquidos de subsídios a preços correntes: R\$ 16.987 mil
- PIB a preços correntes: R\$ 162.642 mil
- PIB per capita a preços correntes: R\$ 8.091,65

A produção pecuária local, segundo o IBGE, no ano de 2009, foi a seguinte:

- Bovinos - efetivo dos rebanhos: 24.195 cabeças
- Eqüinos - efetivo dos rebanhos: 554 cabeças
- Asininos - efetivo dos rebanhos: 129 cabeças
- Muares - efetivo dos rebanhos: 137 cabeças
- Suínos - efetivo dos rebanhos: 1.931 cabeças
- Caprinos - efetivo dos rebanhos: 496 cabeças
- Ovinos - efetivo dos rebanhos: 1.565 cabeças
- Galos, frangas, frangos e pintos - efetivo dos rebanhos: 20.391 cabeças
- Galinhas - efetivo dos rebanhos: 10.980 cabeças
- Vacas ordenhadas – quantidade: 1.452 cabeças
- Leite de vaca – produção: 900 mil litros
- Ovos de galinha – produção: 54 mil dúzias

A produção de lavoura permanente, em 2009, conforme IBGE, está apresentada a seguir.

- Banana (cacho) - Quantidade produzida: 225 Toneladas; Área plantada e colhida: 15 Hectares; Rendimento médio: 15.000 kg por Hectare
- Castanha de caju - Quantidade produzida: 40 Toneladas; Área plantada e colhida: 200 Hectares; Rendimento médio: 200 por Hectare
- Coco-da-baía - Quantidade produzida: 200 mil frutos, Área plantada e colhida 20 Hectares; Rendimento médio: 10.000 frutos por Hectare
- Laranja - Quantidade produzida: 200 Toneladas; Área plantada e colhida 20 Hectares; Rendimento médio: 10.000 kg por Hectare

Quanto às lavouras temporárias relevantes, apresenta-se a evolução entre 2001 e 2009.

QUADRO 6.31 - LAVOURAS TEMPORÁRIAS RELEVANTES - 2001 A 2009.

PRODUTO	ÁREA PLANTADA (HECTARES)								
	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009
Arroz (em casca)	10.129	7.671	3.190	3.440	5.191	3.380	4.300	3.110	2.802
Feijão (em grão)	2.013	1.627	2.625	3.028	3.312	3.440	3.060	5.895	5.220
Milho (em grão)	1.245	1.585	1.340	2.377	1.733	1.700	2.830	2.120	2.940
Soja (em grão)	6.777	12.582	18.500	21.866	24.429	27.215	24.994	28.022	28.387
PRODUTO	ÁREA COLHIDA (HECTARES)								
	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009
Arroz (em casca)	10.129	7.144	3.190	3.025	5.191	3.340	4.055	3.030	2.802
Feijão (em grão)	2.013	1.627	2.625	3.028	3.312	3.440	3.060	5.895	5.220
Milho (em grão)	1.245	1.585	1.340	2.377	1.733	1.540	1.625	2.054	2.940
Soja (em grão)	6.777	12.487	18.500	21.866	24.429	27.215	24.994	28.022	28.387
PRODUTO	QUANTIDADE PRODUZIDA (TONELADAS)								
	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009
Arroz (em casca)	14.688	1.893	5.669	4.827	11.746	6.860	2.662	7.448	5.987
Feijão (em grão)	1.342	1.388	1.702	1.787	1.791	2.585	2.524	2.854	4.083
Milho (em grão)	1.354	469	2.862	5.666	4.406	932	5.517	8.985	18.096
Soja (em grão)	16.848	8.494	49.770	60.295	77.446	69.016	60.512	91.725	85.830

Fonte: IBGE

O IBGE registra ainda a produção de 1.000 Toneladas de cana de açúcar em 2009, com área plantada de 20 hectares, área colhida de 20 Hectares e rendimento médio de 50.000 kg por Hectare.

6.2.6 CANAVIEIRA

Segundo o Censo realizado pelo IBGE, em 2010, apresenta as seguintes características gerais:

- População: 3.922 pessoas
- Área da unidade territorial: 216.287 Km²
- Eleitorado: 2.905 eleitores
- Matrícula no ensino fundamental em 2009: 934
- Matrícula no ensino médio em 2009: 54
- Docentes no ensino fundamental em 2009: 61
- Docentes no ensino médio em 2009: 8
- Estabelecimentos de Saúde SUS: 3
- Número de unidades locais: 17

O valor do PIB municipal e dos respectivos Valores Adicionados Brutos por setor de atividade, em 2008, conforme informa o IBGE, órgãos estaduais de estatística e Secretarias Estaduais de Governo, estão apresentados na sequência.

- Valor adicionado bruto da agropecuária a preços correntes: R\$ 2.212 mil
- Valor adicionado bruto da indústria a preços correntes: R\$ 753 mil
- Valor adicionado bruto dos serviços a preços correntes: R\$ 8.873 mil
- Impostos sobre produtos líquidos de subsídios a preços correntes: R\$ 440 mil
- PIB a preços correntes: R\$ 12.279 mil
- PIB per capita a preços correntes: R\$ 2.996,22

A produção pecuária local, segundo o IBGE, no ano de 2009, foi a seguinte:

- Bovinos - efetivo dos rebanhos: 9.626 cabeças
- Eqüinos - efetivo dos rebanhos: 1.077 cabeças
- Asininos - efetivo dos rebanhos: 1.115 cabeças
- Muares - efetivo dos rebanhos: 80 cabeças
- Suínos - efetivo dos rebanhos: 1.841 cabeças
- Caprinos - efetivo dos rebanhos: 1.569 cabeças
- Ovinos - efetivo dos rebanhos: 4.500 cabeças
- Galos, frangas, frangos e pintos - efetivo dos rebanhos: 10.557 cabeças
- Galinhas - efetivo dos rebanhos: 5.684 cabeças
- Vacas ordenhadas – quantidade: 645 cabeças
- Leite de vaca – produção: 134 mil litros
- Ovos de galinha – produção: 28 mil dúzias

A produção de lavoura permanente, em 2009, conforme IBGE, está apresentada a seguir.

- Castanha de caju - Quantidade produzida: 8 Toneladas; Área plantada e colhida: 27 Hectares; Rendimento médio: 296 kg por Hectare

Quanto às lavouras temporárias relevantes, apresenta-se a evolução entre 2001 e 2009.

QUADRO 6.32 - LAVOURAS TEMPORÁRIAS RELEVANTES - 2001 A 2009.

PRODUTO	ÁREA PLANTADA (HECTARES)								
	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009
Arroz (em casca)	600	580	600	630	700	410	422	432	390
Feijão (em grão)	200	232	220	240	260	312	298	321	306
Milho (em grão)	1.200	1.400	1.450	1.480	1.550	1.100	1.210	815	835

PRODUTO	ÁREA COLHIDA (HECTARES)								
	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009
Arroz (em casca)	600	580	600	440	700	410	422	432	390
Feijão (em grão)	200	232	220	240	260	312	298	321	306
Milho (em grão)	1.200	1.400	1.450	1.036	1.550	1.100	1.210	815	835
PRODUTO	QUANTIDADE PRODUZIDA (TONELADAS)								
	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009
Arroz (em casca)	252	70	504	106	1.050	185	76	130	585
Feijão (em grão)	42	45	66	72	104	187	86	20	184
Milho (em grão)	792	168	1.392	249	2.790	990	581	374	1.503

Fonte: IBGE

6.2.7 COLÔNIA DE GURGUÉIA

Segundo o Censo realizado pelo IBGE, em 2010, apresenta as seguintes características gerais:

- População: 6.035 pessoas
- Área da unidade territorial: 430.62 Km²
- Eleitorado: 4.228 eleitores
- Matrícula no ensino fundamental em 2009: 1.222
- Matrícula no ensino médio em 2009: 498
- Docentes no ensino fundamental em 2009: 68
- Docentes no ensino médio em 2009: 35
- Estabelecimentos de Saúde SUS: 4
- Receitas orçamentárias realizadas: R\$ 712.697.600,00
- Despesas orçamentárias realizadas: R\$ 602.543.100,00
- Valor do Fundo de Participação dos Municípios: R\$ 373.575.300,00
- Número de unidades locais: 103

O valor do PIB municipal e dos respectivos Valores Adicionados Brutos por setor de atividade, em 2008, conforme informa o IBGE, órgãos estaduais de estatística e Secretarias Estaduais de Governo, estão apresentados na sequência.

- Valor adicionado bruto da agropecuária a preços correntes: R\$ 1.659 mil
- Valor adicionado bruto da indústria a preços correntes: R\$ 1.251 mil
- Valor adicionado bruto dos serviços a preços correntes: R\$ 13.843 mil
- Impostos sobre produtos líquidos de subsídios a preços correntes: R\$ 1.130 mil
- PIB a preços correntes: R\$ 17.883 mil

- PIB per capita a preços correntes: R\$ 3.049,12

A produção pecuária local, segundo o IBGE, no ano de 2009, foi a seguinte:

- Bovinos - efetivo dos rebanhos: 5.504 cabeças
- Eqüinos - efetivo dos rebanhos: 368 cabeças
- Asininos - efetivo dos rebanhos: 985 cabeças
- Muares - efetivo dos rebanhos: 113 cabeças
- Suínos - efetivo dos rebanhos: 550 cabeças
- Caprinos - efetivo dos rebanhos: 649 cabeças
- Ovinos - efetivo dos rebanhos: 1.015 cabeças
- Galos, frangas, frangos e pintos - efetivo dos rebanhos: 4.110 cabeças
- Galinhas - efetivo dos rebanhos: 2.221 cabeças
- Vacas ordenhadas – quantidade: 590 cabeças
- Leite de vaca – produção: 271 mil litros
- Ovos de galinha – produção: 10 mil dúzias

A produção de lavoura permanente, em 2009, conforme IBGE, está apresentada a seguir.

- Banana (cacho) - Quantidade produzida: 36 Toneladas; Área plantada e colhida: 3 Hectares; Rendimento médio: 12.000 kg por Hectare
- Castanha de caju - Quantidade produzida: 23 Toneladas; Área plantada e colhida: 146 Hectares; Rendimento médio: 157 kg por Hectare

Quanto às lavouras temporárias relevantes, apresenta-se a evolução entre 2001 e 2009.

QUADRO 6.33 - LAVOURAS TEMPORÁRIAS RELEVANTES - 2001 A 2009.

PRODUTO	ÁREA PLANTADA (HECTARES)								
	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009
Arroz (em casca)	240	200	200	300	350	100	200	200	100
Feijão (em grão)	512	350	470	450	450	350	220	500	550
Milho (em grão)	300	400	500	300	500	600	480	600	550
PRODUTO	ÁREA COLHIDA (HECTARES)								
	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009
Arroz (em casca)	240	40	200	126	350	100	200	100	100
Feijão (em grão)	512	350	470	450	450	350	220	500	550
Milho (em grão)	300	320	500	300	500	600	480	430	550

PRODUTO	QUANTIDADE PRODUZIDA (TONELADAS)								
	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009
Arroz (em casca)	192	37	198	151	630	100	40	200	80
Feijão (em grão)	316	201	261	256	333	216	76	198	255
Milho (em grão)	216	51	630	189	900	432	259	752	360

Fonte: IBGE

O IBGE registra ainda a produção de 640 Toneladas de cana de açúcar em 2009, com área plantada de 16 hectares, área colhida de 16 Hectares e rendimento médio de 40.000 kg por Hectare.

6.2.8 CORRENTE

Segundo o Censo realizado pelo IBGE, em 2010, apresenta as seguintes características gerais:

- População: 25.408 pessoas
- Área da unidade territorial: 304.842 Km²
- Eleitorado: 14.951 eleitores
- Matrícula no ensino fundamental em 2009: 6.885
- Matrícula no ensino médio em 2009: 1.466
- Docentes no ensino fundamental em 2009: 372
- Docentes no ensino médio em 2009: 142
- Estabelecimentos de Saúde SUS: 22
- Nascidos vivos e registrados: 601 pessoas
- Número de unidades locais: 420

O valor do PIB municipal e dos respectivos Valores Adicionados Brutos por setor de atividade, em 2008, conforme informa o IBGE, órgãos estaduais de estatística e Secretarias Estaduais de Governo, estão apresentados na sequência.

- Valor adicionado bruto da agropecuária a preços correntes: R\$ 11.438 mil
- Valor adicionado bruto da indústria a preços correntes: R\$ 6.345 mil
- Valor adicionado bruto dos serviços a preços correntes: R\$ 69.909 mil
- Impostos sobre produtos líquidos de subsídios a preços: R\$ 6.720 mil
- PIB a preços correntes: R\$ 94.413 mil
- PIB per capita a preços correntes: R\$ 3.743,13

A produção pecuária local, segundo o IBGE, no ano de 2009, foi a seguinte:

- Bovinos - efetivo dos rebanhos: 46.548 cabeças
- Eqüinos - efetivo dos rebanhos: 2.658 cabeças
- Bubalinos - efetivo dos rebanhos: 10 cabeças
- Asininos - efetivo dos rebanhos: 480 cabeças
- Muares - efetivo dos rebanhos: 450 cabeças
- Suínos - efetivo dos rebanhos: 5.318 cabeças
- Caprinos - efetivo dos rebanhos: 2.151 cabeças
- Ovinos - efetivo dos rebanhos: 5.589 cabeças
- Galos, frangas, frangos e pintos - efetivo dos rebanhos: 34.866 cabeças
- Galinhas - efetivo dos rebanhos: 18.795 cabeças
- Vacas ordenhadas – quantidade: 3.685 cabeças
- Leite de vaca – produção: 1.445 mil litros
- Ovos de galinha – produção: 92 mil dúzias

A produção de lavoura permanente, em 2009, conforme IBGE, está apresentada a seguir.

- Banana (cacho) - Quantidade produzida: 200 Toneladas; Área plantada e colhida: 20 Hectares; Rendimento médio: 10.000 kg por Hectare
- Castanha de caju - Quantidade produzida: 15 Toneladas; Área plantada e colhida: 60 Hectares; Rendimento médio: 250 kg por Hectare
- Coco-da-baía - Quantidade produzida: 40 mil frutos; Área plantada e colhida: 5 Hectares; Rendimento médio: 8.000 frutos por Hectare
- Laranja - Quantidade produzida: 80 Toneladas; Área plantada e colhida: 8 Hectares; Rendimento médio: 10.000 kg por Hectare

Quanto às lavouras temporárias relevantes, apresenta-se a evolução entre 2001 e 2009.

QUADRO 6.34 - LAVOURAS TEMPORÁRIAS RELEVANTES - 2001 A 2009.

PRODUTO	ÁREA PLANTADA (HECTARES)								
	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009
Algodão herb. (em casca)	2	2	2	2	-	-	-	-	-
Amendoim (em casca)	2	2	2	-	-	-	-	-	-
Arroz (em casca)	1.350	1.130	900	850	800	700	700	560	1.670
Feijão (em grão)	1.100	1.320	1.350	1.050	1.150	900	900	900	900
Milho (em grão)	2.770	3.170	3.400	2.380	2.250	2.000	2.000	2.100	2.300
Soja (em grão)	280	400	-	-	-	-	-	75	80

PRODUTO	ÁREA COLHIDA (HECTARES)								
	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009
Algodão herb. (em casca)	2	2	2	2	-	-	-	-	-
Amendoim (em casca)	2	2	2	-	-	-	-	-	-
Arroz (em casca)	1.350	1.130	900	850	800	700	700	560	1.670
Feijão (em grão)	1.100	1.320	1.350	1.050	1.150	900	900	900	900
Milho (em grão)	2.770	3.170	3.400	2.380	2.250	2.000	2.000	2.100	2.300
Soja (em grão)	280	400	-	-	-	-	-	75	80
PRODUTO	QUANTIDADE PRODUZIDA (TONELADAS)								
	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009
Algodão herb. (em casca)	2	2	2	2	-	-	-	-	-
Amendoim (em casca)	2	2	2	-	-	-	-	-	-
Arroz (em casca)	735	298	648	612	1.000	336	168	336	2.795
Feijão (em grão)	308	158	270	336	460	252	180	180	360
Milho (em grão)	665	475	3.264	1.99	2.430	840	960	1.764	3.450
Soja (em grão)	386	288	-	-	-	-	-	225	192

Fonte: IBGE

O IBGE registra ainda a produção de 700 Toneladas de cana de açúcar em 2009, com área plantada de 20 hectares, área colhida de 20 Hectares e rendimento médio de 35.000 kg por Hectare.

6.2.9 CRISTALÂNDIA DO PIAUÍ

Elevado à categoria de município e distrito com a denominação de Cristalândia do Piauí em 1962, desmembrado do Município de Corrente.

Segundo o Censo realizado pelo IBGE, em 2010, apresenta as seguintes características gerais:

- População: 7.831 pessoas
- Área da unidade territorial: 120.289 Km²
- Eleitorado: 5.383 eleitores
- Matrícula no ensino fundamental em 2009: 1.595
- Matrícula no ensino médio em 2009: 430
- Docentes no ensino fundamental em 2009: 104
- Docentes no ensino médio em 2009: 30
- Estabelecimentos de Saúde SUS: 6
- Nascidos vivos e registrados: 157 pessoas
- Receitas orçamentárias realizadas: R\$ 667.533.900,00
- Despesas orçamentárias realizadas: R\$ 583.171.100,00
- Valor do Fundo de Participação dos Municípios: R\$ 323.842.600,00

- Número de unidades locais: 39

O valor do PIB municipal e dos respectivos Valores Adicionados Brutos por setor de atividade, em 2008, conforme informa o IBGE, órgãos estaduais de estatística e Secretarias Estaduais de Governo, estão apresentados na sequência.

- Valor adicionado bruto da agropecuária a preços correntes: R\$ 5.081 mil
- Valor adicionado bruto da indústria a preços correntes: R\$ 1.242 mil
- Valor adicionado bruto dos serviços a preços correntes: R\$ 13.604 mil
- Impostos sobre produtos líquidos de subsídios a preços correntes: R\$ 798 mil
- PIB a preços correntes: R\$ 20.725 mil
- PIB per capita a preços correntes: R\$ 2.582,20

A produção pecuária local, segundo o IBGE, no ano de 2009, foi a seguinte:

- Bovinos - efetivo dos rebanhos: 21.915 cabeças
- Eqüinos - efetivo dos rebanhos: 1.205 cabeças
- Asininos - efetivo dos rebanhos: 218 cabeças
- Muares - efetivo dos rebanhos: 179 cabeças
- Suínos - efetivo dos rebanhos: 2.245 cabeças
- Caprinos - efetivo dos rebanhos: 2.771 cabeças
- Ovinos - efetivo dos rebanhos: 2.848 cabeças
- Galos, frangas, frangos e pintos - efetivo dos rebanhos: 15.160 cabeças
- Galinhas - efetivo dos rebanhos: 8.176 cabeças
- Vacas ordenhadas – quantidade: 1.430 cabeças
- Leite de vaca – produção: 326 mil litros
- Ovos de galinha - produção: 41 mil dúzias

A produção de lavoura permanente, em 2009, conforme IBGE, está apresentada a seguir.

- Banana (cacho) - Quantidade produzida: 70 Toneladas; Área plantada e colhida 10 Hectares; Rendimento médio: 7.000 kg por Hectare

Quanto às lavouras temporárias relevantes, apresenta-se a evolução entre 2001 e 2009.

QUADRO 6.35 - LAVOURAS TEMPORÁRIAS RELEVANTES - 2001 A 2009.

PRODUTO	ÁREA PLANTADA (HECTARES)								
	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009
Arroz (em casca)	546	492	480	450	450	450	480	480	560
Feijão (em grão)	472	364	240	259	260	250	250	250	250
Milho (em grão)	1.680	1.000	900	850	850	900	1.000	1.000	1.000
PRODUTO	ÁREA COLHIDA (HECTARES)								
	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009
Arroz (em casca)	546	492	480	450	450	450	480	480	560
Feijão (em grão)	472	364	240	259	260	250	250	250	250
Milho (em grão)	1.680	1.000	900	850	850	900	1.000	1.000	1.000
PRODUTO	QUANTIDADE PRODUZIDA (TONELADAS)								
	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009
Arroz (em casca)	218	74	576	608	608	180	72	648	984
Feijão (em grão)	110	39	87	100	83	44	28	100	100
Milho (em grão)	672	90	720	680	850	450	30	1.000	1.000

Fonte: IBGE

6.2.10 CRISTINO CASTRO

Elevado à categoria de município em 1953, desmembrado do Município de Bom Jesus.

Segundo o Censo realizado pelo IBGE, em 2010, apresenta as seguintes características gerais:

- População: 9.981 pessoas
- Área da unidade territorial: 184.630 Km²
- Eleitorado: 6.325 eleitores
- Matrícula no ensino fundamental em 2009: 2.382
- Matrícula no ensino médio em 2009: 569
- Docentes no ensino fundamental em 2009: 152
- Docentes no ensino médio em 2009: 37
- Estabelecimentos de Saúde SUS: 8
- Nascidos vivos e registrados: 281 pessoas
- Número de unidades locais: 191

O valor do PIB municipal e dos respectivos Valores Adicionados Brutos por setor de atividade, em 2008, conforme informa o IBGE, órgãos estaduais de estatística e Secretarias Estaduais de Governo, estão apresentados na sequência.

- Valor adicionado bruto da agropecuária a preços correntes: R\$ 5.767 mil

- Valor adicionado bruto da indústria a preços correntes: R\$ 2.110 mil
- Valor adicionado bruto dos serviços a preços correntes: R\$ 20.496 mil
- Impostos sobre produtos líquidos de subsídios a preços correntes: R\$ 1.859 mil
- PIB a preços correntes: R\$ 30.233 mil
- PIB per capita a preços correntes: R\$ 3.087,82

A produção pecuária local, segundo o IBGE, no ano de 2009, foi a seguinte:

- Bovinos - efetivo dos rebanhos: 8.259 cabeças
- Eqüinos - efetivo dos rebanhos: 193 cabeças
- Asininos - efetivo dos rebanhos: 194 cabeças
- Muares - efetivo dos rebanhos: 50 cabeças
- Suínos - efetivo dos rebanhos: 278 cabeças
- Caprinos - efetivo dos rebanhos: 190 cabeças
- Ovinos - efetivo dos rebanhos: 804 cabeças
- Galos, frangas, frangos e pintos - efetivo dos rebanhos: 5.773 cabeças
- Galinhas - efetivo dos rebanhos: 3.108 cabeças
- Vacas ordenhadas – quantidade: 925 cabeças
- Leite de vaca – produção: 601 mil litros
- Ovos de galinha – produção: 15 mil dúzias

A produção de lavoura permanente, em 2009, conforme IBGE, está apresentada a seguir.

- Banana (cacho) - Quantidade produzida: 60 Toneladas; Área plantada e colhida 5 Hectares; Rendimento médio: 12.000 kg por Hectare
- Castanha de caju - Quantidade produzida; 61 Toneladas; Área plantada e colhida: 293 Hectares; Castanha de caju - Rendimento médio: 208 kg por Hectare
- Coco-da-baía - Quantidade produzida: 50 mil frutos; Área plantada e colhida: 5 Hectares; Rendimento médio: 10.000 Frutos por Hectare

Quanto às lavouras temporárias relevantes, apresenta-se a evolução entre 2001 e 2009.

QUADRO 6.36 - LAVOURAS TEMPORÁRIAS RELEVANTES - 2001 A 2009.

PRODUTO	ÁREA PLANTADA (HECTARES)								
	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009
Arroz (em casca)	800	500	500	600	600	600	500	500	360
Feijão (em grão)	340	350	560	800	800	620	520	450	650
Milho (em grão)	600	600	600	650	600	600	500	500	500
PRODUTO	ÁREA COLHIDA (HECTARES)								
	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009
Arroz (em casca)	800	500	500	360	600	120	350	150	360
Feijão (em grão)	340	350	560	800	800	470	520	450	650
Milho (em grão)	600	600	600	470	600	480	350	500	500
PRODUTO	QUANTIDADE PRODUZIDA (TONELADAS)								
	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009
Arroz (em casca)	360	150	675	162	720	96	52	135	540
Feijão (em grão)	137	92	276	234	432	153	100	120	385
Milho (em grão)	432	432	972	169	972	720	67	630	900

Fonte: IBGE

O IBGE registra ainda a produção de 1.000 Toneladass de cana de açúcar em 2009, com área plantada e colhida de 20 hectares e rendimento médio de 50.000 kg por Hectare.

6.2.11 CURRAIS

Segundo o Censo realizado pelo IBGE, em 2010, apresenta as seguintes características gerais:

- População: 4.704 pessoas
- Área da unidade territorial: 315.665 Km²
- Eleitorado: 4.037 eleitores
- Matrícula no ensino fundamental em 2009: 1.479
- Matrícula no ensino médio em 2009: 260
- Docentes no ensino fundamental em 2009: 65
- Docentes no ensino médio em 2009: 19
- Estabelecimentos de Saúde SUS: 2

O valor do PIB municipal e dos respectivos Valores Adicionados Brutos por setor de atividade, em 2008, conforme informa o IBGE, órgãos estaduais de estatística e Secretarias Estaduais de Governo, estão apresentados na sequência.

- Valor adicionado bruto da agropecuária a preços correntes: R\$ 14.822 mil
- Valor adicionado bruto da indústria a preços correntes: R\$ 837 mil
- Valor adicionado bruto dos serviços a preços correntes: R\$ 13.256 mil

- Impostos sobre produtos líquidos de subsídios a preços correntes: R\$ 1.962 mil
- PIB a preços correntes: R\$ 30.879 mil
- PIB per capita a preços correntes: R\$ 6.613,52

A produção pecuária local, segundo o IBGE, no ano de 2009, foi a seguinte:

- Bovinos - efetivo dos rebanhos: 7.183 cabeças
- Eqüinos - efetivo dos rebanhos: 138 cabeças
- Asininos - efetivo dos rebanhos: 112 cabeças
- Muares - efetivo dos rebanhos: 76 cabeças
- Suínos - efetivo dos rebanhos: 347 cabeças
- Ovinos - efetivo dos rebanhos: 161 cabeças
- Galos, frangas, frangos e pintos - efetivo dos rebanhos: 5.812 cabeças
- Galinhas - efetivo dos rebanhos: 3.120 cabeças
- Vacas ordenhadas – quantidade: 341 cabeças
- Leite de vaca – produção: 147 mil litros
- Ovos de galinha – produção: 15 mil dúzias

A produção de lavoura permanente, em 2009, conforme IBGE, está apresentada a seguir.

- Banana (cacho) - Quantidade produzida: 180 Toneladas; Área plantada e colhida 15 Hectares; Rendimento médio: 12.000 kg por Hectare
- Castanha de caju - Quantidade produzida: 19 Toneladas; Área plantada e colhida: 80 Hectares; Rendimento médio: 237 kg por Hectare
- Laranja - Quantidade produzida: 75 Toneladas; Área plantada e colhida: 10 Hectares; Rendimento médio: 7.500 kg por Hectare

Quanto às lavouras temporárias relevantes, apresenta-se a evolução entre 2001 e 2009.

QUADRO 6.37 - LAVOURAS TEMPORÁRIAS RELEVANTES - 2001 A 2009.

PRODUTO	ÁREA PLANTADA (HECTARES)								
	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009
Arroz (em casca)	980	1.900	2.815	4.522	6.332	3.102	3.419	1.823	1.935
Feijão (em grão)	300	300	420	420	420	740	550	605	1.590
Milho (em grão)	250	300	310	321	300	600	460	375	391
Soja (em grão)	-	960	1.908	9.774	11.345	13.564	11.374	10.776	15.818

PRODUTO	ÁREA COLHIDA (HECTARES)								
	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009
Arroz (em casca)	980	1.400	2.815	4.522	6.332	3.102	3.249	1.823	1.755
Feijão (em grão)	300	300	420	420	420	740	510	605	1.590
Milho (em grão)	250	300	310	321	300	600	455	375	391
Soja (em grão)	-	810	1.980	6.274	11.345	13.564	11.284	10.776	15.818
PRODUTO	QUANTIDADE PRODUZIDA (TONELADAS)								
	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009
Arroz (em casca)	344	381	4.850	6.157	12.902	5.052	3.349	4.161	2.825
Feijão (em grão)	48	32	154	170	176	455	178	402	1.385
Milho (em grão)	90	27	456	117	540	1.314	413	780	974
Soja (em grão)	-	284	4.581	10.954	28.809	28.017	21.399	34.268	38.757

Fonte: IBGE

O IBGE registra ainda a produção de 2.100 Toneladass de cana de açúcar em 2009, com área plantada e colhida de 42 hectares e rendimento médio de 50.000 kg por Hectare.

6.2.12 ELISEU MARTINS

Elevado à categoria de município e distrito com a denominação de Eliseu Martins em 1957, desmembrado do Município de Jurumenha.

Segundo o Censo realizado pelo IBGE, em 2010, apresenta as seguintes características gerais:

- População: 4.667 pessoas
- Área da unidade territorial: 109.045 Km²
- Eleitorado: 3.535 eleitores
- Matrícula no ensino fundamental em 2009: 826
- Matrícula no ensino médio em 2009: 197
- Docentes no ensino fundamental em 2009: 76
- Docentes no ensino médio em 2009: 13
- Estabelecimentos de Saúde SUS: 2
- Nascidos vivos e registrados: 199 pessoas
- Receitas orçamentárias realizadas: R\$ 609.107.600,00
- Despesas orçamentárias realizadas: R\$ 504.744.100,00
- Valor do Fundo de Participação dos Municípios: R\$ 374.194.700,00

O valor do PIB municipal e dos respectivos Valores Adicionados Brutos por setor de atividade, em 2008, conforme informa o IBGE, órgãos estaduais de estatística e Secretarias Estaduais de Governo, estão apresentados na sequência.

- Valor adicionado bruto da agropecuária a preços correntes: R\$ 2.497 mil

- Valor adicionado bruto da indústria a preços correntes: R\$ 1.006 mil
- Valor adicionado bruto dos serviços a preços correntes: R\$ 12.208 mil
- Impostos sobre produtos líquidos de subsídios a preços correntes: R\$ 971 mil
- PIB a preços correntes: R\$ 16.683 mil
- PIB per capita a preços correntes: R\$ 3.434,12

A produção pecuária local, segundo o IBGE, no ano de 2009, foi a seguinte:

- Bovinos - efetivo dos rebanhos: 7.389 cabeças
- Eqüinos - efetivo dos rebanhos: 298 cabeças
- Muares - efetivo dos rebanhos: 60 cabeças
- Suínos - efetivo dos rebanhos: 929 cabeças
- Caprinos - efetivo dos rebanhos: 1.558 cabeças
- Ovinos - efetivo dos rebanhos: 756 cabeças
- Galos, frangas, frangos e pintos - efetivo dos rebanhos: 5.176 cabeças
- Galinhas - efetivo dos rebanhos: 2.787 cabeças
- Vacas ordenhadas – quantidade: 702 cabeças
- Leite de vaca – produção; 302 mil litros
- Ovos de galinha – produção: 14 mil dúzias

A produção de lavoura permanente, em 2009, conforme IBGE, está apresentada a seguir.

- Banana (cacho) - Quantidade produzida: 60 Toneladas; Área plantada e colhida: 5 Hectares; Rendimento médio: 12.000 kg por Hectare
- Castanha de caju - Quantidade produzida: 36 Toneladas; Área plantada e colhida: 200 Hectares; Rendimento médio: 180 kg por Hectare

Quanto às lavouras temporárias relevantes, apresenta-se a evolução entre 2001 e 2009.

QUADRO 6.38 - LAVOURAS TEMPORÁRIAS RELEVANTES - 2001 A 2009.

PRODUTO	ÁREA PLANTADA (HECTARES)								
	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009
Arroz (em casca)	200	200	200	220	200	150	150	150	100
Feijão (em grão)	260	400	300	380	520	400	150	192	180
Milho (em grão)	1.250	1.000	1.000	1.100	1.100	1.150	1.000	1.344	1.350

PRODUTO	ÁREA COLHIDA (HECTARES)								
	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009
Arroz (em casca)	200	200	200	30	200	75	150	30	100
Feijão (em grão)	260	400	300	380	520	400	150	192	180
Milho (em grão)	1.250	1.000	1.000	900	1.100	575	1.000	1.080	1.350
PRODUTO	QUANTIDADE PRODUZIDA (TONELADAS)								
	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009
Arroz (em casca)	80	20	360	60	400	113	21	60	150
Feijão (em grão)	132	202	205	145	312	256	32	54	72
Milho (em grão)	750	600	1.600	630	2.200	863	580	1.728	1.350

Fonte: IBGE

6.2.13 FLORIANO

Elevado à condição de cidade com a denominação de Floriano em 1897. Em divisão administrativa realizada no ano de 1911, o município é constituído do distrito sede.

Segundo o Censo realizado pelo IBGE, em 2010, apresenta as seguintes características gerais:

- População: 57.707 pessoas
- Área da unidade territorial: 340.963 Km²
- Eleitorado: 37.174 eleitores
- Matrícula no ensino fundamental em 2009: 10.700
- Matrícula no ensino médio em 2009: 4.469
- Docentes no ensino fundamental em 2009: 684
- Docentes no ensino médio em 2009: 299
- Estabelecimentos de Saúde SUS: 56
- Nascidos vivos e registrados: 1.007 pessoas
- Receitas orçamentárias realizadas: R\$ 5.456.087.822,00
- Despesas orçamentárias realizadas: R\$ 4.633.378.072,00
- Valor do Fundo de Participação dos Municípios: R\$ 1.369.681.517,00

O valor do PIB municipal e dos respectivos Valores Adicionados Brutos por setor de atividade, em 2008, conforme informa o IBGE, órgãos estaduais de estatística e Secretarias Estaduais de Governo, estão apresentados na sequência.

- Valor Valor adicionado bruto da agropecuária a preços correntes: R\$ 17.265 mil
- Valor adicionado bruto da indústria a preços correntes: R\$ 38.590 mil

- Valor adicionado bruto dos serviços a preços correntes: R\$ 291.007 mil
- Impostos sobre produtos líquidos de subsídios a preços correntes: R\$ 48.437 mil
- PIB a preços correntes: R\$ 395.299 mil
- PIB per capita a preços correntes: R\$ 6.850,93

A produção pecuária local, segundo o IBGE, no ano de 2009, foi a seguinte:

- Bovinos - efetivo dos rebanhos: 21.505 cabeças
- Eqüinos - efetivo dos rebanhos: 3.146 cabeças
- Asininos - efetivo dos rebanhos: 3.417 cabeças
- Muares - efetivo dos rebanhos: 206 cabeças
- Suínos - efetivo dos rebanhos: 7.751 cabeças
- Caprinos - efetivo dos rebanhos: 8.942 cabeças
- Ovinos - efetivo dos rebanhos: 13.329 cabeças
- Galos, frangas, frangos e pintos - efetivo dos rebanhos: 38.194 cabeças
- Galinhas - efetivo dos rebanhos: 69.607 cabeças
- Vacas ordenhadas – quantidade: 2.333 cabeças
- Leite de vaca – produção: 2.932 mil litros
- Ovos de galinha – produção: 1.230 mil dúzias

A produção de lavoura permanente, em 2009, conforme IBGE, está apresentada a seguir.

- Banana (cacho) - Quantidade produzida: 140 Toneladas; Área plantada e colhida 12 Hectares; Rendimento médio: 11.666 kg por Hectare
- Castanha de caju - Quantidade produzida: 915 Toneladas; Área plantada e colhida: 3.050 Hectares; Rendimento médio: 300 kg por Hectare
- Coco-da-baía - Quantidade produzida: 12.00 mil frutos; Área plantada e colhida: 60 Hectares; Rendimento médio: 20.000 frutos por Hectare
- Laranja - Quantidade produzida: 83 Toneladas; Área plantada e colhida: 5 Hectares; Rendimento médio: 16.600 kg por Hectare
- Manga - Quantidade produzida: 960 Toneladas; Área plantada e colhida: 120 Hectares; Rendimento médio: 8.000 kg por Hectare

Quanto às lavouras temporárias relevantes, apresenta-se a evolução entre 2001 e 2009.

QUADRO 6.39 - LAVOURAS TEMPORÁRIAS RELEVANTES - 2001 A 2009.

PRODUTO	ÁREA PLANTADA (HECTARES)								
	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009
Arroz (em casca)	1.210	800	900	980	800	760	750	728	800
Feijão (em grão)	800	800	700	690	700	735	740	767	800
Milho (em grão)	1.800	1.200	1.300	1.500	1.550	1.600	1.605	1.541	1.695
PRODUTO	ÁREA COLHIDA (HECTARES)								
	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009
Arroz (em casca)	1.210	800	900	980	800	760	750	643	800
Feijão (em grão)	800	800	700	620	700	735	740	767	800
Milho (em grão)	1.800	1.200	1.300	1.540	1.550	1.600	1.605	1.541	1.695
PRODUTO	QUANTIDADE PRODUZIDA (TONELADAS)								
	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009
Arroz (em casca)	315	160	820	490	360	494	112	964	1.140
Feijão (em grão)	60	96	210	186	118	265	89	174	192
Milho (em grão)	360	240	1.170	540	1.162	1.440	482	1.713	2.415

Fonte: IBGE

6.2.14 GILBUÉS

No ano de 1891, o povoado de Santo Antônio de Gilbués foi elevado à categoria de vila, com a mesma denominação. Em 1910, teve o seu nome alterado para Gilbués. Em divisão administrativa realizada no ano de 1911, foi elevada à categoria de município. No ano de 1931, o município foi extinto, ficando o seu território anexado ao Município de Corrente até 1933, quando restaurou a sua autonomia.

Segundo o Censo realizado pelo IBGE, em 2010, apresenta as seguintes características gerais:

- População: 10.393 pessoas
- Área da unidade territorial: 349.495 Km²
- Eleitorado 6.778 eleitores
- Matrícula no ensino fundamental em 2009: 2.907
- Matrícula no ensino médio em 2009: 402
- Docentes no ensino fundamental em 2009: 214
- Docentes no ensino médio em 2009: 38
- Estabelecimentos de Saúde SUS: 7
- Nascidos vivos e registrados: 277 pessoas
- Receitas orçamentárias realizadas: R\$ 1.115.231.183,00
- Despesas orçamentárias realizadas: R\$ 956.263.926,00
- Valor do Fundo de Participação dos Municípios: R\$ 498.066.009,00

- Número de unidades locais: 78

O valor do PIB municipal e dos respectivos Valores Adicionados Brutos por setor de atividade, em 2008, conforme informa o IBGE, órgãos estaduais de estatística e Secretarias Estaduais de Governo, estão apresentados na sequência.

- Valor adicionado bruto da agropecuária a preços correntes: R\$ 26.534 mil
- Valor adicionado bruto da indústria a preços correntes: R\$ 2.037 mil
- Valor adicionado bruto dos serviços a preços correntes: R\$ 28.328 mil
- Impostos sobre produtos líquidos de subsídios a preços correntes: R\$ 2.767 mil
- PIB a preços correntes: R\$ 59.666 mil
- PIB per capita a preços correntes: R\$ 5.603,50

A produção pecuária local, segundo o IBGE, no ano de 2009, foi a seguinte:

- Bovinos - efetivo dos rebanhos: 14.274 cabeças
- Eqüinos - efetivo dos rebanhos: 928 cabeças
- Asininos - efetivo dos rebanhos: 521 cabeças
- Muares - efetivo dos rebanhos: 348 cabeças
- Suínos - efetivo dos rebanhos: 2.904 cabeças
- Caprinos - efetivo dos rebanhos: 2.038 cabeças
- Ovinos - efetivo dos rebanhos: 1.267 cabeças
- Galos, frangas, frangos e pintos - efetivo dos rebanhos: 16.699 cabeças
- Galinhas - efetivo dos rebanhos: 8.942 cabeças
- Vacas ordenhadas – quantidade: 1.415 cabeças
- Leite de vaca – produção: 276 mil litros
- Ovos de galinha – produção: 45 mil dúzias

A produção de lavoura permanente, em 2009, conforme IBGE, está apresentada a seguir.

- Banana (cacho) - Quantidade produzida 100 Toneladas; Área plantada e colhida 10 Hectares; Rendimento médio: 10.000 kg por Hectare
- Castanha de caju - Quantidade produzida: 5 Toneladas; Área plantada e colhida: 25 Hectares; Rendimento médio: 200 kg por Hectare

Quanto às lavouras temporárias relevantes, apresenta-se a evolução entre 2001 e 2009.

QUADRO 6.40 - LAVOURAS TEMPORÁRIAS RELEVANTES - 2001 A 2009.

PRODUTO	ÁREA PLANTADA (HECTARES)								
	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009
Arroz (em casca)	2.241	2.470	1.430	2.183	4.593	2.164	2.540	3.380	4.015
Feijão (em grão)	750	675	589	300	300	330	300	1.500	300
Milho (em grão)	1.240	1.410	890	1.000	800	800	970	664	2.000
Soja (em grão)	2.575	1.930	3.860	5.310	6.326	6.689	7.290	11.660	8.820
PRODUTO	ÁREA COLHIDA (HECTARES)								
	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009
Arroz (em casca)	2.241	2.470	1.430	2.183	4.593	2.164	2.540	3.380	4.015
Feijão (em grão)	750	675	589	300	300	330	300	1.500	300
Milho (em grão)	1.240	1.410	890	1.000	800	800	950	664	2.000
Soja (em grão)	1.855	1.930	3.860	5.310	6.326	6.689	6.490	11.660	8.820
PRODUTO	QUANTIDADE PRODUZIDA (TONELADAS)								
	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009
Arroz (em casca)	3.214	2.265	2.193	4.441	10.693	3.391	4.014	10.020	10.800
Feijão (em grão)	144	54	212	96	120	118	24	1.374	120
Milho (em grão)	2.502	2.498	1.079	2.720	800	336	1.815	1.770	12.200
Soja (em grão)	3.151	3.026	9.453	14.012	18.019	16.185	16.869	37.759	26.993

Fonte: IBGE

As exportações do município, no período de 2007, 2008, 2009 e 2010, foram as seguintes:

QUADRO 6.41 - EXPORTAÇÕES DO MUNICÍPIO - MIL KG

ITEM	2007	2008	2009	2010
Diamantes não selecionados, não montados, nem engastados	-	-	-	0,040

Fonte: Alice Web

6.2.15 GUADALUPE

Deve-se à navegabilidade do Rio Parnaíba a formação do primeiro núcleo populacional considerável na região. A região foi conduzida à categoria de município com o nome de Porto Seguro, em 1929. Em 1931, o município foi extinto e o seu território foi anexado ao município de Jeromenha. Em 1938, foi novamente elevado à categoria de município. Em divisão territorial realizada em 1960, o município passou a denominar-se Guadalupe.

Segundo o Censo realizado pelo IBGE, em 2010, apresenta as seguintes características gerais:

- População: 10.268 pessoas
- Área da unidade territorial 102.359 Km²
- Eleitorado: 7.175 eleitores
- Matrícula no ensino fundamental em 2009: 1.756
- Matrícula no ensino médio em 2009: 517

- Docentes no ensino fundamental em 2009: 113
- Estabelecimentos de Saúde SUS: 7
- Nascidos vivos e registrados: 164 pessoas

O valor do PIB municipal e dos respectivos Valores Adicionados Brutos por setor de atividade, em 2008, conforme informa o IBGE, órgãos estaduais de estatística e Secretarias Estaduais de Governo, estão apresentados na sequência.

- Valor adicionado bruto da agropecuária a preços correntes: R\$ 5.088 mil
- Valor adicionado bruto da indústria a preços correntes: R\$ 98.617 mil
- Valor adicionado bruto dos serviços a preços correntes: R\$ 25.987 mil
- Impostos sobre produtos líquidos de subsídios a preços correntes: R\$ 2.355 mil
- PIB a preços correntes: R\$ 132.048 mil
- PIB per capita a preços correntes: R\$ 13.392,25

A produção pecuária local, segundo o IBGE, no ano de 2009, foi a seguinte:

- Bovinos - efetivo dos rebanhos: 6.324 cabeças
- Eqüinos - efetivo dos rebanhos: 430 cabeças
- Asininos - efetivo dos rebanhos: 497 cabeças
- Suínos - efetivo dos rebanhos: 1.109 cabeças
- Caprinos - efetivo dos rebanhos: 3.474 cabeças
- Ovinos - efetivo dos rebanhos: 2.468 cabeças
- Galos, frangas, frangos e pintos - efetivo dos rebanhos: 3.981 cabeças
- Galinhas - efetivo dos rebanhos: 1.705 cabeças
- Vacas ordenhadas – quantidade: 386 cabeças
- Leite de vaca – produção: 154 mil litros
- Ovos de galinha – produção: 9 mil dúzias

A produção de lavoura permanente, em 2009, conforme IBGE, está apresentada a seguir.

- Banana (cacho) - Quantidade produzida: 7000 Toneladas; Área plantada e colhida: 350 Hectares; Rendimento médio: 20.000 kg por Hectare
- Castanha de caju - Quantidade produzida: 4 Toneladas; Área plantada e colhida: 20 Hectares; Rendimento médio: 200 kg por Hectare

- Coco-da-baía - Quantidade produzida: 2.100 mil frutos; Área plantada e colhida 70 Hectares; Rendimento médio: 30.000 frutos por Hectare
- Laranja - Quantidade produzida: 18 Toneladas; Área plantada e colhida: 2 Hectares; Rendimento médio: 9.000 kg por Hectare

Quanto às lavouras temporárias relevantes, apresenta-se a evolução entre 2001 e 2009.

QUADRO 6.42 - LAVOURAS TEMPORÁRIAS RELEVANTES - 2001 A 2009.

PRODUTO	ÁREA PLANTADA (HECTARES)								
	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009
Arroz (em casca)	925	1.000	975	600	480	460	400	380	361
Feijão (em grão)	150	370	390	579	797	339	170	180	420
Milho (em grão)	235	250	250	200	190	440	300	300	285
Soja (em grão)	-	150	50	-	75	-	-	-	-
PRODUTO	ÁREA COLHIDA (HECTARES)								
	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009
Arroz (em casca)	925	1.000	975	500	480	460	400	380	51
Feijão (em grão)	150	370	390	579	797	339	170	180	420
Milho (em grão)	235	250	250	160	190	440	300	300	285
Soja (em grão)	-	150	50	-	75	-	-	-	-
PRODUTO	QUANTIDADE PRODUZIDA (TONELADAS)								
	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009
Arroz (em casca)	505	383	716	580	883	368	24	456	61
Feijão (em grão)	29	285	241	626	523	333	13	81	280
Milho (em grão)	329	25	39	96	340	474	11	240	228
Soja (em grão)	-	450	100	-	116	-	-	-	-

Fonte: IBGE

6.2.16 JERUMENHA

O município foi constituído no ano de 1933.

Segundo o Censo realizado pelo IBGE, em 2010, apresenta as seguintes características gerais:

- População: 4.383 pessoas
- Área da unidade territorial: 186.731 Km²
- Eleitorado: 3.644 eleitores
- Matrícula no ensino fundamental em 2009: 942
- Matrícula no ensino médio em 2009: 220
- Docentes no ensino fundamental em 2009: 74
- Docentes no ensino médio em 2009: 16

- Estabelecimentos de Saúde SUS: 5
- Nascidos vivos e registrados: 149 pessoas

O valor do PIB municipal e dos respectivos Valores Adicionados Brutos por setor de atividade, em 2008, conforme informa o IBGE, órgãos estaduais de estatística e Secretarias Estaduais de Governo, estão apresentados na sequência.

- Valor adicionado bruto da agropecuária a preços: R\$ 8.763 mil
- Valor adicionado bruto da indústria a preços correntes: R\$ 1.400 mil
- Valor adicionado bruto dos serviços a preços correntes: R\$ 10.243 mil
- Impostos sobre produtos líquidos de subsídios a preços correntes: R\$ 1.189 mil
- PIB a preços correntes: R\$ 21.595 mil
- PIB per capita a preços correntes: R\$ 4.803,12

A produção pecuária local, segundo o IBGE, no ano de 2009, foi a seguinte:

- Bovinos - efetivo dos rebanhos: 9.235 cabeças
- Eqüinos - efetivo dos rebanhos: 1.080 cabeças
- Asininos - efetivo dos rebanhos: 806 cabeças
- Suínos - efetivo dos rebanhos: 1.425 cabeças
- Caprinos - efetivo dos rebanhos: 1.404 cabeças
- Ovinos - efetivo dos rebanhos: 4.801 cabeças
- Galos, frangas, frangos e pintos - efetivo dos rebanhos: 4.614 cabeças
- Galinhas - efetivo dos rebanhos: 1.976 cabeças
- Vacas ordenhadas – quantidade: 489 cabeças
- Leite de vaca – produção: 119 mil litros
- Ovos de galinha – produção: 10 mil dúzias

A produção de lavoura permanente, em 2009, conforme IBGE, está apresentada a seguir.

- Castanha de caju - Quantidade produzida 135 Toneladas; Área plantada e colhida 538 Hectares; Rendimento médio: 250 kg por Hectare
- Coco-da-baía - Quantidade produzida: 895 mil frutos; Área plantada e colhida: 65 Hectares; Rendimento médio: 13.769 frutos por Hectare

Quanto às lavouras temporárias relevantes, apresenta-se a evolução entre 2001 e 2009.

QUADRO 6.43 - LAVOURAS TEMPORÁRIAS RELEVANTES - 2001 A 2009.

PRODUTO	ÁREA PLANTADA (HECTARES)								
	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009
Arroz (em casca)	75	90	127	135	200	190	200	180	175
Feijão (em grão)	248	255	274	400	110	360	155	290	142
Milho (em grão)	120	284	124	405	120	254	254	240	233
PRODUTO	ÁREA COLHIDA (HECTARES)								
	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009
Arroz (em casca)	75	90	127	135	200	190	200	180	175
Feijão (em grão)	248	255	274	400	110	360	155	290	142
Milho (em grão)	120	284	124	405	120	254	254	240	233
PRODUTO	QUANTIDADE PRODUZIDA (TONELADAS)								
	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009
Arroz (em casca)	12	13	199	101	120	85	32	173	210
Feijão (em grão)	253	313	148	468	26	340	19	263	71
Milho (em grão)	18	366	153	1.126	115	389	38	252	350

Fonte: IBGE

6.2.17 LANDRI SALES

Elevado à categoria de município com a denominação de Landri Sales em 1957, desmembrado dos municípios de Jerumenha, Bertolínia, Guadalupe e Uruçuí.

Segundo o Censo realizado pelo IBGE, em 2010, apresenta as seguintes características gerais:

- População: 5.281 pessoas
- Área da unidade territorial: 108.858 Km²
- Eleitorado: 4.178 eleitores
- Matrícula no ensino fundamental em 2009: 902
- Matrícula no ensino médio em 2009: 171
- Docentes no ensino fundamental em 2009: 71
- Docentes no ensino médio em 2009: 14
- Estabelecimentos de Saúde SUS: 4
- Nascidos vivos e registrados: 102 pessoas

O valor do PIB municipal e dos respectivos Valores Adicionados Brutos por setor de atividade, em 2008, conforme informa o IBGE, órgãos estaduais de estatística e Secretarias Estaduais de Governo, estão apresentados na sequência.

- Valor adicionado bruto da agropecuária a preços correntes R\$ 14.696 mil

- Valor adicionado bruto da indústria a preços correntes: R\$ 1.170 mil
- Valor adicionado bruto dos serviços a preços correntes: R\$ 12.738 mil
- Impostos sobre produtos líquidos de subsídios a preços correntes: R\$ 1.385 mil
- PIB a preços correntes: R\$ 29.989 mil
- PIB per capita a preços correntes: R\$ 5.219,14

A produção pecuária local, segundo o IBGE, no ano de 2009, foi a seguinte:

- Bovinos - efetivo dos rebanhos: 7.741 cabeças
- Eqüinos - efetivo dos rebanhos: 333 cabeças
- Bubalinos - efetivo dos rebanhos: 10 cabeças
- Asininos - efetivo dos rebanhos: 445 cabeças
- Muares - efetivo dos rebanhos: 50 cabeças
- Suínos - efetivo dos rebanhos: 1.410 cabeças
- Caprinos - efetivo dos rebanhos: 1.780 cabeças
- Ovinos - efetivo dos rebanhos: 1.814 cabeças
- Galos, frangas, frangos e pintos - efetivo dos rebanhos: 8.454 cabeças
- Galinhas - efetivo dos rebanhos: 4.552 cabeças
- Vacas ordenhadas – quantidade: 747 cabeças
- Leite de vaca – produção: 168 mil litros
- Ovos de galinha – produção: 23 mil dúzias

A produção de lavoura permanente, em 2009, conforme IBGE, está apresentada a seguir.

- Banana (cacho) - Quantidade produzida: 120 Toneladas; Área plantada e colhida 10 Hectares; Rendimento médio: 12.000 kg por Hectare
- Castanha de caju - Quantidade produzida: 45 Toneladas; Área plantada e colhida: 150 Hectares; Rendimento médio: 300 kg por Hectare
- Laranja - Quantidade produzida: 65 Toneladas; Área plantada e colhida: 5 Hectares; Rendimento médio: 13.000 kg por Hectare

Quanto às lavouras temporárias relevantes, apresenta-se a evolução entre 2001 e 2009.

QUADRO 6.44 - LAVOURAS TEMPORÁRIAS RELEVANTES - 2001 A 2009.

PRODUTO	ÁREA PLANTADA (HECTARES)								
	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009
Arroz (em casca)	1.960	950	680	1.400	895	806	689	2.469	2.143
Feijão (em grão)	210	160	520	600	334	325	287	440	425
Milho (em grão)	288	250	270	310	299	344	350	415	415
PRODUTO	ÁREA COLHIDA (HECTARES)								
	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009
Arroz (em casca)	712	950	680	798	895	806	689	2.469	2.143
Feijão (em grão)	210	160	520	600	334	325	287	440	425
Milho (em grão)	288	250	270	310	299	344	350	415	415
PRODUTO	QUANTIDADE PRODUZIDA (TONELADAS)								
	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009
Arroz (em casca)	104	450	1.496	878	1.895	1.209	179	4.471	2.571
Feijão (em grão)	109	55	236	272	177	130	34	176	133
Milho (em grão)	320	75	285	196	506	413	42	518	518

Fonte: IBGE

O IBGE registra ainda a produção de 60 Toneladass de cana de açúcar em 2009, com área plantada e colhida de 2 hectares e rendimento médio de 30.000 kg por Hectare.

6.2.18 MANOEL EMÍDIO

Elevado à categoria de município com a denominação de Manoel Emídio em 1963, desmembrado de Bertolina.

Segundo o Censo realizado pelo IBGE, em 2010, apresenta as seguintes características gerais:

- População: 5.209 pessoas
- Área da unidade territorial: 161.898 Km²
- Eleitorado: 3.887 eleitores
- Matrícula no ensino fundamental em 2009: 1.251
- Matrícula no ensino médio em 2009: 180
- Docentes no ensino fundamental em 2009: 95
- Docentes no ensino médio em 2009: 14
- Estabelecimentos de Saúde SUS: 6
- Nascidos vivos e registrados: 88 pessoas
- Receitas orçamentárias realizadas: R\$ 725.826.857,00
- Despesas orçamentárias realizadas: R\$ 590.541.430,00

- Valor do Fundo de Participação dos Municípios: R\$ 373.549.503,00

O valor do PIB municipal e dos respectivos Valores Adicionados Brutos por setor de atividade, em 2008, conforme informa o IBGE, órgãos estaduais de estatística e Secretarias Estaduais de Governo, estão apresentados na sequência.

- Valor adicionado bruto da agropecuária a preços correntes: R\$ 6.283 mil
- Valor adicionado bruto da indústria a preços correntes: R\$ 1.105 mil
- Valor adicionado bruto dos serviços a preços correntes: R\$ 13.005 mil
- Impostos sobre produtos líquidos de subsídios a preços correntes: R\$ 986 mil
- PIB a preços correntes: R\$ 21.379 mil
- PIB per capita a preços correntes: R\$ 3.879,28

A produção pecuária local, segundo o IBGE, no ano de 2009, foi a seguinte:

- Bovinos - efetivo dos rebanhos: 8.346 cabeças
- Eqüinos - efetivo dos rebanhos: 402 cabeças
- Asininos - efetivo dos rebanhos: 372 cabeças
- Caprinos - efetivo dos rebanhos: 364 cabeças
- Ovinos - efetivo dos rebanhos: 974 cabeças
- Galos, frangas, frangos e pintos - efetivo dos rebanhos: 9.582 cabeças
- Galinhas - efetivo dos rebanhos: 5.161 cabeças
- Vacas ordenhadas – quantidade: 474 cabeças
- Leite de vaca – produção: 228 mil litros
- Ovos de galinha – produção: 26 mil dúzias

A produção de lavoura permanente, em 2009, conforme IBGE, está apresentada a seguir.

- Banana (cacho) - Quantidade produzida: 60 Toneladas; Área plantada e colhida: 3 Hectares; Rendimento médio: 20.000 kg por Hectare
- Castanha de caju - Quantidade produzida: 30 Toneladas; Área plantada e colhida 100 Hectares; Rendimento médio: 300 kg por Hectare
- Coco-da-baía - Quantidade produzida: 100 mil frutos; Área plantada e colhida 10 Hectares; Rendimento médio: 10.000 frutos por Hectare
- Laranja - Quantidade produzida: 120 Toneladas; Área plantada e colhida: 10 Hectares; Rendimento médio: 12.000 kg por Hectare

- Manga - Quantidade produzida: 260 Toneladas; Área plantada e colhida: 26 Hectares; Rendimento médio: 10.000 kg por Hectare

Quanto às lavouras temporárias relevantes, apresenta-se a evolução entre 2001 e 2009.

QUADRO 6.45 - LAVOURAS TEMPORÁRIAS RELEVANTES - 2001 A 2009.

PRODUTO	ÁREA PLANTADA (HECTARES)								
	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009
Arroz (em casca)	2.008	2.100	2.100	2.300	2.500	3.010	3.080	3.203	3.276
Feijão (em grão)	650	490	340	472	600	800	680	710	710
Milho (em grão)	2.116	2.050	2.050	2.250	2.550	3.120	2.783	3.000	3.000
Soja (em grão)	-	-	-	-	1.050	-	600	1.375	400
PRODUTO	ÁREA COLHIDA (HECTARES)								
	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009
Arroz (em casca)	2.008	2.100	2.100	2.300	2.500	3.010	1.920	3.203	3.267
Feijão (em grão)	650	490	340	472	600	800	680	710	710
Milho (em grão)	2.116	2.050	2.050	2.250	2.550	3.120	2.783	3.000	3.000
Soja (em grão)	-	-	-	-	1.050	-	600	1.375	400
PRODUTO	QUANTIDADE PRODUZIDA (TONELADAS)								
	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009
Arroz (em casca)	721	336	3.360	1.472	4.530	3.802	303	1.281	5.906
Feijão (em grão)	181	119	136	138	240	360	45	142	469
Milho (em grão)	764	154	3.075	1.620	4.080	6.313	362	600	4.800
Soja (em grão)	-	-	-	-	2.205	-	576	4.372	1.200

Fonte: IBGE

O IBGE registra ainda a produção de 400 Toneladas de cana de açúcar em 2009, com área plantada e colhida de 24 hectares e rendimento médio de 40.000 kg por Hectare.

6.2.19 MARCOS PARENTE

Elevado à categoria de município em 1961, desmembrado de Guadalupe.

Segundo o Censo realizado pelo IBGE, em 2010, apresenta as seguintes características gerais:

- População: 4.456 pessoas
- Área da unidade territorial: 67.741 Km²
- Eleitorado: 3.700 eleitores
- Matrícula no ensino fundamental em 2009: 740
- Matrícula no ensino médio em 2009: 128
- Docentes no ensino fundamental em 2009: 69
- Docentes no ensino médio em 2009: 13

- Estabelecimentos de Saúde SUS: 4
- Nascidos vivos e registrados: 86 pessoas
- Número de unidades locais: 40

O valor do PIB municipal e dos respectivos Valores Adicionados Brutos por setor de atividade, em 2008, conforme informa o IBGE, órgãos estaduais de estatística e Secretarias Estaduais de Governo, estão apresentados na sequência.

- Valor adicionado bruto da agropecuária a preços correntes: R\$ 2.007 mil
- Valor adicionado bruto da indústria a preços correntes: R\$ 963 mil
- Valor adicionado bruto dos serviços a preços correntes: R\$ 10.023 mil
- Impostos sobre produtos líquidos de subsídios a preços correntes: R\$ 652 mil
- PIB a preços correntes: R\$ 13.645 mil
- PIB per capita a preços correntes: R\$ 3.159 98

A produção pecuária local, segundo o IBGE, no ano de 2009, foi a seguinte:

- Bovinos - efetivo dos rebanhos: 4.798 cabeças
- Eqüinos - efetivo dos rebanhos: 250 cabeças
- Asininos - efetivo dos rebanhos: 100 cabeças
- Muares - efetivo dos rebanhos: 33 cabeças
- Suínos - efetivo dos rebanhos: 1.734 cabeças
- Caprinos - efetivo dos rebanhos: 2.355 cabeças
- Ovinos - efetivo dos rebanhos: 1.792 cabeças
- Galos, frangas, frangos e pintos - efetivo dos rebanhos: 4.508 cabeças
- Galinhas - efetivo dos rebanhos: 1.932 cabeças
- Vacas ordenhadas – quantidade: 353 cabeças
- Leite de vaca – produção: 124 mil litros
- Ovos de galinha - produção: 10 mil dúzias

A produção de lavoura permanente, em 2009, conforme IBGE, está apresentada a seguir.

- Banana (cacho) - Quantidade produzida: 100 Toneladas; Área plantada e colhida: 10 Hectares; Rendimento médio: 10.000 kg por Hectare
- Castanha de caju - Quantidade produzida: 21 Toneladas; Área plantada e colhida: 70 Hectares; Rendimento médio 300 kg por Hectare

- Laranja - Quantidade produzida: 11 Toneladas; Área plantada e colhida: 1 Hectare; Rendimento médio: 11.000 kg por Hectare

Quanto às lavouras temporárias relevantes, apresenta-se a evolução entre 2001 e 2009.

QUADRO 6.46 - LAVOURAS TEMPORÁRIAS RELEVANTES - 2001 A 2009.

PRODUTO	ÁREA PLANTADA (HECTARES)								
	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009
Arroz (em casca)	350	395	395	415	400	400	420	462	332
Feijão (em grão)	100	150	200	220	200	200	220	210	189
Milho (em grão)	400	400	420	440	410	410	450	452	430
PRODUTO	ÁREA COLHIDA (HECTARES)								
	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009
Arroz (em casca)	350	395	395	374	400	400	420	462	332
Feijão (em grão)	100	150	200	220	200	200	220	210	189
Milho (em grão)	400	400	420	440	410	410	450	452	430
PRODUTO	QUANTIDADE PRODUZIDA (TONELADAS)								
	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009
Arroz (em casca)	70	24	463	299	440	360	50	443	398
Feijão (em grão)	14	40	95	117	108	120	53	44	90
Milho (em grão)	108	19	567	264	615	307	45	678	645

Fonte: IBGE

6.2.20 MONTE ALEGRE DO PIAUÍ

Elevado à categoria de município com a denominação de Monte Alegre em 1955, desmembrado de Gilbués.

Segundo o Censo realizado pelo IBGE, em 2010, apresenta as seguintes características gerais:

- População: 10.349 pessoas
- Área da unidade territorial: 241.792 Km²
- Eleitorado: 6.963 eleitores
- Matrícula no ensino fundamental em 2009: 2.678
- Matrícula no ensino médio em 2009: 549
- Docentes no ensino fundamental em 2009: 163
- Docentes no ensino médio em 2009: 28
- Estabelecimentos de Saúde SUS: 5
- Nascidos vivos e registrados: 188 pessoas
- Receitas orçamentárias realizadas: R\$ 1.011.167.723,00

- Despesas orçamentárias realizadas: R\$ 714.319.091,00
- Valor do Fundo de Participação dos Municípios: R\$ 498.066.009,00
- Número de unidades locais: 62

O valor do PIB municipal e dos respectivos Valores Adicionados Brutos por setor de atividade, em 2008, conforme informa o IBGE, órgãos estaduais de estatística e Secretarias Estaduais de Governo, estão apresentados na sequência.

- Valor adicionado bruto da agropecuária a preços correntes: R\$ 18.013 mil
- Valor adicionado bruto da indústria a preços correntes: R\$ 1.878 mil
- Valor adicionado bruto dos serviços a preços correntes: R\$ 21.569 mil
- Impostos sobre produtos líquidos de subsídios a preços correntes: R\$ 1.781 mil
- PIB a preços correntes: R\$ 43.241 mil
- PIB per capita a preços correntes: R\$ 4.067,06

A produção pecuária local, segundo o IBGE, no ano de 2009, foi a seguinte:

- Bovinos - efetivo dos rebanhos: 14.057 cabeças
- Eqüinos - efetivo dos rebanhos: 656 cabeças
- Asininos - efetivo dos rebanhos: 393 cabeças
- Muares - efetivo dos rebanhos: 250 cabeças
- Suínos - efetivo dos rebanhos: 1.782 cabeças
- Caprinos - efetivo dos rebanhos: 1.262 cabeças
- Ovinos - efetivo dos rebanhos: 1.903 cabeças
- Galos, frangas, frangos e pintos - efetivo dos rebanhos: 17.207 cabeças
- Galinhas - efetivo dos rebanhos: 9.218 cabeças
- Vacas ordenhadas – quantidade: 1.295 cabeças
- Leite de vaca - produção: 249 mil litros
- Ovos de galinha – produção: 46 mil dúzias

A produção de lavoura permanente, em 2009, conforme IBGE, está apresentada a seguir.

- Banana (cacho) - Quantidade produzida: 200 Toneladas; Área plantada e colhida: 20 Hectares; Rendimento médio: 10.000 kg por Hectare
- Castanha de caju - Quantidade produzida: 53 Toneladas; Área plantada e colhida: 200 Hectares; Rendimento médio: 265 kg por Hectare

Quanto às lavouras temporárias relevantes, apresenta-se a evolução entre 2001 e 2009.

QUADRO 6.47 - LAVOURAS TEMPORÁRIAS RELEVANTES - 2001 A 2009.

PRODUTO	ÁREA PLANTADA (HECTARES)								
	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009
Arroz (em casca)	1.810	1.280	1.170	1.491	3.390	3.050	3.295	2.748	2.725
Feijão (em grão)	720	740	900	460	330	508	1.560	763	1.260
Milho (em grão)	565	400	620	360	416	424	410	517	1.247
Soja (em grão)	300	790	2.110	4.434	4.471	5.208	6.785	8.408	6.265
PRODUTO	ÁREA COLHIDA (HECTARES)								
	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009
Arroz (em casca)	1.810	1.280	1.170	1.491	3.390	3.986	2.695	2.748	2.725
Feijão (em grão)	720	740	900	460	330	508	1.560	763	1.260
Milho (em grão)	565	400	620	360	416	424	410	517	1.247
Soja (em grão)	300	790	2.110	4.434	4.471	5.208	6.785	8.408	6.265
PRODUTO	QUANTIDADE PRODUZIDA (TONELADAS)								
	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009
Arroz (em casca)	1.738	438	2.553	2.635	8.021	6.357	4.796	7.030	5.580
Feijão (em grão)	247	193	476	186	135	173	962	406	1.095
Milho (em grão)	113	40	904	316	536	354	413	1.222	7.007
Soja (em grão)	90	919	5.064	11.010	14.009	14.709	16.076	26.694	17.609

Fonte: IBGE

O IBGE registra ainda a produção de 672 Toneladas de cana de açúcar em 2009, com área plantada e colhida de 16 hectares e rendimento médio de 42.000 kg por Hectare.

6.2.21 PALMEIRA DO PIAUÍ

Elevado à categoria de município com a denominação de Palmeira em 1962, desmembrado de Cristino Castro e Uruçui.

Segundo o Censo realizado pelo IBGE, em 2010, apresenta as seguintes características gerais:

- População: 4.993 pessoas
- Área da unidade territorial: 202.351 Km²
- Eleitorado: 3.712 eleitores
- Matrícula no ensino fundamental em 2009: 1.022
- Matrícula no ensino médio em 2009: 120
- Docentes no ensino fundamental em 2009: 94
- Docentes no ensino médio em 2009: 12
- Estabelecimentos de Saúde SUS: 5

- Nascidos vivos e registrados: 101 pessoas
- Receitas orçamentárias realizadas Correntes: R\$ 636.235.824,00
- Despesas orçamentárias realizadas: R\$ 432.671.670,00
- Valor do Fundo de Participação dos Municípios: R\$ 373.549.503,00

O valor do PIB municipal e dos respectivos Valores Adicionados Brutos por setor de atividade, em 2008, conforme informa o IBGE, órgãos estaduais de estatística e Secretarias Estaduais de Governo, estão apresentados na sequência.

- Valor adicionado bruto da agropecuária a preços correntes: R\$ 14.137 mil
- Valor adicionado bruto da indústria a preços correntes: R\$ 902 mil
- Valor adicionado bruto dos serviços a preços correntes: R\$ 11.152 mil
- Impostos sobre produtos líquidos de subsídios a preços correntes: R\$ 1.337 mil
- PIB a preços correntes: R\$ 27.528 mil
- PIB per capita a preços correntes R\$ 5.368,22

A produção pecuária local, segundo o IBGE, no ano de 2009, foi a seguinte:

- Bovinos - efetivo dos rebanhos: 6.882 cabeças
- Eqüinos - efetivo dos rebanhos: 175 cabeças
- Asininos - efetivo dos rebanhos: 128 cabeças
- Muares - efetivo dos rebanhos: 73 cabeças
- Suínos - efetivo dos rebanhos: 595 cabeças
- Caprinos - efetivo dos rebanhos: 1.892 cabeças
- Ovinos - efetivo dos rebanhos: 452 cabeças
- Galos, frangas, frangos e pintos - efetivo dos rebanhos: 18.332 cabeças
- Galinhas - efetivo dos rebanhos: 9.871 cabeças
- Vacas ordenhadas – quantidade: 468 cabeças
- Leite de vaca - produção – quantidade 232 mil litros
- Ovos de galinha - produção – quantidade: 48 mil dúzias

A produção de lavoura permanente, em 2009, conforme IBGE, está apresentada a seguir.

- Banana (cacho) - Quantidade produzida: 60 Toneladas; Área plantada e colhida: 5 Hectares; Rendimento médio: 12.000 kg por Hectare

- Castanha de caju - Quantidade produzida: 28 Toneladas; Área plantada e colhida: 140 Hectares; Rendimento médio: 200 kg por Hectare
- Coco-da-baía - Quantidade produzida: 50 mil frutos; Área plantada e colhida: 5 Hectares; Rendimento médio: 10.000 frutos por Hectare;
- Laranja - Quantidade produzida: 75 Toneladas; Área plantada e colhida: 10 Hectares; Rendimento médio: 7.500 kg por Hectare

Quanto às lavouras temporárias relevantes, apresenta-se a evolução entre 2001 e 2009.

QUADRO 6.48 - LAVOURAS TEMPORÁRIAS RELEVANTES - 2001 A 2009.

PRODUTO	ÁREA PLANTADA (HECTARES)								
	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009
Arroz (em casca)	800	200	198	400	450	1.050	1.650	920	1.170
Feijão (em grão)	330	380	380	440	480	570	450	500	450
Milho (em grão)	280	350	350	350	490	850	1.507	1.392	1.242
Soja (em grão)	250	-	2.000	2.600	3.337	5.005	5.870	7.199	8.726
PRODUTO	ÁREA COLHIDA (HECTARES)								
	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009
Arroz (em casca)	800	200	198	340	450	1.050	1.650	820	1.170
Feijão (em grão)	330	380	380	440	480	570	450	500	450
Milho (em grão)	280	350	350	290	490	850	1.507	1.292	1.242
Soja (em grão)	250	-	2.000	2.600	3.337	5.005	5.870	7.199	8.726
PRODUTO	QUANTIDADE PRODUZIDA (TONELADAS)								
	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009
Arroz (em casca)	1.400	30	299	538	775	1.330	1.394	1.790	2.151
Feijão (em grão)	150	134	228	230	288	327	270	114	270
Milho (em grão)	252	126	598	141	1.161	2.763	7.219	7.671	7.794
Soja (em grão)	600	-	4.740	7.650	10.612	8.188	10.535	22.893	24.542

Fonte: IBGE

O IBGE registra ainda a produção de 22.200 Toneladas de cana de açúcar em 2009, com área plantada e colhida de 370 hectares e rendimento médio de 60.000 kg por Hectare.

6.2.22 PORTO ALEGRE DO PIAUÍ

Segundo o Censo realizado pelo IBGE, em 2010, apresenta as seguintes características gerais:

- População: 2.559 pessoas
- Área da unidade territorial: 1169.44 Km²
- Eleitorado: 1.702 eleitores
- Matrícula no ensino fundamental em 2009: 509
- Matrícula no ensino médio em 2009: 99

- Docentes no ensino fundamental em 2009: 24
- Docentes no ensino médio em 2009, 10
- Estabelecimentos de Saúde SUS: 2
- Receitas orçamentárias realizadas: R\$ 590.917.114,00
- Despesas orçamentárias realizadas: R\$ 485.435.146,00
- Valor do Fundo de Participação dos Municípios: R\$ 373.549.503,00

O valor do PIB municipal e dos respectivos Valores Adicionados Brutos por setor de atividade, em 2008, conforme informa o IBGE, órgãos estaduais de estatística e Secretarias Estaduais de Governo, estão apresentados na sequência.

- Valor adicionado bruto da agropecuária a preços correntes R\$ 4.796 mil
- Valor adicionado bruto da indústria a preços correntes: R\$ 1.497 mil
- Valor adicionado bruto dos serviços a preços correntes: R\$ 6.666 mil
- Impostos sobre produtos líquidos de subsídios a preços correntes: R\$ 565 mil
- PIB a preços correntes: R\$ 13.524 mil
- PIB per capita a preços correntes: R\$ 5.324,23

A produção pecuária local, segundo o IBGE, no ano de 2009, foi a seguinte:

- Bovinos - efetivo dos rebanhos: 5.915 cabeças
- Eqüinos - efetivo dos rebanhos: 382 cabeças
- Asininos - efetivo dos rebanhos: 235 cabeças
- Suínos - efetivo dos rebanhos: 599 cabeças
- Caprinos - efetivo dos rebanhos: 2.192 cabeças
- Ovinos - efetivo dos rebanhos: 1.082 cabeças
- Galos, frangas, frangos e pintos - efetivo dos rebanhos: 4.509 cabeças
- Galinhas - efetivo dos rebanhos: 1.931 cabeças
- Vacas ordenhadas – quantidade: 142 cabeças
- Leite de vaca - produção: 42 mil litros
- Ovos de galinha - produção: 10 mil dúzias

A produção de lavoura permanente, em 2009, conforme IBGE, está apresentada a seguir.

- Banana (cacho) - Quantidade produzida: 40 Toneladas; Área plantada e colhida: 4 Hectares; Rendimento médio: 10.000 kg por Hectare
- Castanha de caju - Quantidade produzida: 366 Toneladas; Área plantada e colhida: 2.360 Hectares; Rendimento médio: 155 kg por Hectare

Quanto às lavouras temporárias relevantes, apresenta-se a evolução entre 2001 e 2009.

QUADRO 6.49 - LAVOURAS TEMPORÁRIAS RELEVANTES - 2001 A 2009.

PRODUTO	ÁREA PLANTADA (HECTARES)								
	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009
Arroz (em casca)	300	340	340	360	300	1.270	1.295	1.365	1.360
Feijão (em grão)	100	120	132	200	180	230	235	250	235
Milho (em grão)	174	214	235	245	200	200	205	207	205
PRODUTO	ÁREA COLHIDA (HECTARES)								
	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009
Arroz (em casca)	300	340	340	100	300	1.270	1.295	1.365	1.360
Feijão (em grão)	100	120	132	200	180	230	235	250	235
Milho (em grão)	174	214	235	245	200	200	205	207	205
PRODUTO	QUANTIDADE PRODUZIDA (TONELADAS)								
	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009
Arroz (em casca)	108	35	734	100	450	1.467	583	2.048	1.734
Feijão (em grão)	20	32	55	120	108	138	42	62	113
Milho (em grão)	62	24	197	147	240	252	77	136	258

Fonte: IBGE

6.2.23 REDENÇÃO DO GURGUÉIA

Segundo o Censo realizado pelo IBGE, em 2010, apresenta as seguintes características gerais:

- População: 8.403 pessoas
- Área da unidade territorial: 246.800 Km²
- Eleitorado: 5.492 eleitores
- Matrícula no ensino fundamental em 2009: 2.015
- Matrícula no ensino médio em 2009: 503
- Docentes no ensino fundamental em 2009: 161
- Docentes no ensino médio em 2009: 26
- Estabelecimentos de Saúde SUS: 6
- Nascidos vivos e registrados: 180 pessoas
- Receitas orçamentárias realizadas: R\$ 842.378.500,00

- Despesas orçamentárias realizadas: R\$ 745.952.723,00
- Valor do Fundo de Participação dos Municípios: R\$ 373.549.503,00

O valor do PIB municipal e dos respectivos Valores Adicionados Brutos por setor de atividade, em 2008, conforme informa o IBGE, órgãos estaduais de estatística e Secretarias Estaduais de Governo, estão apresentados na sequência.

- Valor adicionado bruto da agropecuária a preços correntes: R\$ 4.243 mil
- Valor adicionado bruto da indústria a preços correntes: R\$ 1.544 mil
- Valor adicionado bruto dos serviços a preços correntes: R\$ 18.971 mil
- Impostos sobre produtos líquidos de subsídios a preços correntes: R\$ 1.123 mil
- PIB a preços correntes: R\$ 25.880 mil
- PIB per capita a preços correntes: R\$ 3.044,70

A produção pecuária local, segundo o IBGE, no ano de 2009, foi a seguinte:

- Bovinos - efetivo dos rebanhos: 12.542 cabeças
- Eqüinos - efetivo dos rebanhos: 371 cabeças
- Muares - efetivo dos rebanhos: 109 cabeças
- Suínos - efetivo dos rebanhos: 858 cabeças
- Caprinos - efetivo dos rebanhos: 471 cabeças
- Ovinos - efetivo dos rebanhos: 330 cabeças
- Galos, frangas, frangos e pintos - efetivo dos rebanhos: 9.170 cabeças
- Galinhas - efetivo dos rebanhos: 4.938 cabeças
- Vacas ordenhadas – quantidade: 875 cabeças
- Leite de vaca – produção: 420 mil litros
- Ovos de galinha – produção: 24 mil dúzias

A produção de lavoura permanente, em 2009, conforme IBGE, está apresentada a seguir.

- Banana (cacho) - Quantidade produzida: 240 Toneladas; Área plantada e colhida: 20 Hectares; Rendimento médio: 12.000 kg por Hectare
- Castanha de caju - Quantidade produzida: 10 Toneladas; Área plantada e colhida: 60 Hectares; Rendimento médio: 166 kg por Hectare

Quanto às lavouras temporárias relevantes, apresenta-se a evolução entre 2001 e 2009.

QUADRO 6.50 - LAVOURAS TEMPORÁRIAS RELEVANTES - 2001 A 2009.

PRODUTO	ÁREA PLANTADA (HECTARES)								
	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009
Arroz (em casca)	500	350	400	400	552	550	730	650	1.290
Feijão (em grão)	450	450	600	600	600	800	300	345	320
Milho (em grão)	300	400	350	350	250	250	250	250	250
Soja (em grão)	-	-	-	-	-	-	-	-	480
PRODUTO	ÁREA COLHIDA (HECTARES)								
	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009
Arroz (em casca)	500	350	400	280	552	550	450	650	1.290
Feijão (em grão)	450	450	600	600	600	700	300	345	320
Milho (em grão)	300	400	350	210	250	250	250	250	250
Soja (em grão)	-	-	-	-	-	-	-	-	480
PRODUTO	QUANTIDADE PRODUZIDA (TONELADAS)								
	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009
Arroz (em casca)	600	105	600	420	1.030	553	68	795	2.267
Feijão (em grão)	237	165	300	296	184	264	29	102	188
Milho (em grão)	486	216	525	378	360	135	180	180	450
Soja (em grão)	-	-	-	-	-	-	-	-	1.440

Fonte: IBGE

O IBGE registra ainda a produção de 1.750 Toneladas de cana de açúcar em 2009, com área plantada e colhida de 35 hectares e rendimento médio de 50.000 kg por Hectare.

6.2.24 RIBEIRO GONÇALVES

Segundo o Censo realizado pelo IBGE, em 2010, apresenta as seguintes características gerais:

- População: 6.841 pessoas
- Área da unidade territorial: 397.895 Km²
- Eleitorado: 4.753 eleitores
- Matrícula no ensino fundamental 2009: 1.441
- Matrícula no ensino médio em 2009: 309
- Docentes no ensino fundamental em 2009: 129
- Docentes no ensino médio em 2009: 16
- Estabelecimentos de Saúde SUS: 7
- Nascidos vivos - registrados - lugar do registro: 397 pessoas

- Receitas orçamentárias realizadas – Correntes: R\$ 877.695.680,00
- Despesas orçamentárias realizadas – Correntes: R\$ 694.807.454,00
- Valor do Fundo de Participação dos Municípios: R\$ 373.549.503,00

O valor do PIB municipal e dos respectivos Valores Adicionados Brutos por setor de atividade, em 2008, conforme informa o IBGE, órgãos estaduais de estatística e Secretarias Estaduais de Governo, estão apresentados na sequência.

- Valor adicionado bruto da agropecuária a preços correntes; R\$ 56.769 mil
- Valor adicionado bruto da indústria a preços correntes: R\$ 2.069 mil
- Valor adicionado bruto dos serviços a preços correntes: R\$ 22.276 mil
- Impostos sobre produtos líquidos de subsídios a preços correntes: R\$ 4.598 mil
- PIB a preços correntes: R\$ 85.712 mil
- PIB per capita a preços correntes: R\$ 12.666,11

A produção pecuária local, segundo o IBGE, no ano de 2009, foi a seguinte:

- Bovinos - efetivo dos rebanhos: 11.193 cabeças
- Eqüinos - efetivo dos rebanhos: 151 cabeças
- Asininos - efetivo dos rebanhos: 344 cabeças
- Muares - efetivo dos rebanhos: 265 cabeças
- Suínos - efetivo dos rebanhos: 1.327 cabeças
- Ovinos - efetivo dos rebanhos: 148 cabeças
- Galos, frangas, frangos e pintos - efetivo dos rebanhos: 62.744 cabeças
- Galinhas - efetivo dos rebanhos: 26.888 cabeças
- Vacas ordenhadas – quantidade: 965 cabeças
- Leite de vaca – produção: 254 mil litros
- Ovos de galinha – produção: 136 mil dúzias

A produção de lavoura permanente, em 2009, conforme IBGE, está apresentada a seguir.

- Banana (cacho) - Quantidade produzida: 300 Toneladas; Área plantada e colhida: 20 Hectares; Rendimento médio: 15.000 kg por Hectare
- Castanha de caju - Quantidade produzida: 18 Toneladas; Área plantada e colhida: 90 Hectares; Rendimento médio: 200 kg por Hectare

- Laranja - Quantidade produzida: 300 Toneladas; Área plantada e colhida: 30 Hectares; Rendimento médio: 10.000 kg por Hectare

Quanto às lavouras temporárias relevantes, apresenta-se a evolução entre 2001 e 2009.

QUADRO 6.51 - LAVOURAS TEMPORÁRIAS RELEVANTES - 2001 A 2009.

PRODUTO	ÁREA PLANTADA (HECTARES)								
	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009
Arroz (em casca)	6.731	6.262	8.168	7.688	6.263	4.284	3.742	3.860	2.774
Feijão (em grão)	310	706	950	383	260	610	1.200	868	1.121
Milho (em grão)	3.565	2.690	1.884	2.467	1.636	2.719	4.633	3.634	6.709
Soja (em grão)	9.627	12.862	16.914	21.718	29.802	34.111	35.274	40.856	28.940
PRODUTO	ÁREA COLHIDA (HECTARES)								
	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009
Arroz (em casca)	6.731	6.262	8.168	6.560	6.263	4.056	3.742	3.860	2.774
Feijão (em grão)	310	706	950	383	260	610	1.200	868	1.121
Milho (em grão)	3.565	2.690	1.884	2.467	1.636	2.719	4.633	3.634	6.709
Soja (em grão)	9.627	12.862	16.914	21.718	29.802	34.111	34.704	40.856	28.340
PRODUTO	QUANTIDADE PRODUZIDA (TONELADAS)								
	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009
Arroz (em casca)	11.537	6.087	16.744	8.063	16.716	7.029	4.483	11.073	7.006
Feijão (em grão)	225	459	1.516	187	104	641	806	518	756
Milho (em grão)	22.031	12.297	12.623	13.555	10.438	12.954	21.441	22.795	50.458
Soja (em grão)	23.289	23.354	47.558	62.063	85.860	86.431	87.841	129.922	85.038

Fonte: IBGE

O IBGE registra ainda a produção de 1.925 Toneladas de cana de açúcar em 2009, com área plantada e colhida de 35 hectares e rendimento médio de 55.000 kg por Hectare.

6.2.25 SANTA FILOMENA

Segundo o Censo realizado pelo IBGE, em 2010, apresenta as seguintes características gerais:

- População: 6.096 pessoas
- Área da unidade territorial: 528.542 Km²
- Eleitorado: 3.839 eleitores
- Matrícula no ensino fundamental em 2009: 1.516
- Matrícula no ensino médio em 2009: 261
- Docentes no ensino fundamental em 2009: 100
- Docentes no ensino médio em 2009: 30
- Estabelecimentos de Saúde SUS: 2

- Nascidos vivos e registrados: 126 pessoas

O valor do PIB municipal e dos respectivos Valores Adicionados Brutos por setor de atividade, em 2008, conforme informa o IBGE, órgãos estaduais de estatística e Secretarias Estaduais de Governo, estão apresentados na sequência.

- Valor adicionado bruto da agropecuária a preços corrente: R\$ 51.008 mil
- Valor adicionado bruto da indústria a preços correntes: R\$ 2.038 mil
- Valor adicionado bruto dos serviços a preços correntes: R\$ 17.971 mil
- Impostos sobre produtos líquidos de subsídios a preços correntes: R\$ 3.498 mil
- PIB a preços correntes: R\$ 74.515 mil
- PIB per capita a preços correntes: R\$ 12.075,05

A produção pecuária local, segundo o IBGE, no ano de 2009, foi a seguinte:

- Bovinos - efetivo dos rebanhos: 14.278 cabeças
- Eqüinos - efetivo dos rebanhos: 306 cabeças
- Muares - efetivo dos rebanhos: 397 cabeças
- Suínos - efetivo dos rebanhos: 1.561 cabeças
- Ovinos - efetivo dos rebanhos: 604 cabeças
- Galos, frangas, frangos e pintos - efetivo dos rebanhos: 9.071 cabeças
- Galinhas - efetivo dos rebanhos: 4.897 cabeças
- Vacas ordenhadas – quantidade: 1.423 cabeças
- Leite de vaca - produção: 334 mil litros
- Ovos de galinha – produção: 24 mil dúzias

A produção de lavoura permanente, em 2009, conforme IBGE, está apresentada a seguir.

- Banana (cacho) - Quantidade produzida: 200 Toneladas; Área plantada e colhida: 20 Hectares; Rendimento médio: 10.000 kg por Hectare
- Laranja - Quantidade produzida; 80 Toneladas; Área plantada e colhida: 8 Hectares; Rendimento médio: 10.000 kg por Hectare

Quanto às lavouras temporárias relevantes, apresenta-se a evolução entre 2001 e 2009.

QUADRO 6.52 - LAVOURAS TEMPORÁRIAS RELEVANTES - 2001 A 2009.

PRODUTO	ÁREA PLANTADA (HECTARES)								
	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009
Algodão herb. (caroço)	-	-	-	800	400	990	1.150	1.400	1.000
Arroz (em casca)	2.770	1.723	2.580	5.077	8.197	4.900	6.998	7.112	4.495
Feijão (em grão)	495	680	845	400	570	579	190	810	635
Milho (em grão)	900	1.000	820	1.580	1.170	1.616	1.857	3.076	2.434
Soja (em grão)	3.145	4.580	5.500	6.499	11.010	13.629	12.330	15.915	19.692
PRODUTO	ÁREA COLHIDA (HECTARES)								
	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009
Algodão herb. (caroço)	-	-	-	800	400	990	1.150	1.400	1.000
Arroz (em casca)	2.770	1.610	2.580	5.077	8.197	4.900	6.998	7.112	4.495
Feijão (em grão)	495	680	845	400	570	579	190	810	565
Milho (em grão)	900	1.000	820	1.580	1.170	1.616	1.857	3.076	2.434
Soja (em grão)	3.145	4.580	5.500	6.499	11.010	13.629	12.296	15.915	19.692
PRODUTO	QUANTIDADE PRODUZIDA (TONELADAS)								
	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009
Algodão herb. (caroço)	-	-	-	3.036	1.555	3.861	4.550	6.720	3.600
Arroz (em casca)	3.369	786	4.637	7.255	17.878	10.184	11.106	19.202	9.874
Feijão (em grão)	167	136	491	222	145	511	77	1.343	462
Milho (em grão)	1.620	2.850	1.776	2.997	6.694	6.205	12.150	20.302	20.706
Soja (em grão)	6.786	6.430	13.826	15.989	31.001	31.332	27.639	49.250	51.275

Fonte: IBGE

O IBGE registra ainda a produção de 2.200 Toneladas de cana de açúcar em 2009, com área plantada e colhida de 40 hectares e rendimento médio de 55.000 kg por Hectare.

As exportações do município, no período de 2007, 2008, 2009 e 2010, foram as seguintes:

QUADRO 6.53 - EXPORTAÇÕES DO MUNICÍPIO – MIL KG

ITEM	2007	2008	2009	2010
Outros grãos de soja, mesmo triturados	-	9.822	-	-

Fonte: Alice Web

6.2.26 SANTA LUZ

Elevado à categoria de município com a denominação de Santa Luz em 1962, desmembrado de Bom Jesus.

Segundo o Censo realizado pelo IBGE, em 2010, apresenta as seguintes características gerais:

- População: 5.513 pessoas
- Área da unidade territorial: 118.684 Km²

- Eleitorado: 3.843 eleitores
- Matrícula no ensino fundamental em 2009: 963
- Matrícula no ensino médio em 2009: 169
- Docentes no ensino fundamental em 2009: 71
- Docentes no ensino médio em 2009: 15
- Estabelecimentos de Saúde SUS: 4
- Nascidos vivos e registrados: 121 pessoas
- Receitas orçamentárias realizadas: R\$ 688.834.505,00
- Despesas orçamentárias realizadas: R\$ 508.999.592,00
- Valor do Fundo de Participação dos Municípios: R\$ 373.522.503,00
- Número de unidades locais: 43

O valor do PIB municipal e dos respectivos Valores Adicionados Brutos por setor de atividade, em 2008, conforme informa o IBGE, órgãos estaduais de estatística e Secretarias Estaduais de Governo, estão apresentados na sequência.

- Valor adicionado bruto da agropecuária a preços correntes: R\$ 3.002 mil
- Valor adicionado bruto da indústria a preços correntes: R\$ 980 mil
- Valor adicionado bruto dos serviços a preços correntes: R\$ 9.998 mil
- Impostos sobre produtos líquidos de subsídios a preços correntes: R\$ 445 mil
- PIB a preços correntes: R\$ 14.426 mil
- PIB per capita a preços correntes: R\$ 2.655,68

A produção pecuária local, segundo o IBGE, no ano de 2009, foi a seguinte:

- Bovinos - efetivo dos rebanhos: 16.711 cabeças
- Eqüinos - efetivo dos rebanhos: 223 cabeças
- Asininos - efetivo dos rebanhos: 63 cabeças
- Muares - efetivo dos rebanhos: 28 cabeças
- Suínos - efetivo dos rebanhos: 311 cabeças
- Caprinos - efetivo dos rebanhos: 410 cabeças
- Ovinos - efetivo dos rebanhos: 411 cabeças
- Galos, frangas, frangos e pintos - efetivo dos rebanhos: 4613 cabeças

- Galinhas - efetivo dos rebanhos: 2.484 cabeças
- Vacas ordenhadas – quantidade: 627 cabeças
- Leite de vaca – produção: 420 mil litros
- Ovos de galinha – produção: 12 mil dúzias

A produção de lavoura permanente, em 2009, conforme IBGE, está apresentada a seguir.

- Banana (cacho) - Quantidade produzida: 300 Toneladas; Área plantada e colhida: 20 Hectares; Rendimento médio: 15.000 kg por Hectare
- Castanha de caju - Quantidade produzida: 12 Toneladas; Área plantada e colhida: 74 Hectares; Rendimento médio: 162 kg por Hectare
- Laranja - Quantidade produzida: 15 Toneladas; Área plantada e colhida: 2 Hectares; Rendimento médio: 7.500 kg por Hectare

Quanto às lavouras temporárias relevantes, apresenta-se a evolução entre 2001 e 2009.

QUADRO 6.54 - LAVOURAS TEMPORÁRIAS RELEVANTES - 2001 A 2009.

PRODUTO	ÁREA PLANTADA (HECTARES)								
	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009
Arroz (em casca)	800	800	500	550	550	600	600	300	300
Feijão (em grão)	550	560	660	620	625	675	610	660	660
Milho (em grão)	2.000	1.800	2.000	2.200	2.200	2.000	2.000	2.000	2.000
PRODUTO	ÁREA COLHIDA (HECTARES)								
	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009
Arroz (em casca)	800	800	500	550	550	200	600	300	300
Feijão (em grão)	550	560	660	620	625	675	610	660	660
Milho (em grão)	2.000	1.800	2.000	2.200	2.200	1.600	2.000	2.000	2.000
PRODUTO	QUANTIDADE PRODUZIDA (TONELADAS)								
	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009
Arroz (em casca)	324	80	750	220	880	100	120	450	600
Feijão (em grão)	155	148	408	220	330	282	114	264	408
Milho (em grão)	900	324	3.000	1.386	3.960	1.440	800	2.520	3.600

Fonte: IBGE

6.2.27 SEBASTIÃO LEAL

Segundo o Censo realizado pelo IBGE, em 2010, apresenta as seguintes características gerais:

- População: 4.116 pessoas
- Área da unidade territorial: 315.158 Km²
- Eleitorado: 2.849 eleitores

- Matrícula no ensino fundamental em 2009: 758
- Matrícula no ensino médio em 2009: 92
- Docentes no ensino fundamental em 2009: 67
- Docentes no ensino médio em 2009: 14
- Estabelecimentos de Saúde SUS: 4
- Receitas orçamentárias realizadas: R\$ 671.166.619,00
- Despesas orçamentárias realizadas: R\$ 492.424.916,00
- Valor do Fundo de Participação dos Municípios: R\$ 373.549.503,00
- Número de unidades locais: 22

O valor do PIB municipal e dos respectivos Valores Adicionados Brutos por setor de atividade, em 2008, conforme informa o IBGE, órgãos estaduais de estatística e Secretarias Estaduais de Governo, estão apresentados na sequência.

- Valor adicionado bruto da agropecuária a preços correntes: R\$ 32.437 mil
- Valor adicionado bruto da indústria a preços correntes: R\$ 1.398 mil
- Valor adicionado bruto dos serviços a preços correntes: R\$ 11.615 mil
- Impostos sobre produtos líquidos de subsídios a preços correntes: R\$ 2.591 mil
- PIB a preços correntes: R\$ 48.041 mil
- PIB per capita a preços correntes: R\$ 11.443,71

A produção pecuária local, segundo o IBGE, no ano de 2009, foi a seguinte:

- Bovinos - efetivo dos rebanhos: 12.541 cabeças
- Eqüinos - efetivo dos rebanhos: 383 cabeças
- Asininos - efetivo dos rebanhos: 557 cabeças
- Muares - efetivo dos rebanhos: 55 cabeças
- Suínos - efetivo dos rebanhos: 814 cabeças
- Caprinos - efetivo dos rebanhos: 156 cabeças
- Ovinos - efetivo dos rebanhos: 772 cabeças
- Galos, frangas, frangos e pintos - efetivo dos rebanhos: 14.715 cabeças
- Galinhas - efetivo dos rebanhos: 6.305 cabeças
- Vacas ordenhadas – quantidade: 390 cabeças

- Leite de vaca – produção: 71 mil litros
- Ovos de galinha – produção: 32 mil dúzias

A produção de lavoura permanente, em 2009, conforme IBGE, está apresentada a seguir.

- Banana (cacho) - Quantidade produzida: 50 Toneladas; Área plantada e colhida 5 Hectares; Rendimento médio: 10.000 kg por Hectare
- Castanha de caju - Quantidade produzida: 15 Toneladas; Área plantada e colhida: 50 Hectares; Rendimento médio: 300 kg por Hectare
- Laranja - Quantidade produzida: 117 Toneladas; Área plantada e colhida: 13 Hectares; Rendimento médio: 9.000 kg por Hectare

Quanto às lavouras temporárias relevantes, apresenta-se a evolução entre 2001 e 2009.

QUADRO 6.55 - LAVOURAS TEMPORÁRIAS RELEVANTES - 2001 A 2009.

PRODUTO	ÁREA PLANTADA (HECTARES)								
	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009
Algodão herb. (caroço)	200	-	-	240	300	3.850	1.700	5.268	619
Arroz (em casca)	1.289	1.623	1.753	3.000	4.179	2.060	2.141	1.353	873
Feijão (em grão)	448	319	347	340	350	350	360	422	372
Milho (em grão)	380	180	189	500	111	1.037	3.983	850	565
Soja (em grão)	4.900	6.640	7.450	8.700	11.400	10.650	6.300	5.240	10.282
PRODUTO	ÁREA COLHIDA (HECTARES)								
	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009
Algodão herb. (caroço)	200	-	-	240	300	3.850	1.700	5.268	619
Arroz (em casca)	1.289	1.623	1.753	3.000	4.179	2.060	2.141	1.353	873
Feijão (em grão)	448	319	347	340	350	350	360	422	372
Milho (em grão)	380	180	189	500	111	1.037	3.713	850	565
Soja (em grão)	4.900	6.640	7.450	8.700	11.400	10.650	6.300	5.240	10.282
PRODUTO	QUANTIDADE PRODUZIDA (TONELADAS)								
	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009
Algodão herb. (caroço)	360	-	-	216	1.050	14.438	3.600	18.241	1.721
Arroz (em casca)	1.707	684	3.213	5.382	7.827	3.592	1.327	2.890	1.669
Feijão (em grão)	144	123	174	170	108	175	97	100	201
Milho (em grão)	1.013	54	284	1.500	140	3.809	24.168	3.435	951
Soja (em grão)	7.580	5.622	20.958	17.376	30.404	27.720	10.292	18.305	35.078

Fonte: IBGE

6.2.28 URUÇUÍ

Foi elevado à categoria de município em 1902, desmembrado de Aparecida.

Segundo o Censo realizado pelo IBGE, em 2010, apresenta as seguintes características gerais:

- População: 20.152 pessoas

- Área da unidade territorial: 841.188 Km²
- Eleitorado: 12.495 Eleitores
- Matrícula no ensino fundamental em 2009: 4.417
- Matrícula no ensino médio em 2009: 1.039
- Docentes no ensino fundamental em 2009: 265
- Docentes no ensino médio em 2009: 64
- Estabelecimentos de Saúde SUS: 11
- Nascidos vivos - registrados: 441 pessoas

O valor do PIB municipal e dos respectivos Valores Adicionados Brutos por setor de atividade, em 2008, conforme informa o IBGE, órgãos estaduais de estatística e Secretarias Estaduais de Governo, estão apresentados na sequência.

- Valor adicionado bruto da agropecuária a preços correntes: R\$ 110.102 mil
- Valor adicionado bruto da indústria a preços correntes: R\$ 160.015 mil
- Valor adicionado bruto dos serviços a preços correntes: R\$ 116.604 mil
- Impostos sobre produtos líquidos de subsídios a preços correntes: R\$ 45.106 mil
- PIB a preços correntes: R\$ 431.827 mil
- PIB per capita a preços correntes: R\$ 22.070,27

A produção pecuária local, segundo o IBGE, no ano de 2009, foi a seguinte:

- Bovinos - efetivo dos rebanhos: 14.890 cabeças
- Eqüinos - efetivo dos rebanhos: 611 cabeças
- Asininos - efetivo dos rebanhos: 549 cabeças
- Suínos - efetivo dos rebanhos: 3.244 cabeças
- Caprinos - efetivo dos rebanhos: 574 cabeças
- Ovinos - efetivo dos rebanhos: 552 cabeças
- Galos, frangas, frangos e pintos - efetivo dos rebanhos: 25.200 cabeças
- Galinhas - efetivo dos rebanhos: 15.592 cabeças
- Vacas ordenhadas – quantidade: 1.178 cabeças
- Leite de vaca – produção: 334 mil litros
- Ovos de galinha – produção: 79 mil dúzias

A produção de lavoura permanente, em 2009, conforme IBGE, está apresentada a seguir.

- Banana (cacho) - Quantidade produzida: 50 Toneladas; Área plantada e colhida: 5 Hectares; Rendimento médio: 10.000 kg por Hectare
- Castanha de caju - Quantidade produzida: 450 Toneladas; Área plantada e colhida: 1500 Hectares; Rendimento médio: 300 kg por Hectare

Quanto às lavouras temporárias relevantes, apresenta-se a evolução entre 2001 e 2009.

QUADRO 6.56 - LAVOURAS TEMPORÁRIAS RELEVANTES - 2001 A 2009.

PRODUTO	ÁREA PLANTADA (HECTARES)								
	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009
Algodão herb. (caroço)	-	-	160	-	4	-	4.403	2.063	4.520
Arroz (em casca)	19.309	15.967	10.000	13.192	16.160	11.466	12.331	6.221	7.062
Soja (em grão)	20.544	31.416	40.119	53.552	61.868	76.695	66.657	72.800	69.311
Sorgo (em grão)	-	-	-	280	280	-	650	-	1.500
PRODUTO	ÁREA COLHIDA (HECTARES)								
	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009
Algodão herb. (caroço)	-	-	160	-	4	-	4.403	2.063	4.520
Arroz (em casca)	19.145	15.967	10.000	11.560	16.160	11.466	11.436	6.221	7.062
Soja (em grão)	20.544	31.416	40.119	53.552	61.868	76.695	65.657	72.800	69.311
Sorgo (em grão)	-	-	-	280	280	-	650	-	1.500
PRODUTO	QUANTIDADE PRODUZIDA (TONELADAS)								
	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009
Algodão herb. (caroço)	-	-	432	-	15	-	9.687	7.154	12.566
Arroz (em casca)	22.337	3.194	20.696	15.435	32.191	21.326	9.949	14.182	14.616
Soja (em grão)	39.387	26.415	104.599	122.463	168.528	160.780	125.483	235.872	189.045
Sorgo (em grão)	-	-	-	618	618	-	1.170	-	3.300

Fonte: IBGE

O IBGE registra ainda a produção de 500 Toneladas de cana de açúcar em 2009, com área plantada e colhida de 10 hectares e rendimento médio de 50.000 kg por Hectare.

As exportações do município, no período de 2007, 2008, 2009 e 2010, foram as seguintes:

QUADRO 6.57 - EXPORTAÇÕES DO MUNICÍPIO – MIL KG

ITEM	2007	2008	2009	2010
Bagaços e outros resíduos sólidos, da extração do óleo de soja	-	24.581	110.110	9.317
Óleo de soja, em bruto, mesmo degomado	-	5.068	9.315	10.990

Fonte: Alice Web

6.3 CONSOLIDAÇÃO DA ÁREA DE INFLUÊNCIA NO MARANHÃO E NO PIAUÍ

Apresentadas e avaliadas as características das áreas preliminarmente definidas como de potencial influência, que se constituíam de 18 municípios do Maranhão e 28 municípios do Piauí, foram excluídos 8 municípios do Piauí, pois além de não registrarem potencial econômico e conseqüente geração de carga para a ferrovia, não se situam em região limdeira ao trecho ferroviário proposto, área que de qualquer forma estará sujeita aos impactos produzidos pela implementação da nova ferrovia.

Nestas condições, apresenta-se, a seguir, a área de influência direta definida para o novo trecho ferroviário.

6.3.1 MARANHÃO

- Região da Chapada das Mesas: Carolina, Estreito, Feira Nova do Maranhão, Porto Franco, São João do Paraíso e São Pedro dos Crentes.
- Região do Baixo Balsas: Benedito Leite, Loreto, Sambaíba, São Domingos do Azeitão, São Félix das Balsas e São Raimundo das Mangabeiras.
- Região dos Gerais de Balsas: Alto Parnaíba, Balsas, Fortaleza das Nogueiras, Nova Colinas, Riachão e Tasso Fragoso.

6.3.2 PIAUÍ

- Tabuleiros do Alto Parnaíba: Eliseu Martins, Palmeira do Piauí, Alvorada do Gurguéia, Bom Jesus, Currais, Colônia do Gurguéia e Manoel Emídio.
- Chapada das Mangabeiras: Santa Filomena, Gibués e Monte Alegre do Piauí.
- Vale dos Rios Piauí e Itaueira: Antônio Almeida, Baixa Grande do Ribeiro, Bertolínea, Canavieira, Landri Sales, Marcos Parente, Porto Alegre do Piauí, Ribeiro Gonçalves, Sebastião Leal e Uruçuí.

Cabe, entretanto, ressaltar que destes 38 municípios formadores da área de influência indireta da ferrovia, somente 28 foram considerados de potencial econômico de geração de cargas, incluídos, também, neste grupo, os municípios definidos como polos concentradores e de carregamento de cargas na ferrovia, conforme indicação apresentada na sequência.

6.3.3 MARANHÃO

- Carolina, Estreito, Feira Nova do Maranhão, Porto Franco, São Pedro dos Crentes, Benedito Leite, Loreto, Sambaíba, São Domingos do Azeitão, São Raimundo das Mangabeiras, Alto Parnaíba, Balsas, Fortaleza das Nogueiras, Nova Colinas, Riachão e Tasso Fragoso.

6.3.4 PIAUÍ

- Eliseu Martins, Palmeira do Piauí, Alvorada do Gurguéia, Bom Jesus, Currais, Santa Filomena, Gibués, Monte Alegre do Piauí, Antônio Almeida, Baixa Grande do Ribeiro, Ribeiro Gonçalves, Sebastião Leal e Uruçuí.

6.4 PARTICIPAÇÃO DA PRODUÇÃO DOS MUNICÍPIOS DA ÁREA DE INFLUÊNCIA COM POTENCIAL DE GERAÇÃO DE CARGAS NA PRODUÇÃO ESTADUAL DE LAVOURAS TEMPORÁRIAS

6.4.1 NO MARANHÃO

QUADRO 6.58 - ALGODÃO HERBÁCEO (EM CAROÇO) NO MARANHÃO

MUNICÍPIO	ÁREA PLANTADA (HECTARES)	
	2008	2009
Alto Parnaíba	-	690
Balsas	6.343	6.300
Tasso Fragoso	5.850	5.731
Total	12.193	12.721
PRODUÇÃO TONELADA		
MUNICÍPIO	2008	2009
Alto Parnaíba	-	2.070
Balsas	21.959	21.420
Tasso Fragoso	19.012	18.628
Total	40.971	42.118
PRODUTIVIDADE DA ÁREA DE INFLUÊNCIA KG/HECTARE	3.360	3.311
PRODUÇÃO DO ESTADO (TONELADAS)	46.737	71.007
% DA ÁREA DE INFLUÊNCIA (PRODUÇÃO)	88	59

QUADRO 6.59 - ARROZ (EM CASCA) NO MARANHÃO

MUNICÍPIO	ÁREA PLANTADA (HECTARES)	
	2008	2009
Alto Parnaíba	1.365	2.000
Balsas	4.246	4.410
Benedito Leite	800	800
Carolina	556	954
Estreito	2.000	1.674
Feora Nova do Maranhão	1.820	1.890
Fortaleza das Nogueiras	1.362	1.441
Loreto	831	855
Nova Carolinas	980	1.008
Porto Franco	570	400
Riachão	1.830	1.883
Sambaíba	825	865
São Domingos do Azeitão	1.500	1.500
São Pedro dos Crentes	1.155	1.607
São Raimundo das Mangabeiras	1.155	1.188
Tasso Fragoso	2.100	2.222
Total	23.095	24.697

MUNICÍPIO	PRODUÇÃO (TONELADAS)	
	2008	2009
Alto Parnaíba	1.638	2.400
Balsas	7.642	7.938
Benedito Leite	960	960
Carolina	834	1.431
Estreito	3.600	4.893
Feora Nova do Maranhão	3.640	3.780
Fortaleza das Nogueiras	2.724	2.882
Loreto	997	1.026
Nova Carolinas	1.861	2.016
Porto Franco	1.026	500
Riachão	2.745	2.825
Sambaíba	990	1.038
São Domingos do Azeitão	1.950	1.950
São Pedro dos Crentes	1.848	2.571
São Raimundo das Mangabeiras	1.617	1.663
Tasso Fragoso	4.200	4.444
Total	38.272	42.317
PRODUTIVIDADE DA ÁREA DE INFLUÊNCIA KG/HECTARE	1.657	1.713
PRODUÇÃO DO ESTADO (TONELADAS)	680.433	609.290
% DA ÁREA DE INFLUÊNCIA (PRODUÇÃO)	6	7

QUADRO 6.60 - FEIJÃO (EM GRÃO) NO MARANHÃO

MUNICÍPIO	ÁREA PLANTADA (HECTARES)	
	2008	2009
Alto Parnaíba	9	1.300
Balsas	4.370	4.641
Benedito Leite	270	320
Carolina	12	75
Estreito	210	174
Feora Nova do Maranhão	45	50
Fortaleza das Nogueiras	400	388
Loreto	22	830
Nova Carolinas	240	226
Porto Franco	75	103
Riachão	930	822
Sambaíba	251	1.932
São Domingos do Azeitão	400	400
São Pedro dos Crentes	38	40
São Raimundo das Mangabeiras	1.162	1.033
Tasso Fragoso	2.100	2.222
Total	10.534	14.556

MUNICÍPIO	PRODUÇÃO (TONELADAS)	
	2008	2009
Alto Parnaíba	2	650
Balsas	2.007	2.320
Benedito Leite	128	117
Carolina	3	26
Estreito	91	77
Feora Nova do Maranhão	11	13
Fortaleza das Nogueiras	176	198
Loreto	7	410
Nova Carolinas	73	80
Porto Franco	34	55
Riachão	396	366
Sambaíba	54	1.246
São Domingos do Azeitão	207	207
São Pedro dos Crentes	11	11
São Raimundo das Mangabeiras	349	441
Tasso Fragoso	64	105
Total	3.613	6.322
PRODUTIVIDADE DA ÁREA DE INFLUÊNCIA KG/HECTARE	343	434
PRODUÇÃO DO ESTADO (TONELADAS)	38.031	42.585
% DA ÁREA DE INFLUÊNCIA (PRODUÇÃO)	10	15

QUADRO 6.61 - MILHO (EM GRÃO) NO MARANHÃO

MUNICÍPIO	ÁREA PLANTADA (HECTARES)	
	2008	2009
Alto Parnaíba	1.430	3.450
Balsas	2.592	2.548
Benedito Leite	200	200
Carolina	348	490
Estreito	1.633	1.898
Feora Nova do Maranhão	880	882
Fortaleza das Nogueiras	870	1.274
Loreto	1.775	11.764
Nova Colinas	281	294
Porto Franco	888	924
Riachão	1.470	1.470
Sambaíba	497	490
São Domingos do Azeitão	1.100	1.100
São Pedro dos Crentes	735	720
São Raimundo das Mangabeiras	2.200	2.293
Tasso Fragoso	2.808	2.940
Total	19.707	32.737

MUNICÍPIO	PRODUÇÃO (TONELADAS)	
	2008	2009
Alto Parnaíba	10.725	21.045
Balsas	18.144	17.836
Benedito Leite	140	140
Carolina	1.740	2.408
Estreito	2.776	4.555
Feira Nova do Maranhão	4.400	4.410
Fortaleza das Nogueiras	4.785	7.007
Loreto	10.650	70.584
Nova Colinas	1.405	1.470
Porto Franco	1.954	1.779
Riachão	8.820	8.820
Sambaíba	3.479	3.430
São Domingos do Azeitão	2.750	2.750
São Pedro dos Crentes	2.205	3.600
São Raimundo das Mangabeiras	15.400	16.051
Tasso Fragoso	21.060	20.580
Total	110.433	186.465
PRODUTIVIDADE DA ÁREA DE INFLUÊNCIA KG/HECTARE	5.604	5.696
PRODUÇÃO DO ESTADO (TONELADAS)	477.893	524.178
% DA ÁREA DE INFLUÊNCIA (PRODUÇÃO)	23	36

QUADRO 6.62 - SOJA (EM GRÃO) NO MARANHÃO

MUNICÍPIO	ÁREA PLANTADA (HECTARES)	
	2008	2009
Alto Parnaíba	21.000	18.690
Balsas	110.505	106.416
Benedito Leite	200	180
Carolina	8.610	8.610
Estreito	330	155
Feira Nova do Maranhão	55	-
Fortaleza das Nogueiras	19.415	18.696
Loreto	10.868	10.465
Nova Colinas	1.404	1.397
Porto Franco	-	-
Riachão	28.245	27.210
Sambaíba	35.617	34.298
São Domingos do Azeitão	11.950	11.950
São Pedro dos Crentes	525	1.016
São Raimundo das Mangabeiras	25.440	24.498
Tasso Fragoso	90.720	87.363
Total	364.884	350.944

MUNICÍPIO	PRODUÇÃO (TONELADAS)	
	2008	2009
Alto Parnaíba	63.000	70.088
Balsas	331.515	319.248
Benedito Leite	560	504
Carolina	24.108	23.215
Estreito	798	391
Feira Nova do Maranhão	154	-
Fortaleza das Nogueiras	58.245	56.088
Loreto	32.604	30.349
Nova Colinas	3.931	4.121
Porto Franco	-	-
Riachão	84.735	81.630
Sambaíba	106.851	102.894
São Domingos do Azeitão	37.045	37.045
São Pedro dos Crentes	1.417	3.048
São Raimundo das Mangabeiras	76.320	72.269
Tasso Fragoso	272.160	262.089
Total	1.093.443	1.062.979
PRODUTIVIDADE DA ÁREA DE INFLUÊNCIA KG/HECTARE	2.997	3.029
PRODUÇÃO DO ESTADO (TONELADAS)	1.262.665	1.211.085
% DA ÁREA DE INFLUÊNCIA (PRODUÇÃO)	87	88

QUADRO 6.63 - CANA DE AÇUCAR NO MARANHÃO

MUNICÍPIO	ÁREA PLANTADA (HECTARES)	
	2008	2009
Alto Parnaíba	-	-
Balsas	-	-
Benedito Leite	-	-
Carolina	-	-
Estreito	-	-
Feira Nova do Maranhão	-	-
Fortaleza das Nogueiras	12	10
Loreto	2	2
Nova Colinas	6	6
Porto Franco	904	1.168
Riachão	10	10
Sambaíba	15	13
São Domingos do Azeitão	50	50
São Pedro dos Crentes	-	-
São Raimundo das Mangabeiras	21.000	20.000
Tasso Fragoso	-	-
Total	21.999	21.259

MUNICÍPIO	PRODUÇÃO (TONELADAS)	
	2008	2009
Alto Parnaíba	-	-
Balsas	-	-
Benedito Leite	-	-
Carolina	-	-
Estreito	-	-
Feira Nova do Maranhão	-	-
Fortaleza das Nogueiras	360	280
Loreto	80	54
Nova Colinas	120	150
Porto Franco	51.166	75.920
Riachão	220	220
Sambaíba	300	260
São Domingos do Azeitão	1.525	1.525
São Pedro dos Crentes	-	-
São Raimundo das Mangabeiras	1.260.000	1.200.000
Tasso Fragoso	-	-
Total	1.313.771	1.278.409
PRODUTIVIDADE DA ÁREA DE INFLUÊNCIA KG/HECTARE	59.720	60.135
PRODUÇÃO DO ESTADO (TONELADAS)	3.005.756	2.824.701
% DA ÁREA DE INFLUÊNCIA (PRODUÇÃO)	44	45

6.4.2 NO PIAU

QUADRO 6.64 - ALGODÃO HERBÁCEO (EM CAROÇO) NO PIAUÍ

MUNICÍPIO	ÁREA PLANTADA (HECTARES)	
	2008	2009
Alvorada da Gurguéia	-	-
Antônio Almeida	-	-
Baixa Grande do Ribeiro	-	-
Bom Jesus	-	-
Currais	-	-
Eliseu Martins	-	-
Gilbués	-	-
Monte Alegre do Piauí	-	-
Palmeiras do Piauí	-	-
Ribeiro Gonçalves	-	-
Santa Filomena	1.400	1.000
Sebastião Leal	5.286	619
Uruçui	2.063	4.520
Total	8.749	6.139

MUNICÍPIO	PRODUÇÃO (TONELADAS)	
	2008	2009
Alvorada da Gurguéia	-	-
Antônio Almeida	-	-
Baixa Grande do Ribeiro	-	-
Bom Jesus	-	-
Currais	-	-
Eliseu Martins	-	-
Gilbués	-	-
Monte Alegre do Piauí	-	-
Palmeiras do Piauí	-	-
Ribeiro Gonçalves	-	-
Santa Filomena	6.720	3.600
Sebastião Leal	18.241	1.721
Uruçui	7.154	12.566
Total	32.115	17.887
PRODUTIVIDADE DA ÁREA DE INFLUÊNCIA KG/HECTARE	3.671	2.914
PRODUÇÃO DO ESTADO (TONELADAS)	49.584	26.153
% DA ÁREA DE INFLUÊNCIA (PRODUÇÃO)	65	68

QUADRO 6.65 - ARROZ (EM CASCA) NO PIAUÍ

MUNICÍPIO	ÁREA PLANTADA (HECTARES)	
	2008	2009
Alvorada da Gurguéia	1.450	1.680
Antônio Almeida	870	890
Baixa Grande do Ribeiro	8.128	8.154
Bom Jesus	3.110	2.802
Currais	1.823	1.935
Eliseu Martins	150	100
Gilbués	3.380	4.015
Monte Alegre do Piauí	2.748	2.725
Palmeiras do Piauí	920	1.170
Ribeiro Gonçalves	3.860	2.774
Santa Filomena	7.112	4.495
Sebastião Leal	1.353	873
Uruçui	6.221	7.062
Total	41.125	38.675
MUNICÍPIO	PRODUÇÃO (TONELADAS)	
	2008	2009
Alvorada da Gurguéia	2.654	3.228
Antônio Almeida	1.572	1.375
Baixa Grande do Ribeiro	23.142	18.925
Bom Jesus	7.448	5.987
Currais	4.161	2.825

MUNICÍPIO	PRODUÇÃO (TONELADAS)	
	2008	2009
Eliseu Martins	60	150
Gilbués	10.020	10.800
Monte Alegre do Piauí	7.030	5.580
Palmeiras do Piauí	1.790	2.151
Ribeiro Gonçalves	11.073	7.006
Santa Filomena	19.202	9.874
Sebastião Leal	2.890	1.669
Uruçui	14.182	14.616
Total	105.224	84.186
PRODUTIVIDADE DA ÁREA DE INFLUÊNCIA KG/HECTARE	2.559	2.177
PRODUÇÃO DO ESTADO (TONELADAS)	224.292	212.599
% DA ÁREA DE INFLUÊNCIA (PRODUÇÃO)	47	40

QUADRO 6.66 - FEIJÃO (EM GRÃO) NO PIAUÍ

MUNICÍPIO	ÁREA PLANTADA (HECTARES)	
	2008	2009
Alvorada da Gurguéia	1.690	1.450
Antônio Almeida	700	700
Baixa Grande do Ribeiro	2.312	1.195
Bom Jesus	5.895	5.220
Currais	605	1.590
Eliseu Martins	192	180
Gilbués	1.500	300
Monte Alegre do Piauí	763	1.260
Palmeiras do Piauí	500	450
Ribeiro Gonçalves	868	1.121
Santa Filomena	810	635
Sebastião Leal	422	372
Uruçui	-	-
Total	16.257	14.473
MUNICÍPIO	PRODUÇÃO (TONELADAS)	
	2008	2009
Alvorada da Gurguéia	2.654	3.228
Antônio Almeida	60	140
Baixa Grande do Ribeiro	1.781	1.152
Bom Jesus	2.854	4.083
Currais	402	1.385
Eliseu Martins	54	72
Gilbués	1.374	120
Monte Alegre do Piauí	406	1.095
Palmeiras do Piauí	114	270
Ribeiro Gonçalves	518	756

MUNICÍPIO	PRODUÇÃO (TONELADAS)	
	2008	2009
Santa Filomena	1.343	462
Sebastião Leal	100	201
Uruçui	-	-
Total	11.660	12.964
PRODUTIVIDADE DA ÁREA DE INFLUÊNCIA KG/HECTARE	717	896
PRODUÇÃO DO ESTADO (TONELADAS)	65.326	61.978
% DA ÁREA DE INFLUÊNCIA (PRODUÇÃO)	18	21

QUADRO 6.67 - MILHO (EM GRÃO) NO PIAUÍ

MUNICÍPIO	ÁREA PLANTADA (HECTARES)	
	2008	2009
Alvorada da Gurguéia	1.260	1.400
Antônio Almeida	500	510
Baixa Grande do Ribeiro	5.416	7.986
Bom Jesus	2.120	2.940
Currais	375	391
Eliseu Martins	1.344	1.350
Gilbués	664	2.000
Monte Alegre do Piauí	517	1.247
Palmeiras do Piauí	1.392	1.242
Ribeiro Gonçalves	3.634	6.709
Santa Filomena	3.076	2.434
Sebastião Leal	850	565
Uruçui	-	-
Total	21.148	28.774
MUNICÍPIO	PRODUÇÃO (TONELADAS)	
	2008	2009
Alvorada da Gurguéia	4.428	5.160
Antônio Almeida	585	768
Baixa Grande do Ribeiro	27.815	54.878
Bom Jesus	8.985	18.096
Currais	780	974
Eliseu Martins	1.728	1.350
Gilbués	1.770	12.200
Monte Alegre do Piauí	1.222	7.007
Palmeiras do Piauí	7.671	7.794
Ribeiro Gonçalves	22.795	50.458
Santa Filomena	20.302	20.706
Sebastião Leal	3.435	951
Uruçui	-	-
Total	101.516	180.342
PRODUTIVIDADE DA ÁREA DE INFLUÊNCIA KG/HECTARE	4.800	6.268
PRODUÇÃO DO ESTADO (TONELADAS)	321.390	496.279
% DA ÁREA DE INFLUÊNCIA (PRODUÇÃO)	32	36

QUADRO 6.68 - SOJA (EM GRÃO) NO PIAUÍ

MUNICÍPIO	ÁREA PLANTADA (HECTARES)	
	2008	2009
Alvorada da Gurguéia	3.800	3.950
Antônio Almeida	3.067	3.050
Baixa Grande do Ribeiro	41.408	66.715
Bom Jesus	28.022	28.387
Currais	10.776	15.818
Eliseu Martins	-	-
Gilbués	11.660	8.820
Monte Alegre do Piauí	8.408	6.265
Palmeiras do Piauí	7.199	8.726
Ribeiro Gonçalves	40.856	28.940
Santa Filomena	15.915	19.692
Sebastião Leal	5.240	10.282
Uruçui	72.800	69.311
Total	249.151	269.956
MUNICÍPIO	PRODUÇÃO (TONELADAS)	
	2008	2009
Alvorada da Gurguéia	12.012	11.168
Antônio Almeida	9.937	7.320
Baixa Grande do Ribeiro	136.646	189.588
Bom Jesus	91.725	85.830
Currais	34.268	35.757
Eliseu Martins	-	-
Gilbués	37.759	26.993
Monte Alegre do Piauí	26.694	17.609
Palmeiras do Piauí	22.893	24.542
Ribeiro Gonçalves	129.922	85.038
Santa Filomena	49.250	51.275
Sebastião Leal	18.305	35.078
Uruçui	235.872	189.045
Total	805.283	759.243
PRODUTIVIDADE DA ÁREA DE INFLUÊNCIA KG/HECTARE	3.232	2.812
PRODUÇÃO DO ESTADO (TONELADAS)	819.258	780.580
% DA ÁREA DE INFLUÊNCIA (PRODUÇÃO)	98	97

QUADRO 6.69 - CANA DE AÇUCAR NO PIAUÍ

MUNICÍPIO	ÁREA PLANTADA (HECTARES)
	2009
Alvorada da Gurguéia	74
Baixa Grande do Ribeiro	7
Bom Jesus	20
Currais	42

MUNICÍPIO	ÁREA PLANTADA (HECTARES)
	2009
Monte Alegre do Piauí	16
Palmeiras do Piauí	370
Ribeiro Gonçalves	35
Santa Filomena	40
Uruçui	10
Total	614
MUNICÍPIO	PRODUÇÃO (TONELADAS)
	2009
Alvorada da Gurguéia	3.700
Baixa Grande do Ribeiro	385
Bom Jesus	1.000
Currais	2.100
Monte Alegre do Piauí	672
Palmeiras do Piauí	22.200
Ribeiro Gonçalves	1.925
Santa Filomena	2.200
Uruçui	500
Total	34.682
PRODUTIVIDADE DA ÁREA DE INFLUÊNCIA KG/HECTARE	56.485
PRODUÇÃO DO ESTADO (TONELADAS)	859.513
% DA ÁREA DE INFLUÊNCIA (PRODUÇÃO)	4

6.5 DEFINIÇÃO DAS CARGAS POTENCIAIS IDENTIFICADAS NO NOVO TRECHO FERROVIÁRIO

As análises realizadas indicaram que a área de influência direta do novo trecho ferroviário registra baixa densidade populacional, não se apresentando, dessa forma, como uma região de potencial elevado de consumo. Como se observou, também, a região registra baixos valores de renda per capita, fato que também reduz significativamente o seu potencial de consumo.

Por sua vez, os montantes verificados para o Valor Adicionado Bruto do Setor Industrial, parcela do PIB que apresenta a participação desse setor na economia municipal, de um modo geral, tanto para os municípios do Piauí, como para os municípios do Maranhão, foram bastante limitados, confirmando a baixa representatividade deste grupo de atividades.

Também a produção pecuária, conforme os dados observados nos dados apresentados para os municípios do Piauí e Maranhão que constituem a área de influência da ferrovia, não se mostrou como fator indutor da economia local.

Quanto à produção das lavouras permanentes, não foi constatado qualquer produto que viesse a se qualificar como potencial gerador de cargas para o novo trecho ferroviário proposto.

A produção mineral, que no Estado do Maranhão registra níveis relevantes, encontra-se situada fora da área de influência estudada. Da mesma forma, o potencial de produção de minério de ferro e de níquel presente no Estado do Piauí, bem

como de rocha fosfática, está posicionado em área do Estado que não teria nesse novo trecho ferroviário seu principal canal de escoamento.

Poder-se-ia admitir que uma decisão estratégica da Vale do Rio Doce, proprietária da referida mina de níquel, possa vir a considerar o escoamento da produção por este novo trecho ferroviário, de forma a alcançar a Ferrovia Norte Sul no entroncamento proposto para Porto Franco. Entretanto, optou-se por desconsiderar tal possibilidade, em razão do nível de incertezas existentes, principalmente, no que se refere à decisão da empresa quanto à oportunidade de início do processo produtivo.

Ressalte-se, também, que a análise dos movimentos de importação e exportação, este último destacado em capítulo anterior, não indicou a existência de produtos que pudessem ser considerados como demandantes do transporte ferroviário a ser oferecido com a implantação do novo trecho, a menos da soja, seja em grãos, farelo ou mesmo como óleo, produto agrícola que já vem sendo objeto de operações de exportação.

Aliás, em termos de lavoura temporária, além da soja, citada anteriormente e da cana de açúcar, cuja produção no Município de São Raimundo das Mangabeiras, no Maranhão, vem sendo industrializada para a produção de álcool, não foram detectadas oportunidades relevantes de demanda por transporte na análise dos demais produtos, a saber, algodão, arroz, feijão e milho, este último com produção característica de rotação de culturas, com níveis de safra em torno de 10 a 15% dos volumes de produção da soja.

Foram definidos, ainda, como potenciais demandantes de transporte, os fertilizantes, defensivos agrícolas e o óleo diesel, insumos necessários à produção da soja. Portanto a demanda de transporte do novo trecho ferroviária será constituída pelas seguintes cargas:

- Soja e farelo de soja
- Óleo de Soja
- Álcool
- Fertilizantes
- Defensivos Agrícolas
- Óleo Diesel

Finalmente, cabe destacar que além destas, foi observado significativo potencial de transporte de milho, originado em Mato Grosso e destinado à Região Nordeste, movimento este que vem sendo executado atualmente através do transporte rodoviário, a partir de leilões de milho realizados pela Companhia Nacional de Abastecimento – CONAB, no sistema conhecido como VEP – Valor do Escoamento da Produção.

6.5.1 ALOCAÇÃO DOS FLUXOS DE CARGAS

Com o objetivo de otimizar a alocação dos fluxos de carga entre os municípios da área de influência e os polos de carregamento, Porto Franco, Balsas, Uruçuí e Eliseu Martins, foram identificadas as respectivas distâncias rodoviárias, conforme o quadro apresentado a seguir.

QUADRO 6.70 - DISTÂNCIAS RODOVIÁRIAS ENTRE POLOS E TERMINAIS

POLOS	TERMINAIS (EM KM)			
	PORTO FRANCO	BALSAS	URUÇUÍ	ELISEU MARTINS
MARANHÃO				
Alto Parnaíba	521	225	327	447
Balsas	296	0	230	400
Benedito Leite	521	228	2	172
Carolina	129	170	400	570
Estreito	32	263	493	836
Feira Nova do Maranhão	195	126	356	526
Fortaleza das Nogueiras	239	92	323	588
Loreto	450	159	326	472
Nova Colinas	166	59	289	459
Porto Franco	0	296	526	869
Riachão	228	69	299	469
Sambaíba	405	111	359	504
S. Domingos do Azeitão	484	189	270	385
São Pedro dos Crentes	190	142	373	637
S. Raimundo das Mangabeiras	383	89	339	485
Tasso Fragoso	437	141	327	494
PIAUI				
Antônio Almeida	580	284	54	173
Alvorada da Gurguéia	888	419	189	41
Baixa Grande do Ribeiro	454	158	129	299
Bom Jesus	669	373	289	142
Currais	654	358	304	154
Eliseu Martins	869	400	170	0
Gibués	635	340	445	297
Monte Alegre do Pauí	646	351	434	286
Palmeira do Piauí	679	383	257	123
Ribeiro Gonçalves	418	123	107	277
Santa Filomena	525	229	324	407
Sebastião Leal	791	496	67	103
Uruçuí	526	230	0	170

Fonte: Guia Rodoviário Quatro Rodas

Em função das distâncias observadas, foi efetuada a alocação das cargas das diversas origens aos pontos de localização dos terminais. O resultado encontra-se no quadro apresentado a seguir e no mapa apresentado na sequência.

QUADRO 6.71 - ALOCAÇÃO DO FLUXO DE CARGAS

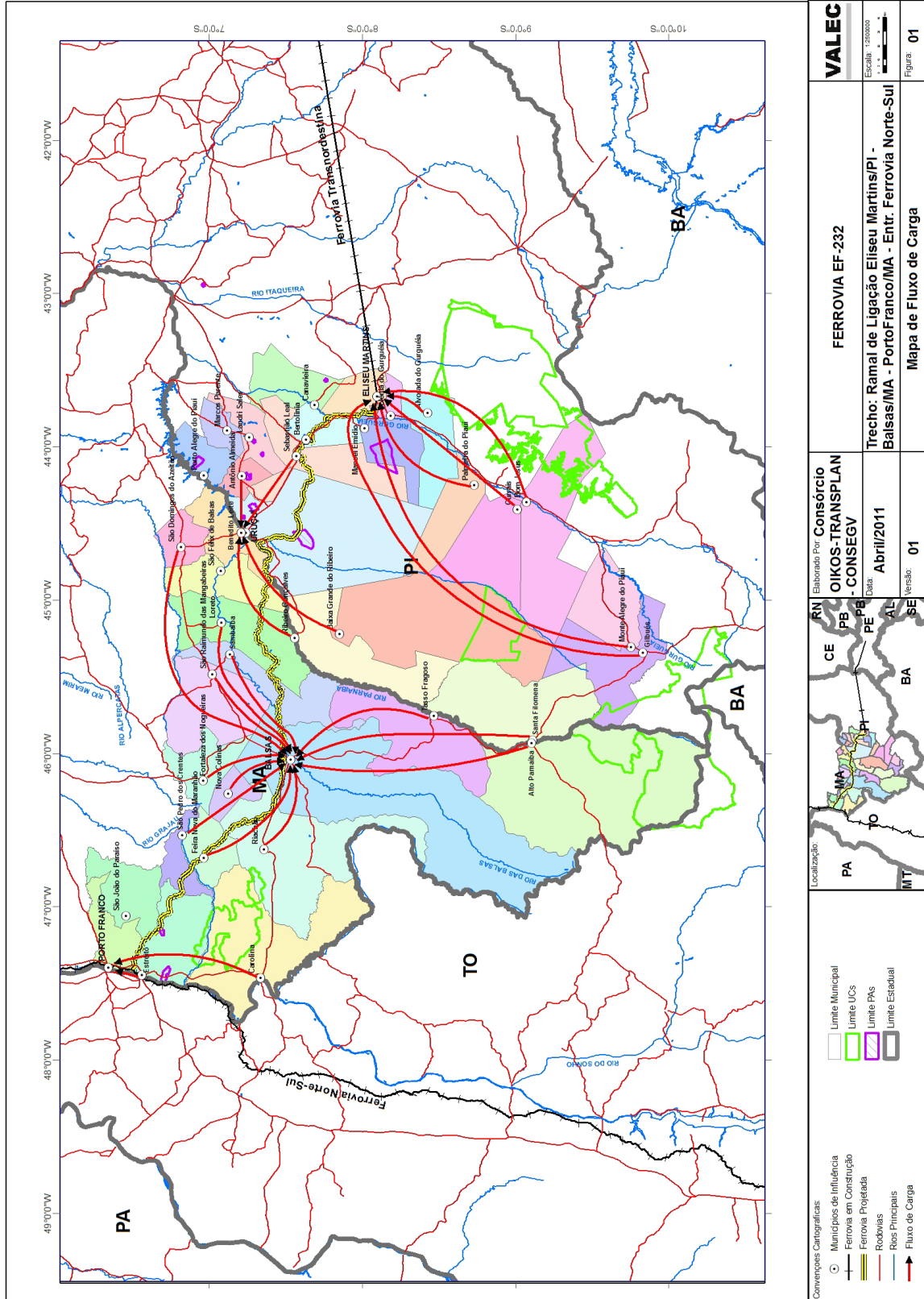
MUNICÍPIO COM POTENCIAL DE GERAÇÃO DE CARGA	TERMINAL DE CARREGAMENTO
Carolina, Estreito e Porto Franco	Porto Franco
Alto Parnaíba, Balsas, Feira Nova do Maranhão, Fortaleza das Nogueiras, Loreto, Nova Colinas, Riachão, Sambaíba, São Domingos do Azeitão, São Pedro dos Crentes, São Raimundo das Mangabeiras, Tasso Fragoso e Santa Filomena	Balsas
Benedito Leite, Antônio Almeida, Baixa Grande do Ribeiro, Ribeiro Gonçalves, Sebastião Leal e Uruçuí	Uruçuí
Alvorada do Gurguéia, Bom Jesus, Currais, Gibués, Monte Alegre do Piauí e Palmeira do Piauí	Eliseu Martins

Observa-se que os fluxos de soja originados de Carolina, Estreito e Porto Franco não constituem demanda do Ramal de Ligação em estudo, uma vez que continuarão a demandar, por via rodoviária, o Terminal Porto Franco, na Ferrovia Norte Sul.

A partir de Porto Franco a soja será exportada por Belém e São Luis (Itaqui), ou será processada em Porto Franco (moageira ABC e outras que vierem a se instalar no local) antes de sua exportação como óleo de soja e farelo.

Da mesma forma, os fluxos de importação para estes três municípios serão desembarcados em Porto Franco e seguirão por via rodoviária, não demandando a EF-232 – Ramal de Ligação Porto Franco – Eliseu Martins.

As cargas embarcadas nos polos de carregamento de Balsas, Uruçuí e Eliseu Martins seguirão pela ferrovia EF-232 até Porto Franco e, daí, para exportação por Belém e São Luis (Itaqui).



7. PROJEÇÕES DA DEMANDA DE CARGAS

Os estudos realizados para determinação da demanda por transporte ferroviário gerada pelas cargas produzidas na área de influência direta e pelas cargas complementares originadas em outras regiões, com passagem pelo novo trecho ferroviário, contemplaram a elaboração de dois cenários.

O primeiro, classificado como cenário “conservador”, teve como base a avaliação das perspectivas de expansão da produção de grãos na região, produzidas pelos estudos do Corredor de Exportação Norte, conduzidos pela Companhia Vale do Rio Doce e pela Companhia de Promoção Agrícola (CAMPO), em especial o relatório de título Aptidão Agrícola das Terras para Cultivo de Grãos na Região do Programa Corredor Norte de Desenvolvimento Integrado.

O segundo cenário, classificado como “tendencial”, foi elaborado a partir das estimativas de áreas com potencial agropecuário na área de influência direta, obtidas a partir de avaliações de imagens de satélite efetuadas pelo Consórcio, conforme descrito adiante.

Deve-se destacar que para os dois cenários foram utilizados as mesmas premissas para o aumento de produtividade da soja, premissas essas que tiveram como base principal os estudos realizados pelo Instituto Interamericano de Cooperação para Agricultura – IICA, Cadeia Produtiva da Soja no Brasil, Cadernos Estatísticos do Agronegócio Brasileiro - 2010, e Situação em 2009 e Perspectivas da Agricultura no Brasil para 2010; bem como as estimativas de aumento da produtividade da soja apontadas nos estudos do Instituto Matogrossense de Economia Agropecuária – IMEA, formalizados no texto Projeções para a Produção Agropecuária em Mato Grosso.

7.1 PROJEÇÕES DA DEMANDA NO CENÁRIO CONSERVADOR

Inicialmente, deve-se destacar que os estudos realizados para o Corredor de Exportação Norte consideraram a produção de grãos, em particular a soja em 9 dos 16 municípios maranhenses tidos como de potencial geração de carga na área de influência direta do novo trecho ferroviário e, para cada um deles, estabeleceu as respectivas áreas aptas para produção de grãos, totalizando uma área total apta de 1.404.171 hectares, conforme apresentado na sequência.

- Alto Parnaíba – 187.847 hectares
- Balsas – 419.257 hectares
- Benedito Leite – 66.323 hectares
- Fortaleza das Nogueiras – 90.497 hectares
- Loreto – 78.141 hectares
- Riachão – 145.026 hectares
- Sambaíba – 131.062 hectares
- São Raimundo das Mangabeiras – 109.374 hectares
- Tasso Fragoso – 176.644 hectares

A metodologia adotada nos estudos considerou que das áreas aptas para produção de grãos, parcela expressiva, equivalente a 20% do total, seria utilizada para a rotação de culturas, típica da 5ª ou 6ª safra da produção de soja, a ser realizada com o plantio de arroz ou milho.

Considerou-se, também, em atendimento a legislação ambiental, que 30% da área total apta deveriam ser mantidas preservadas, com revestimento vegetal original, percentual este obtido através de uma média resultante dos índices de 50% de preservação estabelecido para as regiões de florestas e 20% definidos para as regiões de campos e cerrados.

Admitiu-se, ainda, que 10% da área apta total não seriam utilizados para produção de soja e seriam destinados às pastagens e outros usos agrícolas, ou mesmo, não seriam utilizados, mantendo-se como terras ociosas.

O tratamento concedido pelos estudos do Corredor de Exportação Norte resultou em uma área total com potencial de plantio da soja de 561.668 hectares na área de influência direta do Maranhão, com a seguinte distribuição entre os municípios considerados naquele estudo:

- Alto Parnaíba – 75.139 hectares
- Balsas – 167.703 hectares
- Benedito Leite – 26.529 hectares
- Fortaleza das Nogueiras – 36.199 hectares
- Loreto – 31.259 hectares
- Riachão – 58.010 hectares
- Sambaíba – 52.425 hectares
- São Raimundo das Mangabeiras – 43.750 hectares
- Tasso Fragoso – 70.658 hectares

Para os outros 7 municípios identificados neste estudo com potencial de geração de cargas e que não foram considerados nos estudos originais do Corredor por ainda não apresentarem o referido potencial, admitiu-se existir a mesma relação proporcional registrada entre a área plantada atual total e respectiva área apta total para produção de grãos.

Assim, obteve-se uma área potencial adicional para plantio de soja na área de influência direta do novo trecho ferroviário, no Maranhão, de 37.103 hectares, distribuídos da seguinte forma, considerando-se os mesmos redutores das áreas aptas, que totalizaram 60%, adotados inicialmente.

- Carolina – 13.780 hectares
- Estreito – 248 hectares
- Feira Nova do Maranhão – 88 hectares
- Nova Colinas – 2.236 hectares

- Porto Franco – sem área potencial
- São Domingos do Azeitão – 19.125
- São Pedro dos Crentes – 1.626 hectares

Os estudos do Corredor de Exportação Norte contemplaram apenas 4 municípios dentre os 13 considerados, neste estudo, como pertencentes a área de influência direta e com potencial de geração de carga no Piauí.

Deve-se destacar, entretanto, que esses 4 municípios possuem cerca de 50% da atual área plantada com soja nos referidos 13 municípios. As áreas aptas para produção de grãos definidas para os 4 municípios nos estudos do Corredor totalizavam 1.469.159 hectares, distribuídos da seguinte forma:

- Gilbués – 68.618 hectares
- Ribeiro Gonçalves – 661.198 hectares
- Santa Filomena – 193.349 hectares
- Uruçuí – 545.994 hectares

A partir da mesma metodologia adotada para definição da área potencial para plantio da soja, conforme explicitado anteriormente, obteve-se uma área total de 587.664 hectares, distribuídos da seguinte forma:

- Gilbués – 27.447 hectares
- Ribeiro Gonçalves – 264.479 hectares
- Santa Filomena – 77.340 hectares
- Uruçuí – 218.398 hectares

Da mesma forma como proposto no caso do Maranhão, para os outros 9 municípios do Piauí indicados com potencial de geração de cargas e que não haviam sido considerados nos estudos originais do Corredor, admitiu-se existir uma relação proporcional próxima àquela presente entre a área plantada atual total e respectiva área apta total para produção de grãos.

Dessa forma, foi alcançada uma área potencial adicional na área de influência direta do novo trecho ferroviário, no Piauí, de 157.512 hectares, distribuídos da seguinte forma, também se admitindo o redutor de 60% das áreas aptas:

- Alvorada de Gurguéia – 4.345 hectares
- Antônio Almeida – 3.355 hectares
- Baixa Grande do Ribeiro – 73.387 hectares
- Bom Jesus – 31.226 hectares
- Currais – 17.400 hectares
- Eliseu Martins – sem área potencial

- Monte Alegre do Piauí – 6.892 hectares
- Palmeira do Piauí – 9.599 hectares
- Sebastião Leal – 11.310 hectares

Importante destacar que face ao rápido avanço da fronteira agrícola naquela região, considerou-se ser possível a ocupação de toda a área potencial, tanto no Maranhão como no Piauí, até o ano de 2020, quando seria realizado o plantio de 1.343.948 hectares com soja.

As estimativas para o aumento de produtividade da soja tiveram como base os estudos realizados pelo IICA e pelo IMEA, conforme anteriormente assinalado.

Dessa forma, considerou-se ser possível, dado o estágio atual da produtividade no Maranhão e Piauí, de 3.029 e 2.812 kg por hectare, alcançados em 2009, respectivamente, atingir um crescimento de 16% acumulados até o ano de 2020, resultando em uma produtividade de 3.514 e 3.262 kg por hectare.

Admitiu-se, também, que no período compreendido entre 2020 e 2035 seria possível um crescimento marginal de cerca de 10%, resultando em uma produtividade média de 3.865 e 3.588 kg por hectare. Esta produtividade seria mantida inalterada no período compreendido entre 2035 e 2045.

A composição do aumento da área plantada nos municípios com potencial de geração de cargas dentro da área de influência direta do novo trecho ferroviário com o aumento da produtividade da soja, conforme anteriormente descrito, resultaria, neste cenário, classificado de conservador, no seguinte quadro para a área plantada e para a produção de cada município.

7.1.1 NO MARANHÃO

QUADRO 7.1 - SOJA NO MARANHÃO (HECTARES)

ÁREA PLANTADA (HECTARES)					
MUNICÍPIO	2015	2020	2025	2035	2045
Alto Parnaíba	46.914	75.139	75.139	75.139	75.139
Balsas	137.059	167.703	167.703	167.703	167.703
Benedito Leite	13.365	26.529	26.529	26.529	26.529
Carolina	11.195	13.780	13.780	13.780	13.780
Estreito	202	248	248	248	248
Feira Nova do Maranhão	72	88	88	88	88
Fortaleza das Nogueiras	27.447	36.199	36.199	36.199	36.199
Loreto	20.861	31.256	31.256	31.256	31.256
Nova Colinas	1.816	2.236	2.236	2.236	2.236
Porto Franco	-	-	-	-	-
Riachão	42.610	58.010	58.010	58.010	58.010
Sambaíba	43.361	52.425	52.425	52.425	52.425
São Domingos do Azeitão	15.538	19.125	19.125	19.125	19.125
São Pedro dos Crentes	1.321	1.626	1.626	1.626	1.626
São Raimundo dos Mangabeiras	34.124	43.750	43.750	43.750	43.750

ÁREA PLANTADA (HECTARES)					
MUNICÍPIO	2015	2020	2025	2035	2045
Tasso Fragoso	79.010	70.658	70.658	70.658	70.658
Total	474.885	598.772	598.772	598.772	598.772

QUADRO 7.2 - SOJA NO MARANHÃO (TONELADAS)

QUANTIDADE PRODUZIDA (TONELADAS)					
MUNICÍPIO	2015	2020	2025	2035	2045
Alto Parnaíba	167.046	264.003	277.203	290.403	290.403
Balsas	464.239	589.230	618.692	648.153	648.153
Benedito Leite	46.858	93.211	97.872	102.533	102.533
Carolina	35.816	48.416	50.837	53.258	53.258
Estreito	631	872	915	959	959
Feira Nova do Maranhão	232	309	325	340	340
Fortaleza das Nogueiras	91.637	127.186	133.545	139.905	139.905
Loreto	70.085	109.821	115.312	120.803	120.803
Nova Colinas	5.988	7.856	8.248	8.641	8.641
Porto Franco	-	-	-	-	-
Riachão	142.726	203.822	214.013	224.204	224.204
Sambaíba	143.545	184.197	193.406	202.616	202.616
São Domingos do Azeitão	52.121	67.198	70.558	73.918	73.918
São Pedro dos Crentes	4.381	5.713	5.999	6.285	6.285
São Raimundo dos Mangabeiras	112.992	153.716	161.402	169.088	169.088
Tasso Fragoso	255.174	248.258	260.671	273.084	273.084
Total	1.583.470	2.103.808	2.208.998	2.314.189	2.314.189

7.1.2 NO PIAUÍ

QUADRO 7.3 - SOJA NO PIAUÍ (HECTARES)

ÁREA PLANTADA (HECTARES)					
MUNICÍPIO	2015	2020	2025	2035	2045
Alvorada do Gurguéia	4.148	4.345	4.345	4.345	4.345
Antônio Almeida	3.203	3.355	3.355	3.355	3.355
Baixa Grande do Ribeiro	70.051	73.387	73.387	73.387	73.387
Bom Jesus	29.806	31.226	31.226	31.226	31.226
Currais	16.609	17.400	17.400	17.400	17.400
Eliseu Martins	-	-	-	-	-
Gilbués	18.134	27.447	27.447	27.447	27.447
Monte Alegre do Piauí	6.578	6.892	6.892	6.892	6.892
Palmeira do Piauí	9.162	9.599	9.599	9.599	9.599
Ribeiro Gonçalves	146.710	264.479	264.479	264.479	264.479
Santa Filomena	48.516	77.340	77.340	77.340	77.340
Sebastião Leal	10.796	11.310	11.310	11.310	11.310

ÁREA PLANTADA (HECTARES)					
MUNICÍPIO	2015	2020	2025	2035	2045
Uruçuí	143.854	218.398	218.398	218.398	218.398
Total	507.566	745.176	745.176	745.176	745.176

QUADRO 7.4 - SOJA NO PIAUÍ (TONELADAS)

QUANTIDADE PRODUZIDA (TONELADAS)					
MUNICÍPIO	2015	2020	2025	2035	2045
Alvorada do Gurguéia	12.672	14.175	14.884	15.593	15.593
Antônio Almeida	9.133	10.946	11.493	12.040	12.040
Baixa Grande do Ribeiro	214.504	239.421	251.392	263.363	263.363
Bom Jesus	93.851	101.873	106.966	112.060	112.060
Currais	46.262	56.766	59.605	62.443	62.443
Eliseu Martins	-	-	-	-	-
Gilbués	58.269	89.546	94.023	98.500	98.500
Monte Alegre do Piauí	20.046	22.483	23.607	24.732	24.732
Palmeira do Piauí	27.929	31.315	32.881	34.447	34.447
Ribeiro Gonçalves	473.946	862.854	905.997	949.139	949.139
Santa Filomena	151.796	252.318	264.934	277.549	277.549
Sebastião Leal	35.989	36.899	38.744	40.589	40.589
Uruçuí	450.780	712.514	748.140	783.766	783.766
Total	1.595.176	2.431.110	2.552.665	2.674.221	2.674.221

Como se observa, neste cenário, a área plantada com soja, considerada de geração potencial de carga, alcançaria 598.772 hectares no Estado do Maranhão e 745.146 hectares no Estado do Piauí, totalizando 1.343.948 hectares, no ano de 2020, resultando em um crescimento de 117% quando comparada a área plantada no ano de 2009. Por outro lado, a produção de soja, no ano de 2045, atingiria 4.988.410 toneladas nos dois Estados, representando um crescimento da ordem de cerca de 174% em relação à produção do ano de 2009, sendo 2.314.189 toneladas no Maranhão e 2.674.221 toneladas no Piauí.

Cabe destacar que nos estudos foi considerado que a parcela da produção de soja com embarque no polo de carregamento de Uruçuí seria parcialmente dirigida para a produção de óleo de soja, como apresentado adiante.

Conforme já assinalado em capítulo anterior, no local está instalada uma unidade de produção de óleo de soja que, após investimentos recentemente realizados, atingiu uma capacidade instalada de 5.000 toneladas por dia.

Assim, considerando-se a alocação dos fluxos de carga gerados nos municípios produtores já explicitada anteriormente, ter-se-ia a seguinte distribuição do embarque da soja, farelo e óleo de soja nos polos de carregamento considerados (Balsas, Uruçuí e Eliseu Martins), na hipótese adotada para o cenário conservador, para o horizonte de análise.

Salienta-se que o embarque de soja em Porto Franco não foi considerado na demanda, uma vez que, conforme já observado, as cargas dos municípios de Carolina, Estreito e Porto Franco continuarão a ser transportadas por via rodoviária até Porto Franco, não constituindo, portanto, cargas da EF-232 – Ramal de Ligação Porto Franco – Eliseu Martins.

QUADRO 7.5 - CARREGAMENTO DE SOJA - CENÁRIO CONSERVADOR (EM TONELADAS)

POLO DE EMBARQUE	MUNICÍPIO	2015	2020	2025	2035	2045
Balsas	Alto Parnaíba	167.046	264.003	277.203	290.403	290.403
	Balsas	454.239	589.230	618.692	648.153	648.153
	Feira Nova do Maranhão	232	309	325	340	340
	Fortaleza das Nogueiras	91.637	127.186	133.545	139.905	139.905
	Loreto	70.085	109.821	115.312	120.803	120.803
	Nova Colinas	5.988	7.856	8.248	8.641	8.641
	Riachão	142.726	203.822	214.013	224.204	224.204
	Sambaíba	143.545	184.197	193.406	202.616	202.616
	São Domingos do Azeitão	52.121	67.198	70.558	73.918	73.918
	São Pedro dos Crentes	4.381	5.713	5.999	6.285	6.285
	São Raimundo das Mangabeiras	112.992	153.716	161.402	169.088	169.088
	Tasso Fragoso	255.174	248.258	260.671	273.084	273.084
	Santa Filomena	151.796	252.318	264.934	277.549	277.549
	Subtotal	1.651.962	2.213.626	2.324.308	2.434.989	2.434.989
Uruçuí	Benedito Leite	46.858	93.211	97.872	102.533	102.533
	Antônio Almeida	9.133	10.946	11.493	12.040	12.040
	Baixa Grande do Ribeiro	214.504	239.421	251.392	263.363	263.363
	Ribeiro Gonçalves	473.946	862.854	905.997	949.139	949.139
	Sebastião Leal	35.989	36.899	38.744	40.589	40.589
	Uruçuí	450.780	712.514	748.140	783.766	783.766
	Subtotal	1.231.209	1.955.845	2.053.638	2.151.430	2.151.430

POLO DE EMBARQUE	MUNICIPIO	2015	2020	2025	2035	2045
Eliseu Martins	Grãos e Farelo	984.967	1.564.676	1.642.910	1.721.144	1.721.144
	Oleo de Soja	246.242	391.169	410.728	430.286	430.286
	Alvorada do Gurguéia	12.672	14.175	14.884	15.593	15.593
	Bom Jesus	93.851	101.873	106.966	112.060	112.060
	Currais	46.262	56.766	59.605	62.443	62.443
	Gilbués	58.269	89.546	94.023	98.500	98.500
	Monte Alegre do Piauí	20.046	22.483	23.607	24.732	24.732
	Palmeira do Piauí	27.929	31.315	32.881	34.447	34.447
	Subtotal	259.029	316.158	331.966	347.774	347.774
Total	Total	3.142.200	4.485.630	4.709.912	4.934.193	4.934.193
	Grãos e Farelo	2.895.958	4.094.461	4.299.184	4.503.907	4.503.907
	Oleo de Soja	246.242	391.169	410.728	430.286	430.286

No sentido do embarque de produtos ter-se-ia, também, a produção de álcool, com origem no Município de São Raimundo das Mangabeiras e carregamento no polo de Balsas, com a seguinte evolução:

QUADRO 7.6 - CARREGAMENTO DE ÁLCOOL - CENÁRIO CONSERVADOR (EM TONELADAS)

POLO DE EMBARQUE	MUNICIPIO	2015	2020	2025	2035	2045
Balsas	São Raimundo das Mangabeiras	101.934	121.350	121.350	121.350	121.350
	Total	101.934	121.350	121.350	121.350	121.350

Conforme já destacado, foi também admitida a movimentação de entrada no novo trecho ferroviário das cargas de fertilizantes, defensivos agrícolas e óleo diesel em atendimento a produção de soja. As relações insumo-produto adotadas foram as seguintes:

QUADRO 7.7 - RELAÇÃO INSUMO - PRODUTO

INSUMO	RELAÇÃO INSUMO - PRODUTO
Fertilizantes (toneladas)	80 kg fertilizantes / 1000 kg de soja
Defensivos (toneladas)	10 kg defensivos / 1000 kg soja
Óleo Diesel (toneladas)	13,9 kg óleo diesel / 1000 kg soja

A alocação dessas cargas por polo de descarregamento apresentou a seguinte configuração.

QUADRO 7.8 - OUTRAS CARGAS - CENÁRIO CONSERVADOR (EM TONELADAS)

POLO DESEMBARQUE	PRODUTO	2015	2020	2025	2035	2045
Balsas	Fertilizantes	132.157	177.090	185.945	194.799	194.799
	Defensivos	16.520	22.136	23.243	24.350	24.350
	Óleo Diesel	22.962	30.769	32.308	33.846	33.846
	Subtotal	171.639	229.996	241.496	252.995	252.995
Uruçui	Fertilizantes	98.497	156.468	164.291	172.114	172.114
	Defensivos	12.312	19.558	20.536	21.514	21.514
	Óleo Diesel	17.114	27.186	28.546	29.905	29.905
	Subtotal	127.923	203.212	213.373	223.534	223.534
Eliseu Marins	Fertilizantes	20.722	25.293	26.557	27.822	27.822
	Defensivos	2.590	3.162	3.320	3.478	3.478
	Óleo Diesel	3.600	4.395	4.614	4.834	4.834
	Subtotal	26.913	32.849	34.491	36.134	36.134
Total		326.475	466.057	489.360	512.663	512.663

Adicionalmente, foi considerada a carga de milho procedente do Estado do Mato Grosso e com destino final nos Estados do Nordeste

**QUADRO 7.9 - CARREGAMENTO DE MILHO DO MATO GROSSO
CENÁRIO CONSERVADOR (EM TONELADAS)**

ANO	2015	2020	2025	2035	2045
Carregamento de Milho	250.000	300.000	350.000	390.000	420.000

Considerando-se as cargas acima referidas nos dois sentidos de movimentação e as cargas de passagem, ter-se-ia o seguinte volume total movimentado no horizonte em análise:

QUADRO 7.10 - CARREGAMENTO TOTAL - CENÁRIO CONSERVADOR (EM TONELAS)

ANO	2015	2020	2025	2035	2045
Carregamento Total	3.820.609	5.373.037	5.670.621	5.958.206	5.988.206

7.2 PROJEÇÕES DA DEMANDA NO CENÁRIO TENDENCIAL

Conforme assinalado, o segundo cenário estudado, classificado como "tendencial", foi elaborado a partir das estimativas de áreas com potencial agropecuário na área de influência direta do novo trecho ferroviário, já delimitada em capítulos anteriores, realizadas por técnicos do Consórcio.

Destaca-se que em visitas à região foi constatado o grande aproveitamento destas áreas, sobretudo nas chapadas, para a produção mecanizada de grãos, utilizando-se da irrigação com água obtida de poços artesianos. Verifica-se que a análise de fotos aéreas da região registrou a existência de diversas áreas plantadas nos chapadões.

Por esta razão, foi realizado um levantamento da área agricultável, numa

faixa de 200 km ao sul e cerca de 100 km ao norte em relação ao traçado preliminar proposto para a ferrovia, com a utilização de imagens do satélite Landsat georreferenciadas, selecionando-se as áreas com tipo de solo adequado e declividade máxima de 25%, passíveis de serem utilizadas para a agricultura.

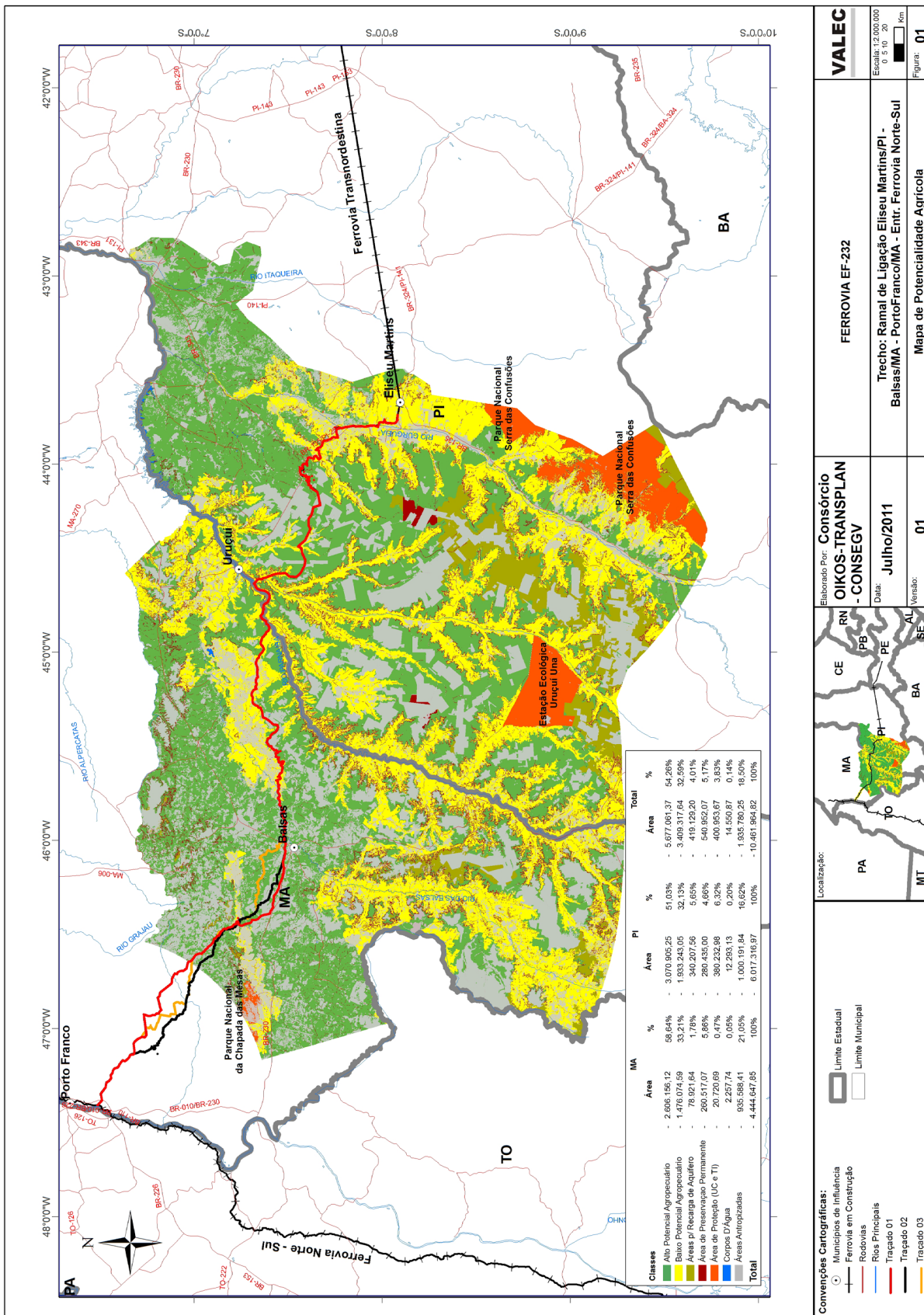
Tendo como base a área delimitada através dessa metodologia, foi descontada a parcela necessária à constituição da reserva legal, além das áreas definidas como Área de Preservação Permanente - APP, áreas protegidas, de recarga de aquíferos e outros usos.

A comparação dos valores de área apurados a partir desta metodologia com os valores de área considerados no cenário conservador indicou que a área potencial obtida pelas imagens de satélite é consideravelmente maior.

A seguir estão apresentados a Figura 7.1 - Mapa de Potencialidade Agrícola e o Quadro 7.11 - Potencial Agrícola, e os resultados obtidos na definição da área provável de plantio de grãos na área de influência da ferrovia, tendo como base a metodologia descrita.

QUADRO 7.11 - POTENCIAL AGROPECUÁRIO

DESCRIÇÃO	MARANHÃO	PIAUI	TOTAL
Área com Alto Potencial Agropecuário	2.606.156,12	3.070.905,25	5.677.061,37
Área com Baixo Potencial Agropecuário	1.476.074,59	1.933.243,05	3.409.317,64
Área Total com Potencial Agropecuário	4.082.230,71	5.004.148,30	9.086.379,01
(-) 35% para constituição de Reserva Legal	1.428.780,75	1.751.451,91	3.180.232,65
(-) 5% referente à preservação permanente	204.111,54	250.207,42	454.318,95
(-) 10% referentes às área, urbanas, estradas e ocupadas	408.223,07	500.414,83	908.637,90
Subtotal	2.041.115,36	2.502.074,15	4.543.189,51
(-) 20% referentes à rotação de culturas	408.223,07	500.414,83	908.637,90
(-) 10% referentes a outros usos	204.111,54	250.207,42	454.318,95
ÁREA TOTAL ADICIONAL DE PLANTIO DE GRÃOS	1.428.780,75	1.751.451,91	3.180.232,65
ÁREA ATUALMENTE PLANTADA (BASE 2009)	350.944,00	269.956,00	620.900,00
ÁREA TOTAL PROVÁVEL DE PLANTIO DE GRÃOS	1.779.724,75	2.021.407,91	3.801.132,65



Verifica-se que no cenário tendencial a área plantada com soja, considerada de geração potencial de carga na área de influência direta da ferrovia, alcançaria 3.801.132,65 hectares nos Estados do Maranhão e Piauí, no ano de 2045, resultando em uma área 6,1 vezes maior do que a área plantada no ano de 2009, representando um crescimento médio anual de 5,16% no horizonte projetado.

Assim, considerando-se, conforme já assinalado, as mesmas premissas adotadas no cenário conservador para o aumento da produtividade, ou seja, crescimento acumulado de 16% até o ano de 2020 e outros 10% acumulados no período compreendido entre 2020 e 2035, mantendo-se inalterada entre 2035 e 2045, ter-se-ia o seguinte carregamento de soja, por polo de embarque:

QUADRO 7.12 - CARREGAMENTO DA SOJA - CENÁRIO TENDENCIAL (EM TONELADAS)

POLO DE EMBARQUE	MUNICÍPIO	2015	2020	2025	2035	2045
Balsas	Alto Parnaíba	167.046	264.003	432.171	600.339	863.164
	Balsas	454.239	589.230	964.565	1.339.900	1.926.502
	Feira Nova do Maranhão	232	309	506	703	1.011
	Fortaleza das Nogueiras	91.637	127.186	208.202	289.219	415.837
	Loreto	70.085	109.821	179.775	249.730	359.061
	Nova Colinas	5.988	7.856	12.860	17.864	25.684
	Riachão	142.726	203.822	333.655	463.487	666.400
	Sambaíba	143.545	184.197	301.528	418.860	602.235
	São Domingos do Azeitão	52.121	67.198	110.002	152.807	219.705
	São Pedro dos Crentes	4.381	5.713	9.352	12.992	18.679
	São Raimundo das Mangabeiras	112.992	153.716	251.632	349.547	502.578
	Tasso Fragoso	255.174	248.258	406.397	564.535	811.686
	Santa Filomena	151.796	252.318	413.042	573.766	752.897
	Subtotal	1.651.962	2.213.626	3.623.687	5.033.748	7.165.440
Uruçuí	Benedito Leite	46.858	93.211	152.586	211.961	304.757
	Antônio Almeida	9.133	10.946	17.918	24.890	32.661
	Baixa Grande do Ribeiro	214.504	239.421	391.930	544.439	714.414
	Ribeiro Gonçalves	473.946	862.854	1.412.484	1.962.115	2.574.691
	Sebastião Leal	35.989	36.899	60.404	83.908	110.104
	Uruçuí	450.780	712.514	1.166.380	1.620.245	2.126.089
	Subtotal	1.231.209	1.955.845	3.201.702	4.447.558	5.862.716
	Grãos e Farelo	984.967	1.564.676	2.561.361	3.558.046	4.690.173
Oleo de Soja	246.242	391.169	640.340	889.512	1.172.543	

POLO DE EMBARQUE	MUNICIPIO	2015	2020	2025	2035	2045
Eliseu Martins	Alvorada do Gurguéia	12.672	14.175	23.205	32.235	42.298
	Bom Jesus	93.851	101.873	166.765	231.657	303.981
	Currais	46.262	56.766	92.926	129.085	169.386
	Gilbués	58.269	89.546	146.585	203.625	267.197
	Monte Alegre do Piauí	20.046	22.483	36.805	51.127	67.088
	Palmeira do Piauí	27.929	31.315	51.263	71.210	93.442
	Subtotal	259.029	316.158	517.548	718.938	943.392
Total		3.142.200	4.485.630	7.342.937	10.200.244	13.971.548
Grãos e Farelo		2.895.958	4.094.461	6.702.597	9.310.732	12.799.005
Óleo de Soja		246.242	391.169	640.340	889.512	1.172.543

Observa-se que a movimentação de soja, em 2045, atingiria 13.971.548 toneladas nos dois Estados, representando um crescimento médio anual de 5,79% quando comparado à produção de soja obtida no ano de 2009.

Da mesma forma como admitido para o cenário conservador, foi considerado o carregamento da produção de álcool da região, cujo embarque deverá ocorrer no polo de Balsas, conforme a seguir reapresentado:

QUADRO 7.13 - CARREGAMENTO DE ÁLCOOL - TENDENCIAL (EM TONELADAS)

POLO DE EMBARQUE	MUNICÍPIO	2015	2020	2025	2035	2045
Balsas	São Raimundo das Mangabeiras	101.934	121.350	121.350	121.350	121.350
Total		101.934	121.350	121.350	121.350	121.350

Foi também admitida a movimentação no novo trecho ferroviário das cargas de fertilizantes, defensivos agrícolas e óleo diesel, com as mesmas relações insumo-produto adotadas no cenário conservador. A alocação dessas cargas por polo de carregamento apresentou a seguinte configuração.

QUADRO 7.14 - OUTRAS CARGAS - CENÁRIO TENDENCIAL (EM TONELADAS)

POLO DESEMBARQUE	PRODUTO	2015	2020	2025	2035	2045
Balsas	Fertilizantes	132.157	177.090	289.895	402.700	573.235
	Defensivos	16.520	22.136	36.237	50.337	71.654
	Óleo Diesel	22.962	30.769	50.369	69.969	99.600
	Subtotal	171.639	229.996	376.501	523.006	744.489
Uruçui	Fertilizantes	98.497	156.468	256.136	355.805	469.017
	Defensivos	12.312	19.558	32.017	44.476	58.627
	Óleo Diesel	17.114	27.186	44.504	61.821	81.492
	Subtotal	127.923	203.212	332.657	462.101	609.136

POLO DESEMBARQUE	PRODUTO	2015	2020	2025	2035	2045
Eliseu Martins	Fertilizantes (toneladas)	20.722	25.293	41.404	57.515	75.471
	Defensivos (toneladas)	2.590	3.162	5.175	7.189	9.434
	Óleo Diesel (toneladas)	3.600	4.395	7.194	9.993	13.113
	Subtotal	26.913	32.849	53.773	74.698	98.018
Total		326.475	466.057	762.931	1.059.805	1.451.644

Foi incluída ainda a carga de milho procedente do Estado do Mato Grosso e com destino final nos Estados do Nordeste, nos mesmos volumes adotados para o cenário conservador

QUADRO 7.15 - CARREGAMENTO DE MILHO DO MATO GROSSO - CENÁRIO TENDENCIAL (EM TONELADAS)

ANO	2015	2020	2025	2035	2045
Carregamento de Milho	250.000	300.000	350.000	390.000	420.000

Considerando-se as cargas acima referidas nos dois sentidos de movimentação e as cargas de passagem, ter-se-ia a seguinte evolução do volume total movimentado no horizonte em análise:

QUADRO 7.16 - CARREGAMENTO TOTAL - CENÁRIO TENDENCIAL (TONELADAS)

ANO	2015	2020	2025	2035	2045
Carregamento Total	3.820.609	5.373.037	8.577.218	11.771.399	15.964.542

Cabe destacar que após rigorosa análise crítica dos dados obtidos para este cenário vis a vis as premissas adotadas para o cenário conservador, e considerando-se o longo prazo no qual será possível ocorrer o crescimento da área plantada, cerca de 34 anos, bem como os avanços tecnológicos recentes que possibilitaram a incorporação de novas áreas à fronteira agrícola, optou-se por admitir o cenário tendencial como o mais provável, definindo-se, portanto, que as cargas de embarque e desembarque para este cenário serão aquelas consideradas nos estudos de operação do novo trecho ferroviário.

Finalmente, tendo em vista o aumento da renda decorrente do desenvolvimento do agronegócio na região, o que certamente ocasionará o aumento do consumo, julgou-se adequado acrescer à demanda uma provisão para a importação de Produtos Diversos, correspondendo a 10% das cargas de exportação da Balsas, Uruçui e Eliseu Martins.

Nestas condições o Quadro a seguir apresenta a demanda da EF-232 – Ramal de Ligação Porto Franco - Eliseu Martins, no período 2015 - 2045.

QUADRO 7.17 - DEMANDA NO PERÍODO 2015 - 2045 (EM TONELADS)

MERCADORIA	POLO OU PÁTIOS		ANO 2015	ANO 2020	ANO 2.025	ANO 2030	ANO 2035	ANO 2040	ANO 2045
	ORIGEM	DESTINO							
Soja e Farelo	Balsas	Belém / S. Luis	1.652,0	2.213,6	3.623,7	4.270,9	5.033,7	6.005,7	7.165,4
Soja e Farelo	Uruçuí	Belém / S. Luis	985,0	1.564,7	2.561,4	3.018,8	3.558,0	4.085,1	4.690,2
Soja e Farelo	Eliseu Martins	Belém / S. Luis	259,0	316,2	517,5	610,0	718,9	823,6	943,4
TOTAL DE SOJA E FARELO			2.896,0	4.094,5	6.702,6	7.899,8	9.310,7	10.914,4	12.799,0
Milho	Mato Grosso	Nordeste	250,0	300,0	350,0	369,5	390,0	404,7	420,0
TOTAL DE MILHO			250,0	300,0	350,0	369,5	390,0	404,7	420,0
Óleo de Soja	Uruçuí	Belém / S. Luis	246,2	391,2	640,3	754,7	889,5	1.021,3	1.172,5
TOTAL DE ÓLEO DE SOJA			246,2	391,2	640,3	754,7	889,5	1.021,3	1.172,5
Alcool	Balsas	Belém / S. Luis	101,9	121,4	121,4	121,4	121,4	121,4	121,4
TOTAL DE ÁLCOOL			101,9	121,4	121,4	121,4	121,4	121,4	121,4
Fertilizantes	Belém / S. Luis	Balsas	132,2	177,1	289,9	341,7	402,7	480,5	573,2
Fertilizantes	Belém / S. Luis	Uruçuí	98,5	156,5	256,1	301,9	355,8	408,5	469,0
Fertilizantes	Belém / S. Luis	Eliseu Martins	20,7	25,3	41,4	48,8	57,5	65,9	75,5
TOTAL DE FERTILIZANTES			251,4	358,9	587,4	692,4	816,0	954,9	1.117,7
Defensivos	Belém / S. Luis	Balsas	16,5	22,1	36,2	42,7	50,3	60,1	71,7
Defensivos	Belém / S. Luis	Uruçuí	12,3	19,6	32,0	37,7	44,5	51,1	58,6
Defensivos	Belém / S. Luis	Eliseu Martins	2,6	3,2	5,2	6,1	7,2	8,2	9,4
TOTAL DE DEFENSIVOS			31,4	44,9	73,4	86,5	102,0	119,4	139,7
Oleo Diesel	Belém / S. Luis	Balsas	23,0	30,8	50,4	59,4	70,0	83,5	99,6
Oleo Diesel	Belém / S. Luis	Uruçuí	17,1	27,2	44,5	52,5	61,8	71,0	81,5
Oleo Diesel	Belém / S. Luis	Eliseu Martins	3,6	4,4	7,2	8,5	10,0	11,4	13,1
TOTAL DE ÓLEO DIESEL			43,7	62,4	102,1	120,3	141,8	165,9	194,2
Prod. Diversos	Belém / S. Luis	Balsas	175,4	233,5	374,5	439,2	515,5	612,7	728,7
Prod. Diversos	Belém / S. Luis	Uruçuí	123,1	195,6	320,2	377,4	444,8	510,6	586,3
Prod. Diversos	Belém / S. Luis	Eliseu Martins	25,9	31,6	51,8	61,0	71,9	82,4	94,3
TOTAL DE PROD. DIVERSOS			324,4	460,7	746,4	877,6	1.032,2	1.205,7	1.409,3
TOTAL GERAL			4.145,0	5.833,7	9.323,6	10.922,1	12.803,6	14.907,5	17.373,8